

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2007



Sociedade Sã sem Droga

IASM

澳門特別行政區政府
社會工作局
GOVERNO DA RAEM
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL

I. Política Relativa ao Combate à Droga e Situação desta Problemática em Macau	2
II. Trabalho de Repressão dos Crimes Relacionados com a Droga	8
• Polícia Judiciária	9
III. Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	14
• Instituto de Acção Social	15
• Serviços de Saúde	34
• Estabelecimento Prisional de Macau	45
IV. Trabalho de Desintoxicação Desenvolvido pelas Instituições Particulares	50
• St. Stephen's Society (House of Promise)	51
• Desafio Jovem Macau	52
• Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau	57
• Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau	66
• Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau	85
• Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde	91
V. Trabalho de Investigação e Estudos	97
VI. Cooperação e Intercâmbio com o Exterior	112
VI. Anexo	119
Lista das Organizações/Serviços Envolvidos no Combate à Droga em Macau	121



I. Política Relativa ao Combate à Droga e Situação desta Problemática em Macau

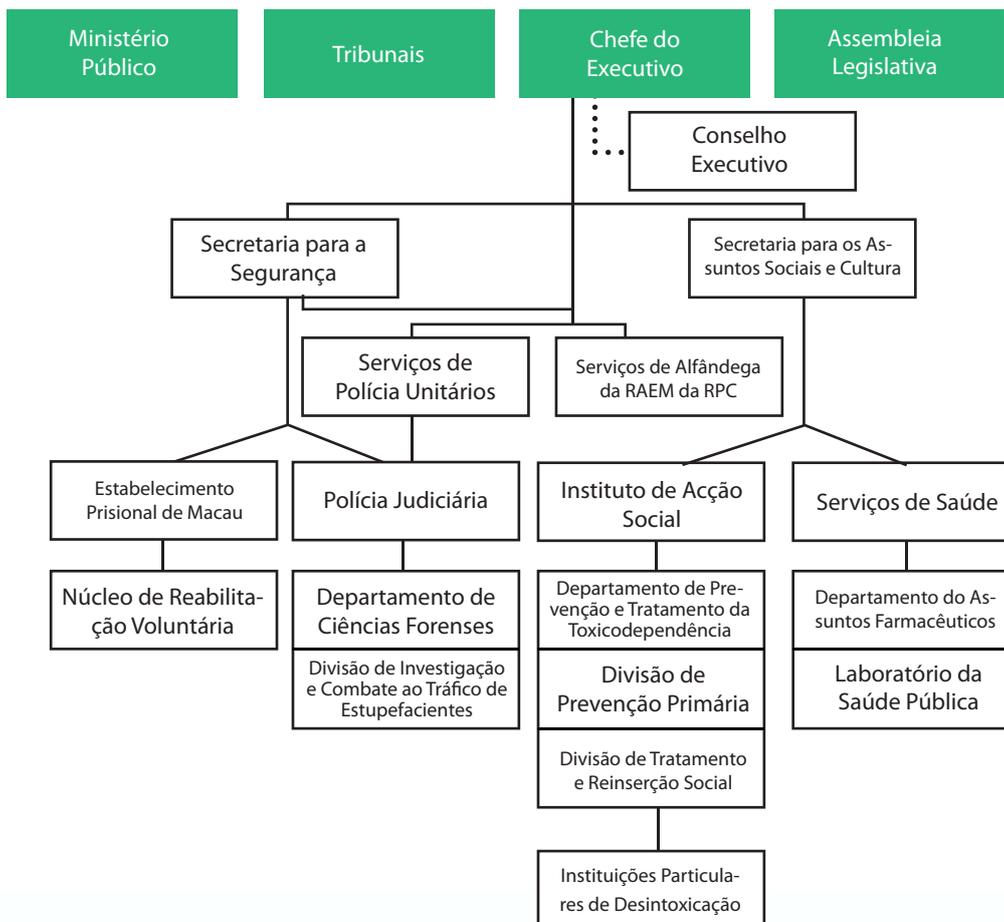


Política Relativa ao Combate à Droga e Situação desta Problemática em Macau

Política Relativa ao Combate à Droga em Macau

Ao longo dos tempos, a Administração da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem vindo a defender com firmeza políticas essenciais de combate à droga, nomeadamente, o controlo da oferta e a redução da procura. Nos últimos anos tem estudado e adoptado activamente medidas para reduzir os danos, começando assim a implementar uma política mais rigorosa na luta contra a droga, a fim de garantir melhor a segurança e a saúde pública.

O combate a crimes relacionados com a droga e a prevenção e tratamento da toxicodependência são essencialmente incumbidos aos serviços subordinados ao Secretário para a Segurança e ao Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da RAEM. Através da distribuição de tarefas pelos diversos organismos, da cooperação entre os mesmos e da congregação de esforços da sociedade civil, têm sido aplicadas todas as medidas necessárias na luta contra a droga. Ao mesmo tempo, acompanhando de perto a situação da droga no mundo e partindo da realidade de Macau, as instituições relacionadas têm vindo a consolidar a legislação e a execução das leis relativas a crimes relacionados com a droga. Entretanto, uma maior atenção também tem sido prestada à promoção e ao desenvolvimento de intercâmbio e cooperação com o exterior nos assuntos relativos à luta contra a droga.



Situação da Droga em Macau

Em relação à situação da droga em Macau, a heroína continua a ser a droga mais procurada. Além disso, o consumo de substâncias psicotrópicas (quetamina, ecstasy) tem sido uma questão preocupante. De igual modo, tende para aumentar o número de casos relacionados com a toxicod dependência transfronteiriça, a apreensão das drogas dissimuladas no corpo, assim como o consumo e tráfico de drogas pelos jovens. Fazendo uma retrospectiva do ano transacto, foi obtido um certo resultado, no que se refere às acções de redução de danos, uma vez que reduziu em grande medida o número de casos de infecção do VIH/SIDA associado ao consumo de droga. Porém, perante a questão de droga que se torna cada vez mais complicada, a Administração de Macau vai ficar muito atenta. Em 2008, serão reforçados os trabalhos referentes à legislação, à aplicação das leis e ao estabelecimento do mecanismo de coordenação, incluindo a revisão da lei da droga e a criação da Comissão de Luta contra a Droga, no sentido de encontrar melhores soluções para a questão da droga, através da conjugação de recursos de forças.

A seguir, vamos apresentar e analisar sinteticamente os dados sobre a droga e o seu consumo, registados nos últimos 5 anos pelas diversas entidades de combate à droga.

Segundo estatísticas do Ministério Público (MP) sobre os casos respeitantes à droga, entre 2003 e 2007, foi atuado um total de 827 processos, tendo sido deduzida acusação em 870. Em 2007, o número de processos atuados foi de 157, um aumento de cerca de 20,8% em relação a 2006, ano em que se registou um total de 130. No mesmo ano, foi deduzida acusação em 147, uma redução de 8,1% em comparação com os 160 processos no ano anterior.

Processos relativos à droga tratados pelo Ministério Público nos últimos anos

	2003	2004	2005	2006	2007	Total
Processos atuados	174	191	175	130	157	827
Processos de acusação	197	193	173	160	147	870

Segundo dados estatísticos dos Serviços de Alfândega (SA) da RAEM sobre as drogas apreendidas nos diversos postos fronteiriços, foi apreendido em 2007 um total de 293 comprimidos de substâncias psicotrópicas, um aumento de 30,5% em relação a 2006, ano em que foram apreendidos 224,5 comprimidos. Em termos dos tipos de droga apreendidos, as quantidades de quetamina e de heroína aumentaram significativamente, sendo de 272,61 gramas e de 644,3 gramas, respectivamente; e quanto a haxixe, a quantidade confiscada reduziu em grande medida, sendo apenas de 1,2 gramas.

Tipos e quantidades de drogas apreendidas pelos Serviços de Alfândega nos últimos 5 anos

Tipo	Unidade	2003	2004	2005	2006	2007
Erva de haxixe	Gr.	215,97	150,14	84,60	302,33	1,2
Heroína	Gr.	46,96	376,54	51,01	0,80	644,3
Cocaína	Gr.	—	9,00	1,57	1,30	0,5
Metadona	Comprimido	1,00	8,00	—	—	—
	Gr.	—	—	20,00	—	—
	Mililitro	—	40,00	—	—	—
Quetamina	Gr.	46,06	19,38	3,17	10,91	272,61
MDMA (Ecstasy)	Comprimido	34,00	38,50	28,00	36,50	—
	Gr.	0,02	2,53	0,40	—	97
Diazepam	Comprimido	3.433,50	2.214,50	926,50	184,00	101
	Gr.	3,90	14,34	2,53	—	—
Methylamphet-amine (Ice)	Comprimido	0,86	32,00	264,50	4,00	95
	Gr.	—	3,87	2,36	5,80	3,25
LSD	Comprimido	1,00	—	—	—	—
Morfina	Comprimido	10,00	14,00	—	—	—
Cocaína	Mililitro	—	480,00	600,00	—	—
Phenobarbital	Comprimido	—	32,00	—	—	—

A maioria das drogas apreendidas pela Política Judiciária (PJ) nos últimos anos têm sido a heroína, haxixe, quetamina e ice. Em 2007, a quantidade de heroína apreendida atingiu 7.190 gramas, um aumento significativo em relação a 2006, ano em que foram apreendidos 4.076 gramas. No ano em análise, a PJ deteve um total de 150 suspeitos envolvidos em crimes relativos à droga, dos quais 48 eram traficantes de drogas, uma redução de 30,4% em relação aos 69 registados em 2006; 102 eram consumidores de drogas, um aumento de 30,8% em relação a 2006, ano em que foram detidos 78 suspeitos do género.

Segundo a estatística, registou-se em Macau em 2007 um total de 503 toxicodependentes, incluindo 457 pessoas que pediram voluntariamente o apoio de desintoxicação e 46 reclusos toxicodependentes no Estabelecimento Prisional de Macau. Da análise dos toxicodependentes que pediram o apoio de desintoxicação, verificamos que a maioria deles eram consumidores de heroína, seguindo-se-lhes os que consumiam substâncias psicotrópicas. Destes toxicodependentes 80% eram adultos do sexo masculino. (Ver o capítulo do Trabalho de Investigação e Estudos para detalhes dos dados sobre os casos de consumo de drogas.)

Número de consumidores de drogas em Macau registado em 2007

(*Neles existem talvez casos repetidamente registados)

Instituição	Instituto de Acção Social	Instituições Particulares de Desintoxicação	Estabelecimento Prisional de Macau	Total
N.º de pessoas	349	108	46	503
Percentagem	70%	21%	9%	100%

Estatística dos casos registados no Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS nos últimos 5 anos

	2003	2004	2005	2006	2007
Total de casos	384	350	358	345	349
Novos casos	87	86	85	59	57

Quanto à situação dos consumidores de drogas infectados pelo VIH/SIDA em Macau, dado o reforço das diversas medidas de prevenção e de redução de danos, incluindo a implementação do Programa de Tratamento com Metadona, a taxa de infecção registada reduziu evidentemente, tendo sido registado em 2007 apenas um consumidor de drogas infectado pelo VIH/SIDA por causa da partilha de seringa.

Estatística dos casos infectados de VIH/SIDA registados em Macau nos últimos 5 anos

	2003	2004	2005	2006	2007
Infecção do VIH	24	30	23	28	21
Infecção da SIDA	2	3	3	2	5
Infecção do VIH por partilha de seringas	0	18	10	8	1
Infecção da SIDA por partilha de seringas	0	1	1	0	1



II. Trabalho de Repressão dos Crimes Relacionados com a Droga



• ***Polícia Judiciária***



Trabalho de Repressão dos Crimes Relacionados com a Droga

Polícia Judiciária

A Polícia Judiciária (adiante designado abreviadamente por PJ) é o órgão de polícia criminal da RAEM e tem a competência legal de prevenir e investigar os crimes e apoiar as autoridades judiciais. Para cumprir esta missão, a PJ esforça-se desde sempre para realizar bem o trabalho de combate à droga. A investigação dos crimes relativos ao tráfico de estupefacientes e substâncias psicotrópicas é a competência exclusiva da PJ nos termos legais. Para o efeito, na dependência da PJ funciona a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE), com o objectivo de combater mais concentrada e eficazmente os crimes relativos à droga.

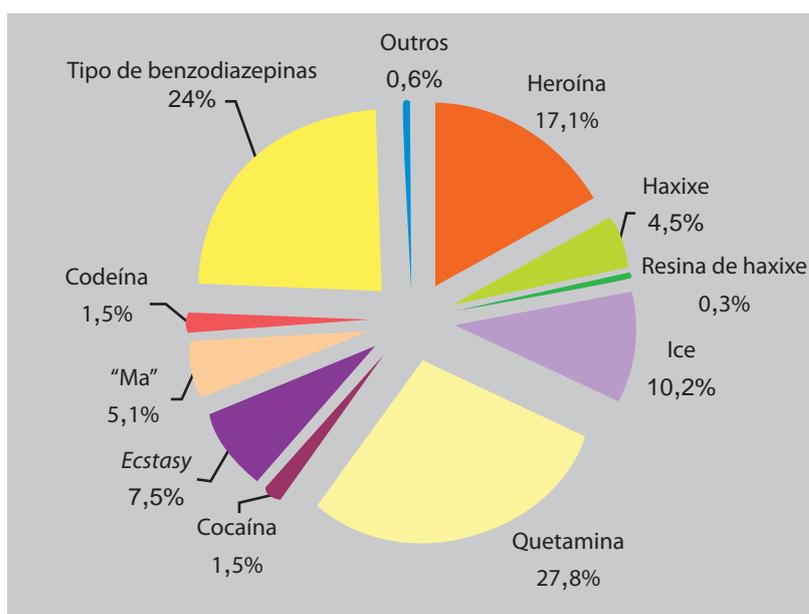


Polícia Judiciária – Departamento de Ciências Forenses

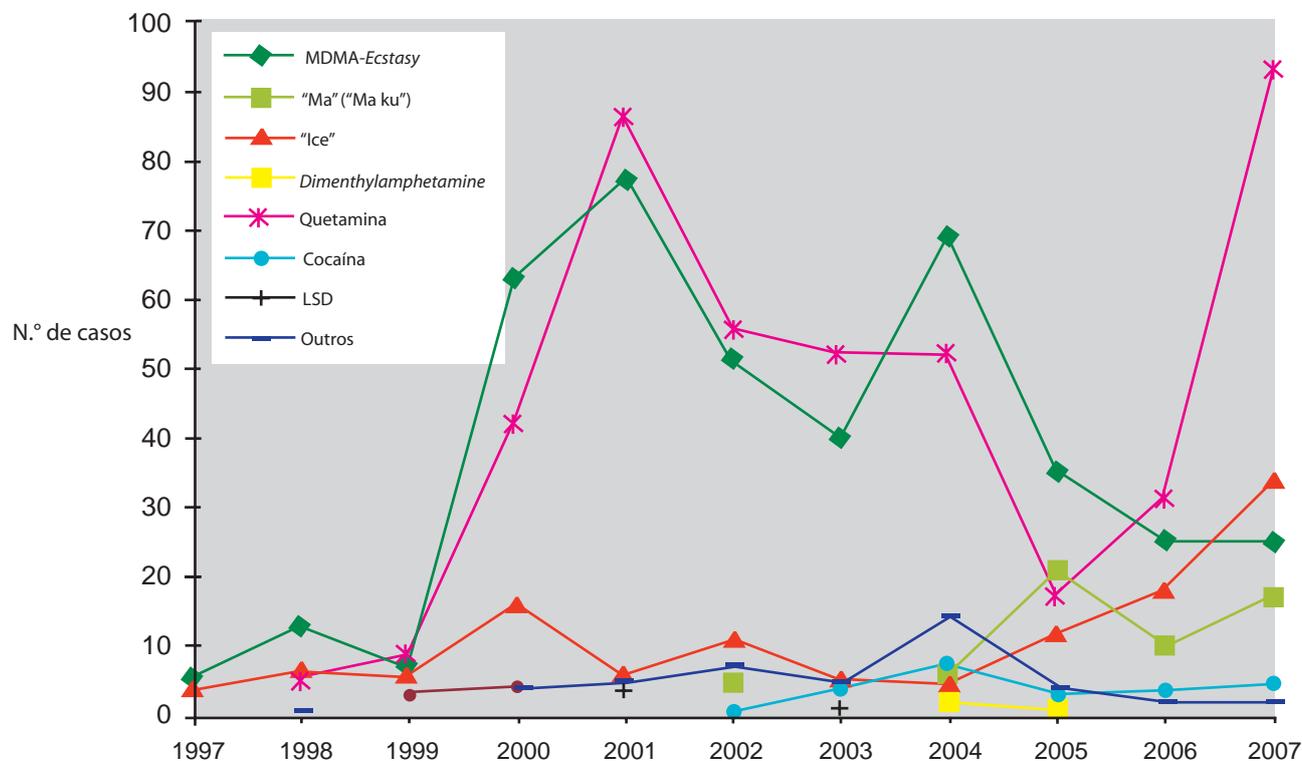
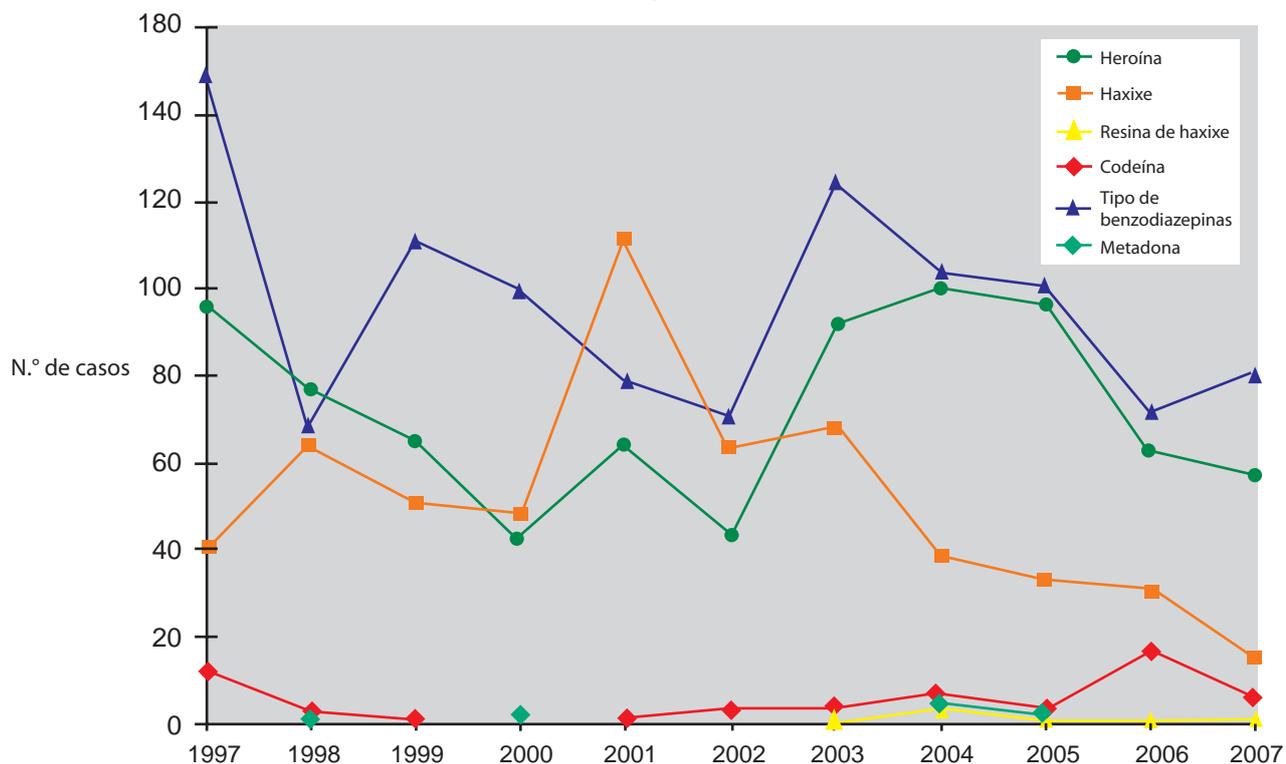
O Departamento de Ciências Forenses (DCF), outrora designado por Laboratório de Polícia Científica, constitui uma das subunidades da PJ e está equiparado a departamento. Nos termos do Regulamento Administrativo n.º 9/2006, compete ao DCF realizar perícias e estudos científicos, fazer avaliação geral dos resultados do exame e apresentar uma conclusão de peritagem.

O trabalho do DCF inclui a análise e perícia de drogas, e a recolha das informações para fazer estatística. Ver Figuras 1 e 2 para detalhes sobre as substâncias recebidas pelo DCF para exame em 2007 e a evolução da situação do envio de diversos tipos de substâncias para exame nos últimos anos, respectivamente.

(Gráfico 1) Tipos de drogas enviadas para exame em 2007



(Gráfico 2) Comparação dos tipos de casos de drogas e medicamentos controlados, enviados para exame nos últimos 11 anos



(Quadro 1) N.º de casos de drogas enviados para exame nos últimos 5 anos

	2003	2004	2005	2006	2007
Heroína	91	100	97	63	57
Haxixe	68	39	33	30	15
Resina de haxixe	1	3	1	1	1
Codeína	2	5	3	16	5
Tipo de Benzodiazepinas	124	104	101	72	80
Metadona	0	4	2	0	0
MDMA- <i>Ecstasy</i>	40	69	35	25	25
"Ma" ("Ma Ku")	0	6	21	10	17
Ice	5	5	12	18	34
<i>Dimethylamphetamine</i>	0	2	1	0	0
Quetamina	52	52	17	31	93
Cocaína	4	8	3	4	5
LSD	1	0	0	0	0
Outros tipos	5	14	4	2	2

(Quadro 2) Quantidade e peso de drogas enviadas para exame nos últimos 5 anos

		2003	2004	2005	2006	2007
Heroína	(gr.)	115,06	478,98	829,55	4089,33	7924,84
Haxixe	(gr.)	978,33	3400,54	694,55	555,00	219,58
Resina de haxixe	(gr.)	26,49	126,78	21,80	0,18	3,04
Codeína	(frasco)	8,00	0	13,00	175,00	10,00
Tipo de Benzodiazepinas	(comprimido)	4821,50	3491,75	5211,50	1345,00	872,50
Metadona	(comprimido)	0	8,00	2,00	0	0
MDMA- <i>Ecstasy</i>	(comprimido)	1470,50	1550,25	869,50	669,50	297,00
"Ma" ("Ma Ku")	(comprimido)	0	87,00	920,00	839,00	1636,50
Ice	(gr.)	6,29	13,64	20,39	65,17	212,92
<i>Dimethylamphetamine</i>	(gr.)	0	34,11	0,70	0	0
Quetamina	(gr.)	227,64	720,68	13332,44	216,31	849,65
Cocaína	(gr.)	3,86	231,46	5,20	21,99	7,67
LSD	(comprimido)	1,00	0	0	0	0
Outros tipos	(comprimido)	118,00	263,00	189,00	3,00	14,50

Polícia Judiciária - Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes

No ano em análise, face à situação do crime relativo à droga em Macau e do tráfico transfronteiriço de estupefacientes e substâncias psicotrópicas no plano internacional, a DICTE tomou providências rigorosas para combater os traficantes de drogas. Segundo os dados estatísticos, foi obtido algum resultado no trabalho de combate, salvaguardando assim a saúde da população e o desenvolvimento de uma comunidade de estabilidade e de harmonia.

Compete à PJ os seguintes três tipos de processos ligados a crimes: inquérito, investigação sumária e diligência solicitada. Para efeitos de estatística, a acusação (isto é, auto de notícia do detido em flagrante) é considerada como inquérito. Em 2007, a DICTE recebeu 86 inquéritos e acusações, contra os 95 em 2006 e 147 em 2005, uma redução de 7% e de 40% em relação a 2006 e 2005, respectivamente.

Quanto à investigação sumária, a DICTE recebeu 58 processos em 2007 contra os 52 e os 56 em 2006 e 2007, respectivamente, sendo semelhante o número registado nesses 3 anos.

Relativamente à diligência solicitada, a DICTE recebeu um total de 298 processos, contra os 221 em 2006 e os 223 em 2005, sendo registado em 2007 um aumento de 35% em relação a 2006.

Estatística dos suspeitos detidos em 2007

Em 2007, foi detido pela DICTE um total de 150 suspeitos, dos quais 48 eram suspeitos de tráfico de drogas e 102 suspeitos de consumo de droga. Em 2006, foram detidos 147 indivíduos, dos quais 69 eram detidos devido ao tráfico de drogas e 78 eram detidos devido ao consumo de drogas. Em 2005, foram detidos 185 indivíduos, dos quais 83 eram detidos devido ao tráfico de drogas e 102 eram detidos devido ao consumo de drogas.

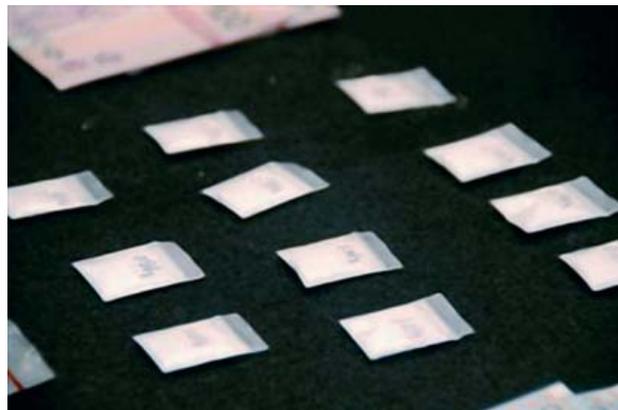
Entre os suspeitos detidos em 2007, 66 tinham idades de 16 a 21 anos; 70 tinham idades superiores a 21 anos; e ainda 14 com idades inferiores a 16 anos. E ainda entre os mesmos suspeitos, 99 eram portadores do bilhete de identidade de residente de Macau e 11 eram provenientes da África.

Estatística das drogas apreendidas em 2007

Em 2007, a DICTE apreendeu 7.190 gramas de heroína, 17 gramas de ice (metanfetamina), 56 gramas de haxixe, 478 gramas de quetamina, 0,4 grama de cocaína e 528 comprimidos (dos quais 187 eram ice, 126 eram de Nimetazepam e os restantes eram de MDMA, Alprazolam e Midazolam).

Em 2006, foram apreendidos 4.076 gramas de heroína, 25 gramas de ice, 489 gramas de haxixe, 110 gramas de quetamina e 18 gramas de cocaína.

Em 2005, foram apreendidos 757 gramas de heroína, 15 gramas de ice, 728 gramas de haxixe, 11.225 gramas de quetamina e 5 gramas de cocaína.





III. Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

- 
- ***Instituto de Acção Social***
 - ***Serviços de Saúde***
 - ***Estabelecimento Prisional de Macau***
- 

Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

Instituto de Acção Social – Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

As acções de prevenção contra o abuso de drogas em Macau são essencialmente coordenadas e executadas pelo Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (DPTT) do Instituto de Acção Social (IAS), que tem como principais atribuições: promoção da educação e divulgação sobre a prevenção do abuso de drogas, prestação directa de serviços de tratamento e reabilitação da toxicodependência, recolha e análise de informações e dados estatísticos importantes relativos à área da toxicodependência, realização de pesquisas e estudos, bem como, a participação em acções de colaboração regionais e internacionais no âmbito do combate à droga.



Em 2007, o DPTT do IAS continuou a empenhar-se na implementação das acções de prevenção diversificadas e dos serviços de tratamento profissionais, tendo sido obtidos resultados notáveis em vários aspectos e, em particular, no reforço de alocação de recursos nos serviços de desintoxicação. Foi prolongado o horário de funcionamento das consultas externas do Complexo de Apoio a Toxicodependentes a partir do mês de Agosto, o que permitiu desenvolver, de modo mais completo e eficaz, o Programa de Tratamento com Metadona. Foi igualmente reconhecido o resultado alcançado no trabalho realizado para a redução de danos, tendo-se verificado em 2007 apenas um caso de infecção por VIH associado ao consumo de drogas.

Entretanto, deu-se por concluída uma série de acções de investigação sobre o abuso de drogas por parte de estudantes universitários, secundários e jovens de rua, assim como sobre o curso de educação de vida sadia, trabalhos estes que permitiram recolher dados e propostas relevantes para o desenvolvimento dos serviços de prevenção e tratamento da toxicodependência. À semelhança das edições anteriores, o Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens, que se destina de preferência aos jovens e adolescentes, foi realizado em 2007 com sucesso, em que participou um total de 16 associações de juventude que organizaram um total de 40 actividades anti-drogas, mobilizando um milhar de jovens. Cerca de 30.000 pessoas participaram nas actividades organizadas. No tocante ao apoio dirigido às instituições particulares

de desintoxicação, o IAS continuou a prestar apoios adequados e a exercer a sua função de fiscalização. Em 2007, aumentou em grande medida o apoio financeiro prestado às associações/instituições particulares de desintoxicação, dando grande importância ao desenvolvimento do serviço externo para jovens toxicodependentes, de modo a apoiar os serviços e equipamentos de desintoxicação existentes em Macau a estabilizar e melhorar o seu desenvolvimento.

Em 2007, Macau foi servido plenamente de uma plataforma de intercâmbio e de cooperação, tendo realizado várias grandes conferências sobre drogas. Assim, contribuiu devidamente tanto para o país como para o mundo no domínio de combate à droga. Em Setembro, o IAS realizou com êxito a Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência. O IAS também prestou apoio na organização da 22.ª Conferência Internacional da IFNGO e do Fórum de Consulta de Opiniões sobre a Política Anti-Drogas da ONU 2008 (*UNGASS-NGO Consultation Beyond 2008 Forum*), em Maio e Outubro, respectivamente. No ano em apreço, o IAS continuou a promover o intercâmbio e a cooperação entre os Serviços de Macau e das regiões vizinhas nos trabalhos relacionados com drogas. Também se empenhou na participação das actividades de intercâmbio e de reuniões a nível regional ou internacional, entre as quais se destacaram o Projecto para o Intercâmbio de Experiências do Combate à Droga entre as Regiões de Guangdong, Hong Kong e Macau e a 50.ª Reunião da Comissão de Estupefacientes da ONU.

O DPTT do IAS tem duas subunidades — a Divisão de Prevenção Primária e a Divisão de Tratamento e Reinserção Social, que são responsáveis pela realização dos diversos trabalhos de prevenção e tratamento.

Divisão de Prevenção Primária (DPP)

Através de palestras, cursos de formação, exposição e da comunicação social, a DPP leva a efeito as acções educativas e de divulgação sobre o combate à droga junto das escolas, famílias e diversas camadas sociais. Ao mesmo tempo, incentiva e apoia as instituições particulares na realização de actividades sobre a prevenção do abuso da droga, elevando com empenho, a consciência anti-droga da população, incentivando os cidadãos a participarem nos trabalhos de luta contra a droga, no sentido de construir, em conjunto, uma comunidade sem droga.

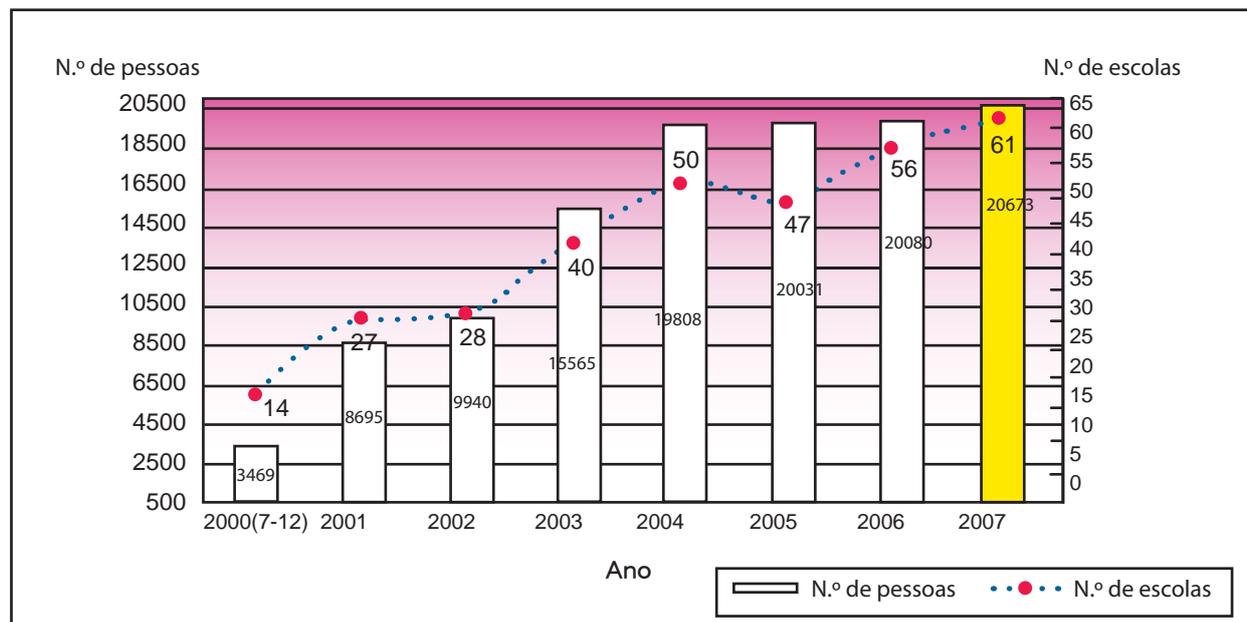
Centro de Educação de Vida Sadia

A “Educação para Uma Vida Sadia” é um curso sobre a saúde e a droga, internacionalmente reconhecido, tendo como destinatários os estudantes com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos. Tem como objectivo dar a conhecer aos alunos, através de equipamentos modernos de ensino e métodos de educação interactiva, os benefícios duma vida saudável e o perigo do abuso de droga. Desde o início do curso, em Setembro de 2000, até ao ano de 2007, contou com a participação de 158.261 alunos provenientes de 76 escolas, representando mais de 80% das escolas primárias de Macau.

Em 2007, um total de 20.673 alunos do nível superior do jardim de infância ao 6.º ano do curso primário (incluindo os alunos de inglês e de ensino especial) frequentaram os cursos de educação, estabelecendo-se o recorde na história. 61 escolas primárias participaram no programa e um total de 812 professores acompanharam os seus alunos na assistência às aulas do curso. Dessa 61 escolas participantes, 8 eram de inglês e 2 de ensino especial.



(Gráfico 1) Situação da participação de escolas e alunos no Programa “Educação para Uma Vida Sadia” nos últimos anos



* Actividades promotoras do Centro

As actividades realizadas em 2007 para reforçar os serviços do Centro de Educação de Vida Sadia foram a “Visita Itinerante a Escolas e Docentes” e o “Dia Aberto ao Público do Centro”. Entretanto, foi recebido um total de 372 visitantes ao Centro, provenientes de 18 entidades, incluindo docentes dos Serviços Públicos e das associações, alunos do ensino superior, assistentes sociais, idosos, crianças e profissionais.

Para congregar os esforços dos docentes para a promoção das acções de sensibilização, o Centro realizou em Novembro e Dezembro a actividade “Visita Itinerante a Escolas e Docentes”, tendo sido visitado um total de 5 escolas com a participação de 124 docentes. Esta actividade de visita terminará em Junho de 2008.



* Dia Aberto ao Público

O “Dia Aberto ao Público do Centro” foi realizado com êxito em 16 de Dezembro de 2007, tendo como objectivo levar a população a conhecer melhor os serviços do Centro e permitir aos alunos reforçar a sua relação com os pais que os acompanharam no decorrer das actividades do Centro.

Cerca de 300 pessoas participaram neste evento, decorrido das 10h00 às 18h00, de cujo programa constaram tendinhas de jogo, convívio com Harold, Cinema de Harold, actividades para pais e filhos, exposição, entrega de lembranças, etc. Às 15h00 das tarde do próprio dia, foi realizada uma palestra “Estratégias para encarregados de educação espertos”, orientada pelo técnico superior da Divisão de Prevenção Primária, Tang Yuk Wa, actividade que foi bem acolhida pelos encarregados de educação. Após a palestra, os docentes do Centro aproveitaram a ocasião para dar a conhecer aos pais presentes o significado do Curso de Educação para uma Vida Sadia e os equipamentos existentes na sala para a leccionação deste Curso. O evento foi realizado com grande animação.



* Actividades do Harold's Fans Club

O *Harold's Fans Club* recrutou no início de 2007 um total de 102 alunos do 4.º ao 6.º ano do curso primário como sócios e organizou no mesmo ano três actividades, incluindo o convívio dos sócios, a visita ao Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas e o acampamento.

Em cada uma dessas actividades participaram cerca de 50 sócios. Na visita ao Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas, além de sócios, houve presença dos encarregados de educação. Estas iniciativas permitiram aos sócios participantes reforçar a comunicação interpessoal e aumentar os seus conhecimentos sobre a prevenção do abuso de drogas e a vida saudável, por forma a fortalecer a sua própria concepção sobre o valor da vida positiva. No decorrer destas actividades, os seus participantes manifestaram-se entusiastas, achando que podiam adquirir novos conhecimentos mediante a sua participação nas mesmas actividades que no seu entender eram inspiradoras.



Curso de Educação sobre Medicamentos Destinado aos Alunos do Curso Secundário - “Estratégias Sensatas de Combate a Drogas”

Para elevar continuamente a eficácia da educação sobre a prevenção do abuso de drogas, tem-se desenvolvido esforços para a sua profissionalização e sistematização. Desde 2002 até 2005, foram organizados

sucessivamente cursos integrados no Programa “Estratégias Sensatas de Combate a Drogas”, destinados aos alunos do 1.º ao 3.º anos do curso secundário.

Tendo como base a educação para uma vida sadia, os cursos de educação visam dar a conhecer as substâncias mais consumidas entre jovens, nomeadamente o tabaco, álcool, haxixe, *MDMA-Ecstasy*, quetamina e outras drogas consumidas em festas, com recurso a métodos de ensino interactivos e a materiais multimédia para a transmissão de conhecimentos relativos à droga e às técnicas aplicadas na solução de problemas, na comunicação com outrem, na tomada de decisões e na procura de apoio e ajuda.

(Quadro 2) Número de cursos de educação sobre medicamentos destinados aos alunos do curso secundário “Estratégias Sensatas para o Combate a Drogas”

Nome de curso / destinatário	2006			2007		
	N.º de escolas	N.º de turmas	N.º de participantes	N.º de escolas	N.º de turmas	N.º de participantes
Uma Visão Global do Tabagismo /para os alunos do 1.º ano do curso secundário	9	49	2.017	16	94	3.762
“Estratégias para um Cool Teen”/para os alunos do 2.º ano do curso secundário	10	43	1.673	16	85	3.345
Igualmente Cool sem Drogas /para os alunos do 3.º ano do curso secundário	12	49	1.802	15	75	3.004
Total	14*	141	5.492	18*	254	10.111

* O número total não resulta da soma dos respectivos números, tendo alguns destes sido contados por repetidas vezes.

Palestras e Cursos de Formação sobre o Combate à Droga

A palestra sobre o combate à droga é uma das formas de educação usuais. A Divisão de Prevenção Primária (DPP) contacta anualmente, por sua iniciativa, com as organizações sociais interessadas, escolas e instituições de solidariedade social para organizar palestras de acordo com a sua exigência, nomeadamente relativa à data, ao conteúdo e à forma, de modo a que os participantes possam receber as informações correctas e o trabalho de prevenção do abuso de drogas possa ter melhores êxitos. Em 2007, a DPP organizou 80 palestras sobre o combate à droga, com uma participação de 6.274 pessoas. Além disso, para reforçar o trabalho de prevenção do abuso de drogas na comunidade portuguesa, o IAS colaborou com uma instituição particular de desintoxicação – Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau para enviar panfletos e cartazes, em português e inglês, sobre o combate à droga às diversas organizações de portugueses, incluindo serviços governamentais, associações, escolas e estabelecimentos de diversão. A transmissão da mensagem anti-drogas através da Rádio Macau – Canal Português e a organização de palestras são



outros meios mais utilizados para o efeito. Em 2007, tiveram lugar 53 palestras em português/inglês, com uma participação de 1.032 pessoas.

Em 2007, foram organizados 4 cursos de formação sobre a prevenção primária para professores, assistentes sociais e outros profissionais, em que participaram 100 pessoas. Dos 4 cursos organizados, 1 era destinado aos trabalhadores da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, encarregados do aconselhamento para alunos; e 1 era dirigido aos trabalhadores da linha da frente do Estabelecimento Prisional de Macau.

Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas

O Centro tem por objectivo reforçar a divulgação da mensagem sobre a prevenção da toxicodependência, promover a generalização das acções educativas na área de combate à droga e disponibilizar à população mais um canal para obter informações sobre drogas. Em 2007, um total de 174 pessoas visitaram o Centro por iniciativa própria ou através da organização de associações e escolas. Por outro lado, o Centro tem sido apetrechado com um maior número de livros, revistas, instrumentos didácticos relacionados com o combate à droga para satisfazer a necessidade dos utentes. A fim de divulgar mais amplamente as informações contra a droga, além da publicação periódica do seu Boletim Informativo, o Centro também actualizou em 2007 os seus folhetos sobre os efeitos nocivos de drogas, para a distribuição às escolas, associações e instituições de solidariedade social.



Trabalho de sensibilização sobre o combate à droga

Em 2007, além de serem transmitidos na televisão e na rádio no Dia Internacional Contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas, nas férias de Verão, na quadra festiva de Natal e no Ano Novo Lunar, os filmes de curta metragem e as mensagens anti-drogas também foram divulgados durante a transmissão de jogos de futebol, com vista ao alargamento das acções de sensibilização. Os anúncios continuaram a ser colocados nos ecrãs publicitários instalados nas zonas mais movimentadas da cidade e nos autocarros para a divulgação das mensagens anti-drogas. Pretendeu-se igualmente a produção em 2008 do primeiro passe social dos transportes de Macau com inscrição das mensagens anti-drogas. A par disso, para reforçar as acções de sensibilização trans-fronteiriças, foram divulgadas mensagens anti-drogas e as disposições legais relacionadas com a droga através do écran colocado no posto fronteiriço das Portas do Cerco. Através do primeiro site anti-drogas de Macau: www.antidrugs.gov.mo, foram actualizadas constantemente as informações sobre o combate à droga, de modo a que a população pudesse adquirir oportunamente as informações mais recentes. Forma distribuídas novas lembranças com inscrição de slogans junto das escolas, associações e bairros sociais anti-drogas produzidas pelo IAS, nomeadamente sacos reutilizáveis e canetas de diversos modelos. Além disso, através da afixação de mensagens anti-drogas em viaturas do IAS, é espalhada a mensagem contra a droga por todos os cantos da comunidade. Entretanto, a "Linha Aberta" para o combate à droga 28781791, instalada pela DPP do IAS, continuou a prestar à população serviços de consulta e de apoio.

Grandes actividades de combate à droga

* Dia Internacional Contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas

Para assinalar o Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas, 26 de Junho, em colaboração com entidades públicas e privadas, o IAS organizou uma série de actividades, com o objectivo de reforçar a compreensão e atenção da população sobre o problema relativo à droga e divulgar informações sobre a prevenção primária. Entre as actividades realizadas, destacou-se o Carnaval intitulado “Construir uma comunidade saudável, deixando as drogas de fora” que teve lugar na tarde do dia 23 de Junho, no Jardim do lao Hon, de cujo programa constaram a “Exposição contra a droga e tendinhas de jogos”, a “Cerimónia de inauguração do evento e espectáculo musical” e o “Desfile de motos pela cidade – Concurso de desenho de motivos decorativos para motos”. O referido espectáculo musical contou com a actuação de cantores de Hong Kong e Macau e tinham como objectivo divulgar as mensagens anti-drogas junto dos jovens espectadores. O espectáculo foi realizado com grande animação e contou com a assistência de cerca de 1.000 jovens e cidadãos. Entretanto, em colaboração com a Companhia de Telecomunicações de Macau S.A.R.L., foram lançados Jogos Online Anti-drogas no período das comemorações do Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas, em que participaram 365 pessoas. As comemorações da mesma efeméride foram encerradas com uma nova actividade anti-drogas, organizada pelo IAS em colaboração com uma instituição particular, intitulada “Viagem pela cidade em busca de conhecimentos de drogas”, que teve lugar na tarde do dia 29 de Julho no autódromo pequeno de Seac Pai Wan, Coloane, tendo como objectivo dar a conhecer aos participantes os serviços e equipamentos de combate à droga em Macau e despertar a atenção dos cidadãos para com o trabalho anti-drogas. No âmbito desta actividade, foi realizado o Concurso de Desenho de Motivos Decorativos para Automóveis. Para o efeito, os automóveis concorrentes foram enfeitados com slogans anti-drogas. Tratava-se de uma nova actividade realizada para a divulgação da mensagem anti-drogas, cujo objectivo consistia em permitir aos concorrentes ter uma nova experiência e levar um maior número de famílias e jovens a conhecer os efeitos de drogas sobre a saúde e a sociedade. Participaram nesta iniciativa cerca de 150 participantes.



* Campanha sem Tabaco

Para assinalar o Dia Mundial Sem Tabaco, 31 de Maio, o IAS lançou conjuntamente com os Serviços de Saúde o projecto de “Estabelecimentos de Restauração sem Tabaco”. Até ao final de 2007, cerca de 50 estabelecimentos de comida participaram neste projecto.

Na promoção do Plano “Campus Escolar sem Tabaco”, o IAS prestou apoio financeiro ao Centro Comunitário de Juventude da Associação dos Jovens Cristãos de Macau no desenvolvimento de uma série de actividades com a duração de um ano, incluindo a promoção do referido Plano junto dos alunos dos ensinos primário e secundário, provenientes de 16 escolas de Macau, através da realização das diversas actividades, tais como, afixação de mensagens anti-tabágicas no placard, actividades em grupo, palestra, instalação de stands, concurso de design, concurso de perguntas e respostas, etc. As mesmas actividades decorreram em mais de 72 ocasiões, servindo 30.522 pessoas. Em simultâneo, foi realizado o Programa de Treino para Embaixadores Sem Tabaco com a



participação de 43 alunos. O Programa consistiu na realização de uma série de actividades, tais como, acampamento, encontro de pequenos grupos, actividades promocionais, etc., a fim de levar os participantes a conhecer os efeitos nocivos do tabagismo e a assumir as funções de embaixador sem tabaco. No âmbito deste Programa, foram igualmente realizados dentro e fora das escolas várias actividades anti-tabágicas, incluindo palestra, propaganda na rua, uso de crachá anti-tabágica, festa de convívio, concurso de desenho de T-shirt, composição de música, concurso de filme de curta metragem sem tabaco, etc. Um total de 4.500 pessoas participou neste Programa.

* Actividades de "Jovem Saudável"

Em 2007, o IAS, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e o Instituto do Desporto voltaram a colaborar com a Associação de Beneficência Sin Ming na organização de uma série de actividades "Jovem Saudável", subordinadas aos temas: "Combate à droga", "Desporto", "Educação", "Desenvolvimento Pessoal", "Conhecer a sociedade" e "Participar nos assuntos sociais". Decorreu a série de actividades "Jovem Saudável" entre Abril e Outubro de 2007, as quais incluíram as seguintes: o "Torneio de Ping Pong para jovens e cidadãos seniores, assim como para pais e filhos"; o "Recrutamento de embaixadores contra droga"; a "Prática em campos de treino de Beijing por ocasião dos Jogos Olímpicos" e "Representações dos jovens para a revelação dos seus talentos e concerto de encerramento". O conteúdo da actividade "Recrutamento de embaixadores contra droga" incluiu palestra sobre conhecimentos de drogas, visita às instituições de combate à droga de Hong Kong e o concurso de produção de filmes publicitários de curta metragem anti-drogas, tendo como objectivo transformar os "jovens saudáveis" em "embaixadores contra droga", através das actividades de visita e de formação. Decorreu o concerto de encerramento em 6 de Outubro, na Doca dos Pescadores, o que contou com a actuação de cantores de Hong Kong e de Macau, incluindo Cheung Hins, Jason Chan e Vincent Pang, com vista à divulgação da mensagem anti-drogas junto dos jovens espectadores. Um total de cerca de 4.000 pessoas participou neste concerto.



Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens

A fim de despertar a atenção dos jovens para a problemática da droga e incentivar os mesmos a participar activamente na criação das diversas actividades de prevenção da toxicodependência. Em 2007, o IAS voltou a desenvolver o Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens, em que participaram 16 instituições juvenis chinesas e portuguesas mediante a organização de cerca de 40 actividades anti-drogas na comunidade, os quais incluíram campo de treino, peça teatral e dança, diversas competições, produção de filmes, design dos selos do correio, palestra, concerto de grande dimensão, etc., tendo sido mobilizados mais de 1.000 voluntários jovens. Um total de 30.000 pessoas participou nas actividades realizadas no âmbito do mesmo Plano, ao qual o IAS atribuiu um apoio financeiro no montante de cerca de 500 mil patacas. Graças ao esforço das diversas associações, foi incentivada a participação activa dos jovens e desenvolvido o espírito de solidariedade. Através da realização do presente plano, foi formado um grupo de jovens que se dedicam com entusiasmo ao combate à droga. Para elogiar os grupos participantes e permitir à população conhecer frutos do empenhamento dos jovens na luta contra a droga, o IAS realizará no primeiro trimestre de 2008 a cerimónia de entrega de prémios, atribuindo lembranças a todos os grupos participantes e Prémios de "Melhor Actividade de Combate à Droga", de "Maior Criatividade" e da "Melhor Organização Energética".



(Quadro 3) ActiviAdades organizadas em 2007 por diversas associações na implementação do “Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens”

Instituição participante	Designação da actividade
Centro Comunitário da Taipa da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Série de actividades “Ficar em alta alerta, prevenir a invasão de drogas”
Associação de Estudantes do Instituto de Enfermagem <i>Kiang Wu</i> de Macau	Acção criativa
<i>Macau Youth Dance Sport Association</i>	Dançar com energia e confiança, a propósito das férias de Verão.
Centro de Serviços da Zona Norte da Federação das Associações dos Operários de Macau	Curso de formação para voluntários anti-drogas
Associação de «Choice» para Jovens de Macau	Série de actividades anti-drogas “Escolha dos jovens”
Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da UGAM	Diz NÃO à droga.
Associação de Dança Aeróbica de Macau	“Dançar para se livrar da droga e para levar uma vida brilhante 2007”
Centro Comunitário da Areia Preta da UGAM	Série de actividades anti-drogas de 2007
<i>Macau Christian Literature Association</i>	Série de actividades “Privilégio o relacionamento com a família. Afaste-se das drogas”
Associação para Desenvolvimento dos Jovens Voluntários da Comunidade de Macau	Série de actividades “Criatividade”
Centro de Prestação de Serviços Gerais da Associação Promotora do Desenvolvimento de Macau – Comissão para os Assuntos da Juventude	Combatentes contra a droga 2007
<i>Macau Flying Eagle Association</i>	Série de actividades “Vida sem droga, vida divertida”
Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau – <i>Smart Youth</i>	Filme anti-drogas
Associação dos Jovens Cristãos de Macau	Drogar-se é beco sem saída.
Igreja Assembleia de Deus Portuguesa	Campisom em Hac – Sa
Grupo de Escuteiros Lusófonos de Macau	Oficinas de trabalhos Manuais

Apoio a instituições particulares na promoção de actividades contra a droga

Em 2007, o IAS continuou a prestar apoio técnico e financeiro às associações e instituições particulares a desenvolverem actividades comunitárias contra a droga, a fim de reforçar o trabalho comunitário de prevenção primária. A par disso, continuou a conceder o apoio financeiro regular e pontual ao Centro Comunitário de Juventude da Associação dos Jovens Cristãos de Macau para o seu funcionamento e para o desenvolvimento dos serviços na zona norte de Macau. Em 2007 o IAS prestou apoio financeiro no valor de MOP490.783 a um total de 24 actividades desenvolvidas por 5 instituições particulares de solidariedade social (Ver Quadro 4), com temas relacionados com a prevenção primária, o combate ao tabagismo e o crescimento de jovens.



(Quadro 4) Actividades desenvolvidos por diversas organizações sociais em 2007

Denominação de associação /instituição	Designação de actividade
Direcção da Associação de Beneficência Lin Fong de Macau	Actividade Comemorativa de Lin Zexu
Associação de Beneficência Sin Meng	Série de Actividades do Jovem Saudável 2007
Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde	Jogo-convite de basquetebol intitulado "Hou Kong, Saudável e Cheio de Vitalidade" e cerimónia de entrega de prémios
	Concurso de Desenho de Cartazes sobre a Abstenção do Tabagismo para Estudantes Jovens e cerimónia de entrega de prémios
	Concurso de Peças Teatrais contra tabaco e droga
	Actividades de Convívio no Dia sem Tabaco de Macau
	Reunião de Intercâmbio sobre a Abstenção do Tabagismo entre os Sistemas de Saúde Pública de Macau e de Zhuhai e torneio de amizade de basquetebol
	Actividade de Convívio no Dia de Saúde de Macau
	Concurso de Perguntas e Respostas sobre Conhecimentos da Abstenção do Tabagismo para Estudantes Jovens
Associação dos Jovens Cristãos de Macau	Plano de Treino de Embaixadores sem Tabaco 2007
	Acampamento de Intercâmbio para Embaixadores sem Tabaco
	Acampamento de Intercâmbio para Embaixadores sem Tabaco de Hong Kong, Zhuhai e Macau 2007
	Concurso de Criação de Materiais de Propaganda Anti-drogas
	Concurso de Concepção de Actividades Anti-drogas
	Competição anti-drogas
	Peça teatral anti-drogas
Campo de vida sem drogas	
Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau	Actividades a serem realizadas nas Escolas
	Realização de filme de curta metragem na TV a ensinar em como dizer não
	Saber a sua importância e em como dizer "Não"
	Para comemorar o Dia Mundial Contra a Drogas
	Realização das palestras na área de prevenção

Divisão de Tratamento e Reinserção Social (DTRS)

A DTRS tem como funções principais prestar serviços aos toxicod dependentes, nomeadamente desintoxicação voluntária, tratamento de manutenção e reabilitação; gerir o Complexo de Apoio a Toxicod dependentes; e prestar apoio técnico especializado e apoio financeiro às instituições/associações de desintoxicação particulares. Além disso, a Divisão é ainda responsável pelo tratamento dos casos transferidos pelo tribunal e por outras entidades, pela estatística e análise dos dados relativos à população dos toxicod dependentes e sua situação, assim como pelo apoio e ajuda à promoção e desenvolvimento dos planos e acções preventivas.

Em 2007, a Divisão continuou a melhorar a qualidade do tratamento de toxicod dependentes. Em Agosto do mesmo ano, foi prolongado o horário de serviço da Consulta Externa, passando esta a funcionar das 08h00 às 20h00 e ainda nos fins de semana e nos feriados, em articulação com a prestação dos serviços de tratamento de manutenção com *Metadona* e *Buprenorphine*. Além disso, a Consulta Externa começou, no segundo semestre do mesmo ano, o trabalho de preparação para a criação de um novo sistema electrónico dos dados do historial clínico. A Unidade Primária de Tratamento continuou a realizar o trabalho de promoção do sistema de gestão da qualidade ISO9001:2000. No ano em análise todos os indicadores de qualidade atingiram as metas estabelecidas, os quais incluíram a taxa de sucesso, tanto do cumprimento do programa de tratamento, como do encaminhamento para os serviços subsequentes. No aspecto da prevenção e tratamento da SIDA, a Divisão esforçou-se por desenvolver os diversos planos e medidas para a redução de danos, tendo prestado aos utentes infectados os serviços especializados de aconselhamento, transferência e tratamento médico. Entretanto, reforçou a cooperação com o Estabelecimento Prisional de Macau, tendo organizado palestras sobre os conhecimentos relacionados para os reclusos com VIH/SIDA. No aspecto do apoio ao serviço de desintoxicação das instituições particulares, como de sempre continuou a apoiá-las no seu desenvolvimento especializado do serviço de desintoxicação e no seu funcionamento e gestão científica.



Complexo de Apoio a Toxicod dependentes

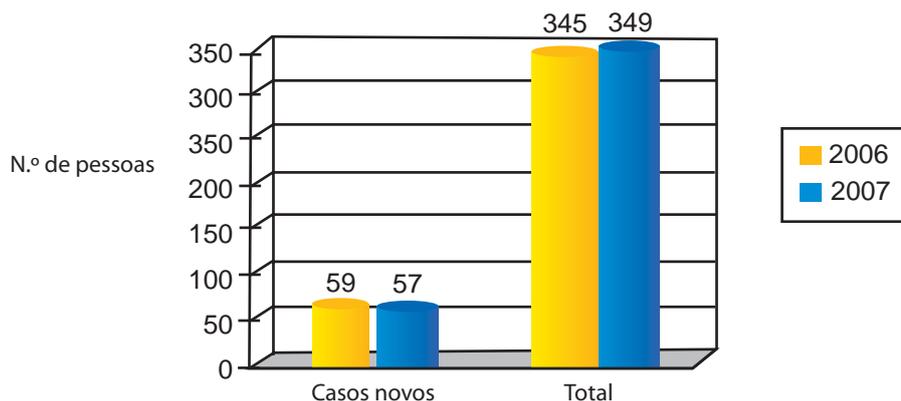
Inaugurado oficialmente em Outubro de 2002, o Complexo presta principalmente os serviços de desintoxicação por "Consulta Externa", de tratamento de manutenção e de tratamento por internamento de curto prazo, e fornece aos reabilitados espaços de actividade favoráveis para a saúde. Além da prestação do serviço de aconselhamento sócio-psicológico, presta ainda os serviços de tratamento médico, tais como a análise de sangue, a análise de urina e a transferência para serviços especializados, e também presta serviços de apoio às instituições particulares, tal como o fornecimento de locais para o desenvolvimento de actividades especiais, para a realização de reuniões, para a formação especializada, etc.



Dados dos Casos Relativos à Consulta Externa e ao Internamento

Em 2007, a Secção de Consulta Externa do Complexo acompanhou um total de 349 casos de desintoxicação (Ver Gráfico 1), dos quais 57 eram novos, situação semelhante à de 2006. Em 2007, prestou serviços a 29.771 utentes, um aumento de 19,7% em relação ao ano anterior (Ver Gráfico 2); entre os serviços prestados, o principal é de enfermagem, aumentando 29,2%. Além disso, prestou a um total de 64 utentes o serviço de internamento de curto prazo, dos quais 16 pediram o internamento pela primeira vez, sendo a maioria do sexo masculino (77%).

(Gráfico 1) Pedidos de apoio ao Complexo de Apoio a Toxicod dependentes



(Gráfico 2) Consultas Externas 2006-2007



Situação da Avaliação Médica

A avaliação médica referiu-se principalmente ao teste rápido de diversas doenças infecto-contagiosas, ao exame e análise bio-química de doenças infecto-contagiosas, à análise de urina, ao exame por electrocardiograma, etc. Com o reforço da cooperação com o tribunal e o Departamento de Reinserção Social, o Complexo começou em 2007 a reforçar a análise de urina junto dos toxicod dependentes condenados a pena suspensa com condição de receber o tratamento de desintoxicação, razão por que a procura da análise de urina aumentou consideravelmente. No mesmo ano, o Complexo realizou um total de 14.922 vezes de análise de urina.

Quanto ao exame físico de utentes infectados por doenças transmissíveis, um total de 1.368 pessoas beneficiaram deste serviço de exame de diversos tipos, o qual permitiu reforçar eficazmente a supervisão e controlo da situação de propagação de doenças infecto-contagiosas. Entre os utentes sujeitos à desintoxicação, a maioria estava infectada por doenças transmissíveis e especialmente pelas hepatites B e C, sendo mais de 70% vítimas da hepatite C. Em 2004, houve um surto de infecção do VIH/SIDA devido ao consumo de drogas injectáveis e nestes últimos dois anos tem-se verificado a redução dos casos de infecção. Segundo dados dos Serviços de Saúde, em 2007 só se registou um caso de infecção de VIH/SIDA devido ao consumo de drogas.



Distribuição de Metadona - O sistema informático está a fazer a análise.

Poderá ser consultado o capítulo do Trabalho de Investigação e Estudos para detalhes dos dados sobre os casos de desintoxicação e os números da infecção das doenças transmissíveis.

Trabalho de Aconselhamento Sócio-psicológico e de Reinserção Social

O número das vezes do serviço de tratamento sócio-psicológico prestado em 2007 pelo Complexo aos utentes atingiu 4.846, um aumento de 7,6% em relação ao ano anterior (Ver Gráfico 2). Para ajudar as utentes estrangeiras a obterem melhor resultado no processo do tratamento da toxicod dependência, foi desenvolvida especialmente para elas a actividade de tratamento em grupo. Além disso, com o aumento do número de casos de tratamento de manutenção com Metadona, ainda foram adoptadas diversas medidas eficazes tanto no aspecto de desintoxicação como no domínio de aconselhamento sócio-psicológico, com o objectivo de reforçar a eficácia do tratamento. No aspecto de tratamento dos casos de infecção de VIH/SIDA, foi prestado objectivamente o aconselhamento profundo e ajuda cuidadosa, tendo sido estimulados os utentes a sujeitarem-se ao tratamento adequado.

Apoio ao Serviço das Instituições Particulares de Desintoxicação

Em 2007, o Instituto de Acção Social (IAS) continuou a apoiar as instituições particulares de desintoxicação no desenvolvimento dos seus serviços especializados. No que se refere ao apoio técnico, o IAS realizava reuniões regulares com os responsáveis e trabalhadores da linha da frente das instituições particulares, no sentido de se inteirar do funcionamento dos serviços das mesmas, tendo-lhes prestado apoio na criação de um sistema de gestão financeira e contabilística. Até ao fim do ano, as diversas instituições já começaram a usar o software informático unificado para fazer contas, o que permitiu elevar a eficácia da preparação das prestações de contas. No aspecto da formação de pessoal, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social coordenou repetidamente as diversas instituições particulares de desintoxicação para desenvolver em comum a formação de trabalhadores dedicados ao serviço de desintoxicação. Através das reuniões regulares, estudou conjuntamente com as diversas instituições de desintoxicação os problemas relativos às características de grupos consumidores de drogas de Macau e à nova tendência de evolução, a fim de elaborar as novas estratégias e medidas para o tratamento da toxicod dependência e outros trabalhos relacionados. Em 2007, a Divisão continuou a prestar a atenção à situação de infecção de doenças transmissíveis, especialmente da hepatite e da SIDA, fornecendo às instituições particulares os conhecimentos sobre a prevenção de diversas doenças infecto-contagiosas, o tratamento higiénico no lar e o controlo de doenças contagiosas, e prestando aos utentes infectados os serviços de aconselhamento e tratamento médico subsequente.

Em 2007, o IAS prestou o apoio financeiro e técnico a 4 organizações sociais de desintoxicação não lucrativas, incluindo 4 lares de desintoxicação, 1 residência temporária, 1 organização de auto-apoio para o tratamento e reabilitação, 1 serviço de apoio a toxicodependentes, extensivo ao exterior, 1 serviço de apoio a jovens toxicodependentes, extensivo ao exterior e 1 consulta externa de abstenção do tabaco. Neste ano, os lares particulares de desintoxicação prestaram serviços a um total de 108 utentes; um total de 7.860 pessoas beneficiaram do serviço de apoio extensivo ao exterior, incluindo 2.619 jovens que abusavam de drogas e que se encontravam em alto risco, e um total de 117 pessoas beneficiaram, em 5.302 ocasiões, do serviço de apoio à reinserção social, prestado pela equipa de serviço de auto-apoio de desintoxicação. Quanto ao serviço de consulta externa à abstenção do tabaco, em 2007, foram registadas 613 pessoas que beneficiaram deste tipo de serviço num total de 1.366 ocasiões.



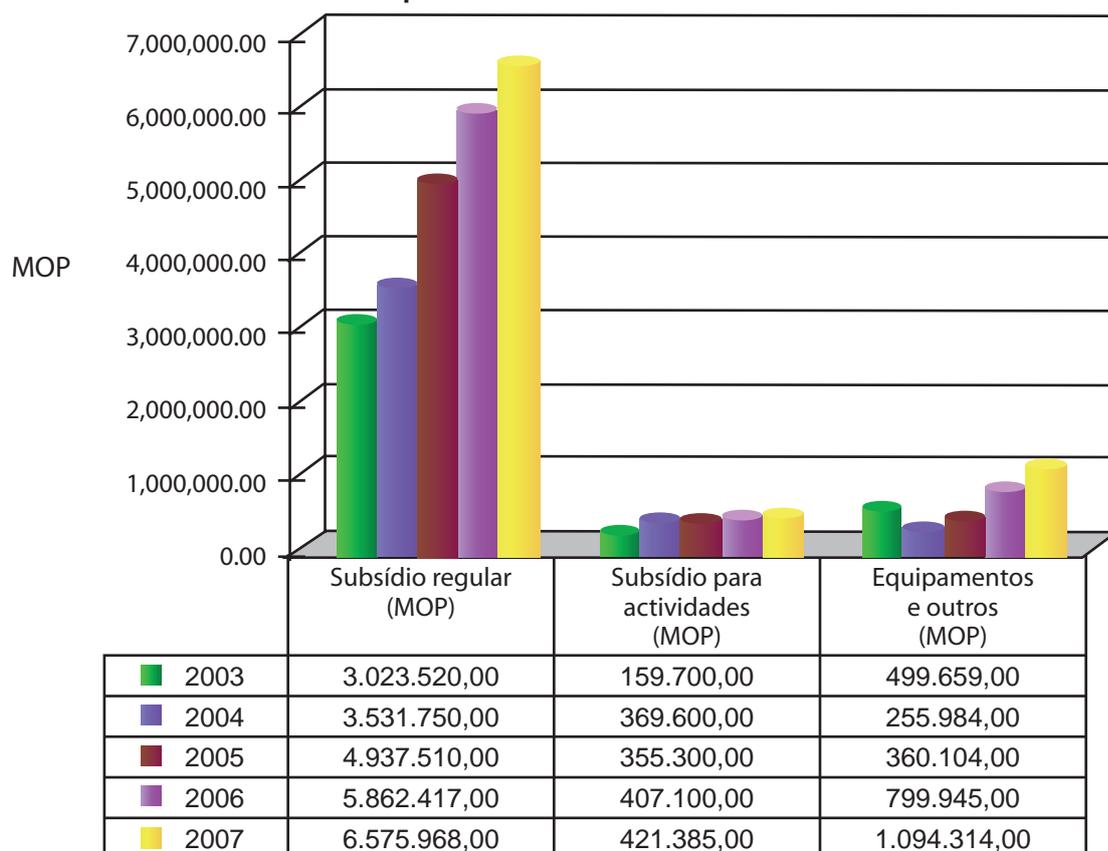
Está em curso o estudo sobre o tratamento da toxicodependência no âmbito de acção social.

(Quadro 1) Dados sobre os serviços prestados pelas instituições particulares subsidiadas em 2003-2007

Tipo de instituições	N.º de utentes dos serviços				
	2003	2004	2005	2006	2007
Equipamento de desintoxicação e Reabilitação	138	119	117	123	108
Serviço de desintoxicação extensivo ao exterior	557	579	1.571	2.145	7.860
Associação de Apoio Mútuo aos Reabilitados	90	101	112	117	5.302
Serviço de abstinência do vício de tabaco	---	---	277	664	1.366
Total	785	799	2.079	3.049	14.636

* Face à duplicação de casos atendidos e acompanhados por diversas instituições, o número total das pessoas aqui indicadas inclui também os casos duplicados.

(Gráfico 3) Apoios concedidos pelo IAS a instituições particulares nos últimos 5 anos



Em 2007, o IAS reajustou o apoio financeiro às instituições particulares de desintoxicação, tendo concedido o apoio financeiro para o pagamento das remunerações dos novos empregados e tendo elevado a norma do apoio financeiro no seu conjunto. Até ao fim do ano, o Governo da RAEM atribuiu aos trabalhadores das instituições/associações de desintoxicação financeiramente apoiadas um subsídio especial no montante total de MOP481.411, para responder à procura dos seus trabalhadores e elevar o seu entusiasmo pelo trabalho, e para mostrar a sua atenção ao serviço social.

Actividades de Formação e Intercâmbio de Experiências do Trabalho de Desintoxicação

Tratamento com Música do Tambor Africano

Para diversificar os seus serviços, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social pretendeu desenvolver um plano de formação. Para esse efeito, foram enviados dois assistentes sociais da Divisão a Hong Kong para aprender a aplicação da música no aconselhamento emotivo, ou seja, a música do tambor africano, com vista à sua introdução em Macau, nomeadamente na prestação de aconselhamento nos lares, assim como à elevação do nível de tratamento e reabilitação da toxicod dependência com recurso à música.

A fim de aumentar os conhecimentos profissionais das instituições particulares de desintoxicação, o IAS convidou em Setembro de 2007 um orientador do *Sharing Education Services Centre of Hong Kong* para leccionar um curso de formação, intitulado "Tratamento com Música do Tambor Africano", em que participou um total de 24 trabalhadores das instituições de desintoxicação de Macau. Como a música do tambor africano é muito rítmico e agradável, singular e fácil de aprender e executar, permitindo atenuar a pressão

psicológica e elevar a motivação, é muito conveniente para ser aplicada pelos trabalhadores dos lares de desintoxicação às suas actividades de tratamento, em grupo, dos utentes toxicod dependentes.



Orientador com os participantes no curso formativo.



Formação sobre as técnicas de tratamento com música.

Curso de Formação sobre o Aconselhamento de Jovens em Alto Risco, Consumidores de Drogas

Entre 31 de Agosto e 1 de Setembro, o IAS organizou um curso de formação de dois dias, cujo orientador qualificado foi enviado pelo *Evergreen Lutheran Centre of Hong Kong*, em que participou um total de 24 trabalhadores das instituições de desintoxicação. O conteúdo do curso incluía: a teoria e princípio da prevenção do abuso de drogas por parte de jovens em alto risco; o conhecimento das características de jovens em alto risco; a noção da “distinção oportuna” do jovem em alto risco; a capacidade para desenvolver acções preventivas do abuso de drogas por parte de jovens em alto risco; a capacidade para lidar com a crise que envolve jovens em alto risco, etc. Actualmente, as diversas instituições de desintoxicação estão a desenvolver actividades de contacto com jovens consumidores de drogas; por isso, o curso acima mencionado é realmente útil para os trabalhadores relacionados, podendo elevar o nível do serviço de aconselhamento, e contribuindo para a redução de prejuízos do abuso de drogas e para o acompanhamento dos jovens consumidores de drogas.



O orientador explicando maneiras de consumo das novas drogas e seus efeitos.



Estudando técnicas para o desenvolvimento de actividades de aconselhamento junto dos jovens consumidores de drogas.



Orientador com os participantes no curso formativo.

Workshop sobre a Técnica de Tratamento de Casos de Crise

Este curso teve lugar entre 25 de Abril e 2 de Maio de 2007, com o objectivo de melhorar a técnica e conhecimentos sobre como enfrentar e tratar casos de crise, necessários para os trabalhadores da linha da frente. O orientador do curso foi um trabalhador qualificado convidado do Centro PS33 do *Hong Kong Christian Service*. O seu conteúdo incluía: a crise provocada pelo abuso de drogas e métodos de intervenção; a relação entre o abuso de drogas e o incidente violento; as negociações e técnicas sobre o tratamento do incidente de crise que poderia ocorrer no lar de desintoxicação, etc. Além disso, no curso também foram transmitidas aos participantes as técnicas básicas para se livrar do perigo e métodos para garantir a segurança da pessoa interessada, trabalhadores e outras pessoas no caso de crise. Um total de 30 trabalhadores das instituições particulares de desintoxicação frequentaram o presente curso formativo.

Competição de Heróis 007

Para estimular os utentes sujeitos à desintoxicação a persistirem em concluir o curso de tratamento e reforçar a comunicação e cooperação entre os trabalhadores de diversas instituições, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social desenvolveu uma actividade denominada “Competição de Heróis 007” em 14 de Abril de 2007 no Centro de Formação Juvenil Dom Bosco – Lar de Juventude, em que participaram mais de 50 trabalhadores e utentes dos lares de desintoxicação de 4 instituições, incluindo o Desafio Jovem, a Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau e a Casa de Reabilitação. As modalidades da actividade eram principalmente competições. Na cerimónia de inauguração, a chefe do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência, Vong Yim Mui, proferiu um discurso, animando os participantes a obterem bons êxitos na competição, e os conjuntos musicais da Divisão de Tratamento e Reinserção Social e de diversos lares de desintoxicação executaram espectáculos magníficos, transmitindo os sinceros sentimentos de apoio e estímulo dos utentes sujeitos ao tratamento da toxicod dependência. O conteúdo da actividade incluía: a ginástica; o canto de amor; a competição na armação de canhão de tipo de Roma; a competição com chapéu de arco-íris, e outras diversas modalidades competitivas. Todos os participantes estavam cheios de grande entusiasmo.



A atmosfera da competição é muito intensa.



Pondo em jogo o espírito de cooperação.

Concurso de Imitação Saudando o Natal

Participou nesta iniciativa um total de 90 pessoas, que não só incluíam utentes sujeitos à desintoxicação no lar, mas também familiares deles. O conteúdo desta actividade, que teve lugar no Centro Comunitário da Ilha Verde, era abundante, incluindo a ginástica, espectáculos de conjuntos musicais, jogos e sorteio. O objectivo dela consistia em fazer com que os utentes sujeitos à desintoxicação e os reabilitados da toxicod dependência fossem atendidos pela sociedade, pudessem gozar também da atmosfera do Natal, mantivessem ainda melhor a sua boa conduta. Além disso, esta actividade também tinha por objectivo permitir

as pessoas interessadas estabelecerem boas relações com os trabalhadores da Divisão de Tratamento e Reinserção Social e fazer com que os utentes sentissem a atenção e apoio social e tivessem a maior força-motriz para continuar a sujeitar-se ao tratamento médico.



A competição de imitação em curso.

Curso de Formação Profissional “Grande Atenção à SIDA”



Participação dos trabalhadores das instituições particulares de desintoxicação na visita de intercâmbio a Hong Kong

À medida que se desenvolvem rapidamente os diversos sectores da sociedade de Macau, a SIDA também se propaga silenciosamente. Desde 2006, o grupo de atenção à SIDA da Divisão de Tratamento e Reinserção Social tem vindo a organizar uma série de cursos de formação sobre a prevenção da SIDA e a prestar o serviço de aconselhamento especializado. As instituições e trabalhadores participantes no “Workshop de Formação Profissional sobre o Aconselhamento para Infectados de VIH/SIDA” expressaram que através do estudo na aula e do estágio *in loco* fora da aula sentiam que ao fazer o trabalho relacionado, sobretudo ao aliviar e tratar os problemas emotivos e crises provocados por doenças, a sua confiança e capacidade se elevaram consideravelmente. Por isso, a Divisão de Tratamento e Reinserção

Social organizou em Maio de 2007 a segunda edição do curso de formação profissional “Grande Atenção à SIDA” para chefes e trabalhadores gerais das instituições particulares de desintoxicação. Através deste curso, os participantes aprofundaram a sua compreensão sobre VIH/SIDA e elevaram a sua técnica de gestão interna no lar e a capacidade de aconselhamento profissional. O conteúdo do curso incluía: As condições necessárias para ser um trabalhador dedicado à prevenção e tratamento da SIDA; os conhecimentos sobre a infecção e prevenção da SIDA; a enfermagem e tratamento médico de vítimas de SIDA; as técnicas de aconselhamento profissional, de apoio emotivo, e de melhoria e aconselhamento do tratamento médico; as regras e guia da prevenção da infecção no lar, etc. No fim do curso, ainda foram organizados os participantes para se deslocarem a Hong Kong para visitar duas instituições particulares de serviço social a doentes de SIDA, de modo a que pudessem aprender experiências reais e elevar a eficácia do seu trabalho posterior.

Palestra do Grupo para os Assuntos Relativos à SIDA no Estabelecimento Prisional

Com o objectivo de reforçar o trabalho de educação sobre a prevenção da SIDA, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social organizou para os reclusos no Estabelecimento Prisional 4 workshops e desenvolveu

trabalhos individuais, entre Fevereiro de 2007 e Janeiro de 2008. Os cursos foram realizados principalmente através da transmissão de conhecimentos relacionados, da pergunta e resposta directas, e do aconselhamento individual, com o objectivo de melhorar a compreensão e conhecimento dos participantes sobre a SIDA, corrigir ideias erradas, reduzir o medo da SIDA e elevar a confiança no tratamento.



A palestra em curso.



Explicando os conhecimentos profissionais relacionados.

Laboratório de Saúde Pública Serviços de Saúde

Com o objectivo de colaborar no aumento da consciencialização das pessoas em relação às medidas de prevenção da infecção por VIH/SIDA e de outras DSTs, bem como ajudar a elaborar estratégias de prevenção relevantes, o Laboratório de Saúde Pública (LSP) dos Serviços de Saúde, através do Grupo de Informação e Aconselhamento sobre VIH e outras DSTs, desenvolve as seguintes actividades:

- Acções de aconselhamento individual através de entrevista pessoal e através da linha telefónica “Hot line” para SIDA;
- Acções de educação e de divulgação dirigidas a pessoas de diversas camadas sociais;
- Testes serológicos para a pesquisa de anticorpos anti-VIH;
- Aconselhamento, orientação e encaminhamento dos portadores de VIH, para tratamento e “follow-up” no Centro Hospitalar Conde S. Januário (CHCSJ).



Actividades desenvolvidas pelo Laboratório de Saúde Pública em 2007, no âmbito da colaboração prestada ao Instituto de Acção Social (IAS)

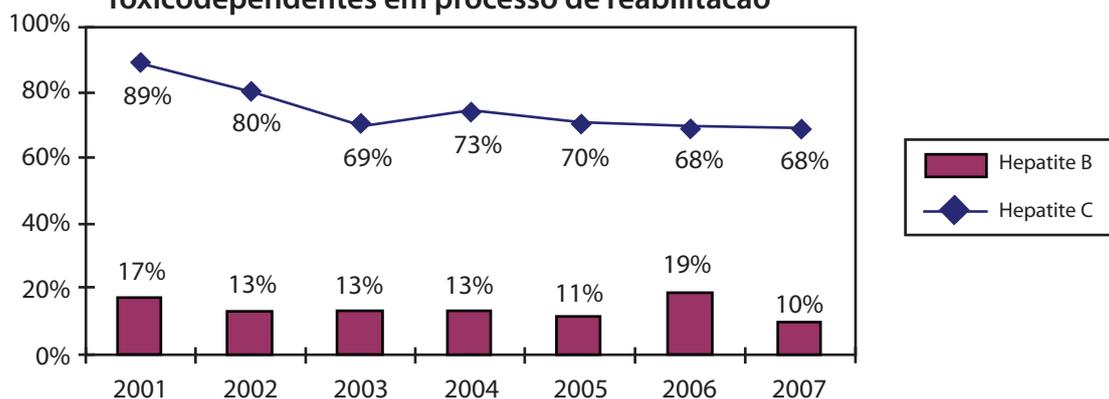
I. Execução de análises laboratoriais em amostras de sangue de utentes em processo de reabilitação
Desde Maio de 2002, o Laboratório de Saúde Pública tem vindo a efectuar análises de sangue a utilizadores de drogas que se encontram em processo de reabilitação. No ano de 2007, foram efectuadas análises de sangue em 221 amostras:

- Foram recebidas 219 amostras para análise serológica de Hepatite C, das quais 150 (68%) estavam infectadas com Hepatite C (anti-HCV+). A taxa de infecção manteve-se igual à do ano de 2006 (68%).
- Relativamente à Hepatite B, foram analisadas 219 amostras, 21 das quais eram positivas para o antígeno HBs (HBsAg+), correspondendo a uma taxa de positividade de 10% (portadores de Hepatite B), muito inferior ao ano de 2006 (19%).

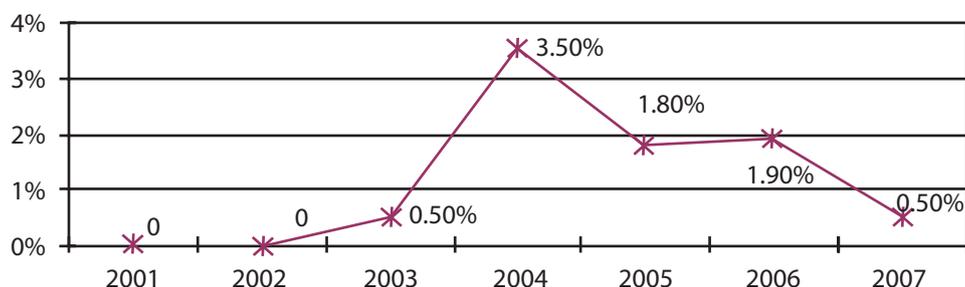
II. A evolução dos resultados serológicos para Hepatite B, Hepatite C e VIH, obtidos ao longo dos últimos 6 anos, em toxicod dependentes em processo de reabilitação, mostrou a seguinte situação

- No que se refere à Hepatite C, a taxa de positividade do anticorpo para HCV (anti-HCV+) tem vindo a diminuir desde 2001, ano em que foi mais elevada (89%), apresentando um valor de 68% nos 2 últimos anos. Contudo, apesar desta descida, a taxa de infecção ainda é elevada (Gráfico 1).
- No que diz respeito à Hepatite B, tem havido, desde 2001, uma tendência para a diminuição da taxa de positividade do antígeno de superfície do vírus da Hepatite B (HBsAg+), com excepção de 2006 em que subiu para 19%. Em 2007 a taxa de portador de HBsAg atingiu o valor mais baixo dos últimos 6 anos (10%) (Gráfico 1).
- Relativamente à infecção por VIH, excluindo o aumento evidente da seropositividade (anti-VIH+) ocorrido em 2004 (3.5%), tem havido uma descida gradual da taxa de infecção nos últimos 3 anos, atingindo o valor mais baixo em 2007 (0.5%), o que é um resultado animador e estimulante, tendo em conta as campanhas de educação e de prevenção levadas a cabo ao longo dos últimos anos (Gráfico 2).

(Gráfico 1) Situação de hepatite b e de hepatite c em Toxicod dependentes em processo de reabilitação



(Gráfico 2) Situação de VIH em Toxicod dependentes em processo de reabilitação



Actividades desenvolvidas pelo LSP em colaboração com outros Serviços e outras Entidades

Ao longo do ano de 2007, o LSP colaborou com outros Serviços e Entidades em acções de educação e de promoção da prevenção e controle da infecção por VIH/SIDA, junto de vários sectores da comunidade, de modo a consciencializar as pessoas para a importância das acções em curso, com vista a impedir a transmissão da doença em Macau (Tabela 1) e (Figuras 1 a 5).

(Tabela 1) Actividades do LSP em colaboração com outros serviços e outras entidades, Durante 2007

Actividade	Organizador	Data	Destinatários
◆ Colaboração com o CDC num Seminário sobre "Prevenção da SIDA"	Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde (CDC)	31/Jan./07	Jovens do Instituto de Menores – Coloane
◆ Colaboração com o CDC num Seminário sobre "Prevenção da SIDA"	CDC	14/Abr./07	Membros da Associação Geral de Operários, Macau
◆ Participação na "Feira Internacional de Prevenção da Toxicodependência"	Instituto de Acção Social (IAS)	23/Jun./07	Cidadãos
◆ Participação no Workshop sobre "Informação actualizada sobre VIH/SIDA"	Comissão de Luta Contra a SIDA, de Macau	Set-Out./07	Profissionais de Saúde de Macau
◆ Colaboração com o CDC no inquérito sobre "Comportamento Saudável" ◆ Execução de um teste rápido para VIH/SIFILIS	CDC	21-23/Nov/07	Trabalhadoras sexuais das zonas norte e centro de Macau
◆ Colaboração com a APC-SIDA no "Simpósio sobre SIDA 2007" e na divulgação de informação à comunidade sobre prevenção e controle da SIDA	Associação de Prevenção e Controlo da SIDA de Macau (APC – SIDA)	26/Nov./07	Cidadãos e Turistas
◆ Participação na exposição subordinada ao tema "Sexo Seguro – Exposição de objectos sobre VIH/SIDA no Leste e Sudeste da Ásia"	Comissão de Luta Contra a SIDA, de Macau	26/Nov.a 2/Dez./07	Cidadãos
◆ Participação na Feira do Dia Mundial da SIDA, 2007 subordinada ao tema "Orientar a comunidade, para juntos combatermos a SIDA"	Comissão de Luta Contra a SIDA, de Macau	2/Dez./07	Cidadãos



FIGURAS 1 e 2 – Jogos das Tendinhas na
“Feira Internacional de Prevenção da Toxicod dependência”



FIGURA 3 – Seminário sobre “Prevenção da SIDA,” na
Associação Geral de Operários comunidade,



FIGURA 4 – Celebração do Dia Mundial da 2007, subor-
dinada ao tema “Orientar a para juntos combatermos a
SIDA”:



FIGURA 5 – Campanhas de divulgação e informação no “Dia Mundial da SIDA 2007”

Situação da Infecção por VIH/SIDA em Macau

Desde 1986, ano em que se iniciou em Macau o diagnóstico laboratorial da infecção por VIH, até ao momento presente, a taxa de prevalência da infecção tem-se mantido baixa, ao longo dos anos.

Durante o ano de 2007 foram detectados, em Macau, 21 novos casos de infecção por VIH, o que representou um decréscimo de 33,3% relativamente ao ano de 2006, em que houve 28 casos. O "ratio" homem/mulher foi de 1,3:1. A transmissão da infecção pela via sexual representou 57,1% dos casos detectados no ano de 2007, os quais foram todos transmitidos heterossexualmente. A transmissão da infecção pela utilização de drogas injectáveis (IVDU), representou 4,8% das novas infecções (Tabela 2).

Cumulativamente, desde 1986 até Dezembro de 2007, o número total de casos de infecção por VIH, detectados em Macau, foi de 388, dos quais 40 progrediram para SIDA. A principal via de transmissão foi a sexual (68,0%), correspondendo 60,3% à transmissão heterossexual e 7,7% à transmissão homossexual. A transmissão pela utilização de drogas injectáveis representou 13,4% das infecções. As mulheres representaram 56,4% das infecções ("ratio" mulher/homem = 1,3:1), das quais 80,4% eram residentes temporárias, ligadas à indústria de diversões, de etnia não chinesa (Tabela 2).

Excluindo o grupo de residentes temporários ligados à indústria de diversões, o número total de casos de VIH, detectados em Macau, desde 1986 até Dezembro de 2007, foi de 181, apresentando o seguinte perfil: a principal via de transmissão foi a sexual representando 38,1% do total de casos (sendo 29,3% pela via heterossexual e 8,8% pela via homossexual). A transmissão pela utilização de drogas injectáveis representou 28,2% do total de infecções. Em termos globais, o "ratio" homem/mulher é 3.2:1.

A propagação do vírus VIH em Macau tem sido limitada, até agora. O número absoluto de casos de VIH detectados anualmente, provenientes de várias origens, não tem sido elevado. Contudo, tem vindo a notar-se, um aumento gradual do número de novas infecções na população residente, bem como uma tendência para a diminuição no grupo de residentes temporários ligados à indústria de diversões.

A dispersão do vírus tem sido essencialmente sexual. Contudo é importante continuar atento a vigilante relativamente à situação da transmissão do VIH no grupo de toxicodependentes, por forma a controlar e evitar a dispersão do vírus na população de utilizadores de drogas injectáveis, tendo em conta o elevado risco de transmissão por esta via.

De acordo com o número de casos declarados, Macau tem apresentado uma baixa prevalência de VIH (<0,1%), com um valor estimado de 56 por 100.000 habitantes.

(Tabela 2) Dados estatísticos relativos a VIH/SIDA em Macau

Sexo	2007 (Jan. a Dez.)		Nº cumulativo - 1986 a Dez. de 2007	
	HIV	AIDS	HIV	AIDS
Masculino	12	5	169	33
Feminino	9	0	219	7
Desconhecido	0	0	0	0
Etnia				
Chinesa	6	2	92	22
Não chinesa	15	3	276	18
Desconhecido	0	0	20	0
Idade				
Adultos	21	5	378	39
Crianças (com idade inferior a 13 anos)	0	0	2	1
Desconhecido	0	0	8	0
Via de transmissão				
Heterossexual	12	1	234	14
Homossexual	0	0	30	6
Drogas injectáveis	1	1	52	6
Transf. sangue/prod. deriv. Sangue	0	0	1*	0
Perinatal	0	0	1	1
Desconhecido	8	3	70	13
TOTAL	21	5	388	40

* Infectado via transfusão de sangue fora de Macau.

VIH: Vírus da Imunodeficiência Humana

SIDA: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Fonte: Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde, Governo da RAEM

Comissão de Luta Contra a SIDA

A Comissão de Prevenção e Controle da SIDA, presidida pelo Senhor Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, foi criada por Despacho do Senhor Chefe do Executivo de 21 de Novembro de 2005, com o propósito de impedir a transmissão do VIH em Macau, formulando e promovendo o trabalho de prevenção do VIH através da colaboração entre o sector público e as organizações não governamentais de vários domínios. Os seus membros incluem representantes dos Serviços de Saúde (Health Bureau), Instituto de Acção Social (Social Welfare Bureau), Serviços de Educação e Juventude (Education and Youth Bureau), Polícia Judiciária (Judiciary Police), Estabelecimento Prisional de Macau (Prison), Hospital Kiang Wu (Kiang Wu Hospital), Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico (School of Health Sciences of Macao Polytechnic Institute), Instituto de Enfermagem Kiang Wu (Kiang Wu Nursing College), Associação Chinesa dos Profissionais de Medicina (Chinese Association of Medical Professionals), Associação dos Médicos Licenciados (Licensed Doctors Association), Cruz Vermelha (Redcross), Caritas, Federação da Associação Geral dos Operários de Macau (Federation of General Associations of Labour), União Geral das Associações dos Moradores de Macau (General Union of Associations of Residents) e Associação de Beneficência Tung Sin Tong (Tung Sin Tong).

O Núcleo de Prevenção de Doenças Infecciosas e Vigilância da Doença (Communicable Disease Control and Disease Surveillance Unit) que está sob a dependência do Centro de Controle e Prevenção da Doença dos Serviços de Saúde (Center for Disease Control and Prevention of the Health Bureau) ocupa a posição de Secretariado da Comissão. Sob a alçada da Comissão existem seis equipas de trabalho: Equipa de Prevenção e Tratamento da SIDA dos Abusadores de Medicamentos (Group for HIV Prevention of Drug Abusers), Equipa de Promoção de Sexo Seguro (Group for Promotion of Safer Sex), Equipa de Projecto de Auxílio e Vigilância sobre a Conduta Sexual Segura de Jovens (Group for Promotion and Surveillance of Sexual Health in Youth), Equipa de Formação de Trabalhadores de Saúde sobre Doenças Sexuais/SIDA (Group for Training of STD/HIV Prevention in Health Workers), Equipa de Acompanhamento e Contacto de Doentes de SIDA (Group for Follow-up of People Living with HIV) e Equipa de Protecção sobre a Segurança Sanguínea (Group for Protection of Blood Safety).

Principais acções da Comissão em 2007

Suporte das actividades desenvolvidas pelas Equipas de Trabalho

Anualmente, foram realizadas conferências para recolher opiniões dos representantes de várias áreas e foram discutidas diversas estratégias de prevenção. Em 2007, a Comissão organizou duas conferências e foram tomadas decisões relativamente à recombinação de duas equipas de trabalho e à nova designação de uma equipa de trabalho. A Comissão iniciou, também, a discussão e consulta sobre o "Projecto de Redução dos Danos, em Toxicod dependentes ("Harm Reduction for Drug Addicts Project") e chegaram a um consenso sobre projectos e sugestões que tinham sido levantados pelas equipas de trabalho.

Através dos esforços desenvolvidos por vários departamentos governamentais e por organizações sociais, a Comissão estabeleceu muitos planos estratégicos e completou diversos treinos, investigações e actividades de promoção, as quais estão resumidas a seguir:

Discussão sobre o programa de Acção e Formação

Iniciação da consulta sobre Redução dos Danos (Harm Reduction)

Uma das principais actividades da Comissão em 2006 consistiu em avaliar e discutir a exequibilidade e implementação do tratamento alternativo com metadona e o projecto de permuta de seringas. Em 2007, foi iniciado o serviço de consulta externa de metadona tendo sido atendidas mais de 90 pessoas. A Comissão está a tomar medidas para alargar o horário deste serviço, aumentar o número de locais de atendimento e providenciar serviços nas unidades de detenção e nas prisões. No que concerne ao projecto de permuta de seringas como parte do programa de redução dos danos (harm reduction), a discussão interna e a colheita de dados foram realizadas e concluídas, tendo sido preparado um plano para consulta pública. A Comissão vai consultar os líderes sociais alvo e as comunidades, de acordo com o consenso interno obtido.

Estratégia Preventiva

Intensificação da Vigilância

Com a concordância da Comissão, o Laboratório de Saúde Pública iniciou em Julho o Serviço de Análise e Aconselhamento Anónimo para VIH, em Residentes (“Residents Anonymous HIV Testing and Counseling Service”). Este serviço teve como objectivo incluir residentes relutantes em revelar a sua identidade pessoal, para efeitos de análises e assim, deste modo, intensificar a vigilância de VIH/SIDA. Além disso, os processos com as amostras de sangue dos casos suspeitos enviados pelas instituições não governamentais ao Laboratório de Saúde Pública para confirmação dos resultados dos testes para VIH, foram simplificados e realizados.

Para além disso, com o intuito de reforçar as redes de vigilância e facilitar a participação das instituições médicas privadas, a Comissão introduziu o Programa de Colaboração com Instituições Médicas Não-governamentais para a Prevenção de Doenças Sexualmente Transmitidas e VIH/SIDA (“Collaboration Programme with Non-government Medical Institutes on Prevention of Sexually Transmitted Diseases and HIV/AIDS”). Parte das principais actividades da primeira fase do programa de treinos para trabalhadores de cuidados de saúde, foi realizada em 2007.

Início da Avaliação dos Factores de Risco e Promoção da Educação em Grupos de Alto Risco

Em 2006 foram esboçados vários estudos e avaliações, tais como “Vigilância sobre Avaliação do Comportamento sobre Saúde, Educação e Prevenção das Trabalhadoras nos Estabelecimentos de Entretenimento em Macau” (“Survey on Health Behavior Evaluation, Education and Prevention of Female Workers in Entertainment Enterprises in Macau”) e a “Vigilância em relação ao Fornecimento de Informação sobre VIH/SIDA e Distribuição de Preservativos nos Hotéis” (“Survey on the Provision of HIV/AIDS Information and Condoms in Hotel Settings”). Estes estudos de avaliação foram implementados e concluídos em 2007. O primeiro estudo completou a primeira fase da colheita de informação sobre as trabalhadoras sexuais que operam na rua e em casas de hóspedes. O estudo seguinte completou a colheita de dados e análise, e os relatórios serão publicados em 2008. Os resultados poderão servir como base de referência para futura prevenção e intervenção.

Implementação da Avaliação dos Factores de Risco e Promoção da Educação no Público em Geral Educação Sexual para Jovens/Estudantes

Em Junho de 2007 foi iniciado um estudo visando integrar educação sexual nos currículos escolares, designado “Avaliação de Currículos sobre Educação Sexual em Macau” (“Survey on Sex Education Curriculum in Macau”). Foram recolhidos dados e informação através de questionários e entrevistas com grupos alvo, com temas de estudantes, professores e pais. A conclusão do projecto deverá ocorrer ao longo de 2008.

Além disso, com a intenção de despertar a consciência dos institutos sociais para o comportamento sexual e a prevenção de VIH entre os jovens, foi realizado um fórum em Outubro de 2007, para divulgar os resultados do estudo designado “Avaliação do Conhecimento sobre VIH, Atitude e Comportamento nos Estudantes das Escolas Secundárias de Macau” (“Survey on HIV Knowledge, Attitude and Behavior among High School Students of Macau”). Para além de divulgar os resultados do estudo de avaliação, académicos e educadores de Hong Kong foram também convidados a partilhar os seus critérios e experiência com sucesso na prevenção de VIH em escolas secundárias e primárias. No mesmo mês, foi organizado um workshop sobre prevenção de VIH e aconselhamento, destinado a trabalhadores da linha da frente em escolas e institutos sociais para encorajar as suas iniciativas relativas às actividades de prevenção de VIH nos seus ambientes de trabalho.



Actividades de Propaganda

A fim de promover o conhecimento do público sobre VIH e colaborar com o “Dia Mundial da SIDA” (1º de Dezembro) (“World AIDS Day – 1st December”) a Comissão realizou, no dia 2 de Dezembro, a “Feira do Dia Mundial da SIDA, 2007” (“World AIDS Day Carnival, 2007”) subordinada ao tema “Orientar a Comunidade para juntos Combatermos a SIDA” (“To Lead the Community, to Fight Against AIDS”). A actividade foi presidida pela Comissão como anfitriã e organizada por vários departamentos governamentais e ONGS (NGOs). A Feira começou com a “Declaração dos Laços Vermelhos” (“Red Ribbon Declaration”) por vários departamentos e organizações, seguida da actuação de uma banda musical no palco, danças hip-hop e drama para apresentar ao público o conhecimento correcto sobre o VIH. A informação fornecida sobre a situação global e local do VIH, os jogos de tendinhas e os sorteios atraíram milhares de pessoas.



Capacidade de Construir e Mobilização da Comunidade

Para continuamente encorajar e motivar as várias organizações sociais e associações, a iniciarem projectos próprios e com base na comunidade, sobre prevenção de VIH/SIDA, a Comissão lançou o “Programa de Apoio Subsidiário para a Educação e Prevenção de VIH/SIDA” (“HIV/AIDS Prevention Education Sponsorship Programme”). O programa subsidiou ONGs (NGOs) e escolas para desenvolverem várias actividades de prevenção e de propaganda, na comunidade. Presentemente, o programa seleccionou e subsidiou dez projectos. No final das actividades, as organizações anfitriãs ou pessoas serão convidadas a tomar parte numa reunião conjunta, a fim de encorajar a participação de mais organizações. Para além disso, em 2007, a Comissão suportou actividades levadas a cabo por várias organizações, em diferentes modos, incluindo “Seminário sobre Triagem e Prevenção de VIH” (“HIV Screening and Prevention Seminar”) e uma actividade de propaganda acerca de “O que sabemos sobre VIH” (“How Much Do We Know about HIV”) organizados pelos Trabalhadores da Clínica Médica da Federação das Associações Gerais de Trabalho (Workers’ Medical Clinic under Federation of General Associations of Labor). Para além disso, as actividades de promoção efectuadas na rua, no Dia Mundial da SIDA (World AIDS Day), organizadas pela Associação para os Cuidados da SIDA em Macau (“Macao AIDS Care Association”) e o Curso de Saúde e Segurança Ocupacional (“Occupational Safety and Health Course”) organizado pelo Real Consulado Geral da Tailândia em Hong Kong (Royal Thai Consulate – General of Hong Kong) foram, também, suportados pela Comissão.



Além disso, a Comissão organizou uma exibição designada “Sexo Seguro – Exposição de Objectos sobre VIH/SIDA no Leste e Sudeste da Ásia” (“Playing Safe: HIV/AIDS in East and Southeast Asia”) como um prelúdio das actividades de propaganda do Dia Mundial da SIDA, a realizar durante o mês de Novembro. A exibição visava introduzir modelos mais inovativos de materiais de promoção, de modo a satisfazer os gostos de todos os tipos de pessoas, através de diferentes formas de actividade.



Educação e Treino

O secretariado da Comissão e todos os grupos de trabalho iniciaram activamente várias formas de treino, interno e externo, assim como actividades de comunicação, com vista a aumentar o conhecimento e a experiência na apresentação de serviços relacionados com o VIH, aos membros, associações e organizações, e trabalhadores dos Cuidados de Saúde. Estas actividades incluem delegar nos membros para assistirem a conferências regionais e internacionais, tais como a “Conferência sobre Prevenção das Doenças Infecciosas, de Cantão, Hong Kong e Macau” (“Guangdong, Hong Kong and Macau Communicable Diseases Prevention Conference”), a “Plataforma Chinesa da Saúde, 2007”



(“Chinese Health Platform, 2007”) e a “Oitava Conferência Internacional sobre SIDA na Ásia e no Pacífico (ICAAP)” (“Eighth International Conference on AIDS in Asia and the Pacific [ICAAP]”) efectuada no Sri Lanka em Agosto. Para além disso, a Comissão e os grupos de trabalho delegaram em membros para assistirem a workshops de treino sobre VIH/SIDA organizados pela OMS (WHO) e retribuíram visitas a organizações que levam a cabo educação sexual em Hong Kong. A Comissão também colaborou com a Universidade Chinesa de Hong Kong (Hong Kong Chinese University) na realização do Workshop subordinado ao tema “Informação actualizada sobre VIH/SIDA (“Workshop on HIV/AIDS Knowledge”) no período de Outubro a Novembro. Efectuaram-se 4 sessões tendo participado mais de 300 pessoas, entre pessoal dos cuidados de saúde e académicos da área médica.



Estabelecimento Prisional de Macau

Breve apresentação sobre as suas atribuições

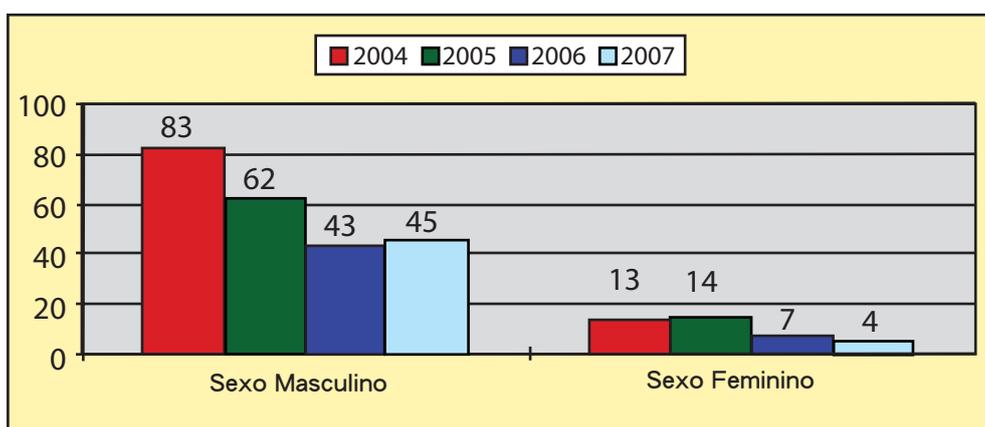
Cabem-lhe as principais funções: executar as penas privativas da liberdade e tomar medidas relativas à prisão preventiva dos reclusos; prestar-lhes apoio social e económico, aconselhamento psicológico, assistência médica, cuidados de enfermagem e de saúde, tratamento e reabilitação da toxicod dependência, formação profissional e educação, actividades recreativas e desportivas, etc., com o objectivo de permitir aos reclusos reconhecerem os erros cometidos, mediante o cumprimento das penas de prisão e prepararem-se para a sua reintegração na sociedade, onde levarão uma nova vida.

Número dos consumidores de drogas em 2007 e os respectivos dados estatísticos

Tendência decrescente do número de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes

Segundo dados estatísticos do Estabelecimento Prisional, até 31 de Dezembro de 2007, estavam presas 812 pessoas, 724 do sexo masculino e 88 do sexo feminino. Das 337 pessoas, 279 do sexo masculino e 58 do sexo feminino, que estiveram presas em 2007 no Estabelecimento Prisional, 45 do sexo masculino e 4 do sexo feminino tiveram experiências de consumo de drogas. Ao comparar com a estatística do ano de 2006, houve uma diminuição significativa do número de reclusos/arguidos do sexo feminino que tiveram experiência de abuso de estupefacientes. Dos dados estatísticos dos últimos quatro anos, manifesta-se a tendência decrescente de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes (vide Quadro 1).

(Quadro 1) Tabela de comparação de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no EPM entre os anos de 2004 e 2007

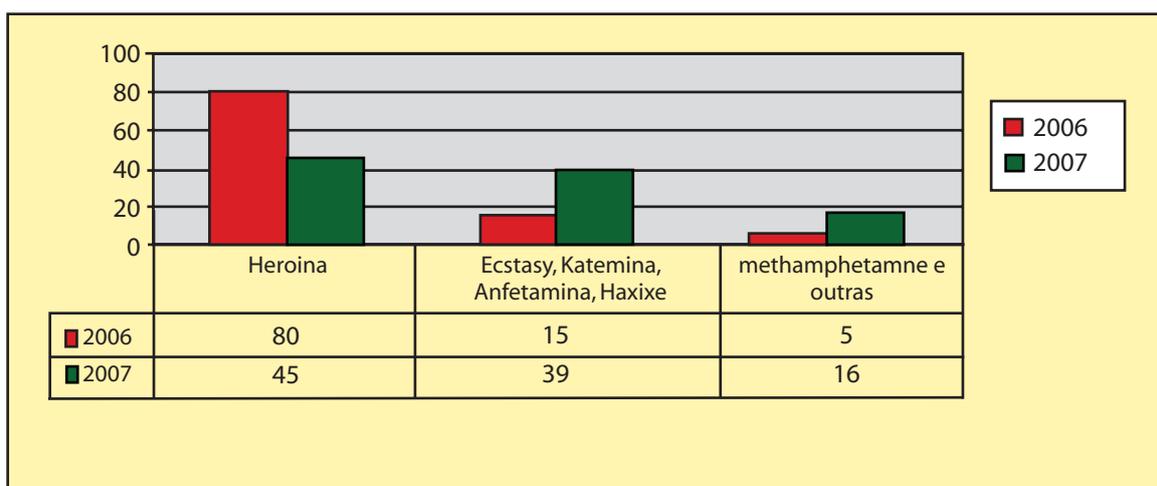


Características de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes do presente ano

Dentro dos reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no estabelecimento prisional neste ano, o mais novo iniciado no consumo de estupefacientes, é de 15 anos (a idade mínima para a entrada na prisão é de 16 anos), o mais velho, tem 47 anos; 14 pessoas iniciaram o uso de estupefacientes, entre os 15 e os 18 anos de idade, sendo cerca de 30% do número total. Os principais presos com experiência de uso de estupefacientes são residentes de Macau, cerca de 35 pessoas, ocupando cerca de 70%; a seguir são residentes da China, cerca de 10 pessoas, ocupando cerca de 20%; os restantes são residentes de Hong Kong, Malásia, Birmânia, Taiwan, etc. Quanto à situação profissional, metade das pessoas são desempregadas, 10% têm trabalhos ocasionais, somente 30% têm empregos estáveis, mostrando que antes da entrada na prisão, as pessoas com experiência de estupefacientes têm uma situação de desemprego grave. Abusam, principalmente, de heroína, 22 pessoas, cerca de 45%, a seguir, de Ecstasy, Quetamina, Anfetamina, Haxixe, 19 pessoas, cerca de 39%, os restantes de *methamphetamine*, etc;

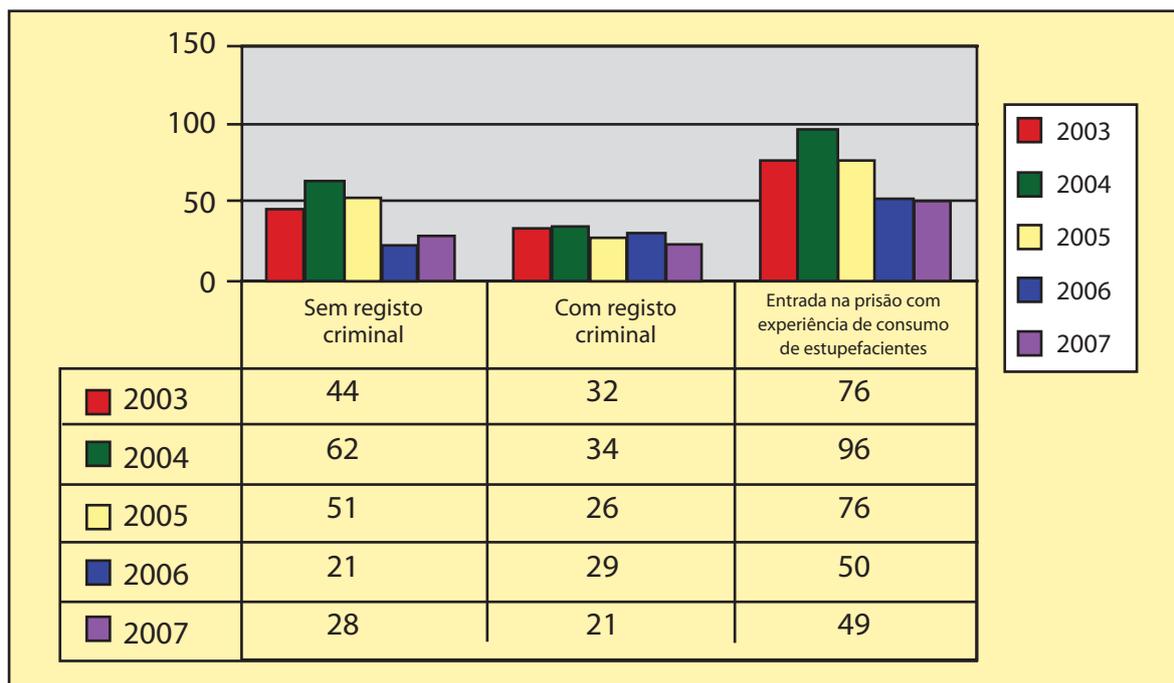
Em comparação com o ano passado, pessoas que abusam de Ecstasy, Quetamina, Anfetamina, Haxixe, têm registado uma subida significativa (15% no ano passado), e pessoas que abusam de heroína, têm registado uma descida significativa (80% no ano passado) (vide Quadro 2).

(Quadro 2) Substâncias estupefacientes que foram usadas pelos reclusos/arguidos que deram entrada na prisão em 2006 e 2007. (valores em percentagem)



Em suma, a estatística dos reclusos/arguidos com experiências de estupefacientes, o número do consumo de heroína revela uma diminuição notável, mas, dentro das 22 pessoas (consumo de heroína), 17 tinham registo criminal (no presente ano, 21 pessoas tinham registo criminal, vide Quadro 3), ocupando 80%. Mostra-se que o consumo de heroína em comparação com as outras substâncias estupefacientes, tem uma maior possibilidade em termos de reincidência. E, por outro lado, regista-se um aumento significativo quanto ao número de uso de Ecstasy, Quetamina, Anfetamina, Haxixe. Acredita-se que, futuramente, há que reforçar a prevenção.

(Quadro 3) Registo criminal dos reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no estabelecimento prisional



Balanço do trabalho do presente ano

Nos últimos dois anos, por motivo de partilha de seringas, o número de pessoas contagiadas por sida aumentou. O EPM, para responder a necessidade da sociedade, colaborou com o IASM, organizou palestras bem como apoios e trabalhos educativos, a fim de elevar o conhecimento patológico dos portadores da doença de sida e aliviar as suas preocupações emocionais. Ao fim de mais um ano de trabalho, os participantes referiram que os referidos trabalhos educativos e apoios, atingiram os seus objectivos. Por outro lado, a organização do EPM a nível de palestras sobre o prejuízo de droga para os reclusos, foi também um dos principais trabalhos deste ano. E, sob apoio da Secção Jovenil da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, iniciaram-se as palestras sobre o prejuízo da droga para os jovens, a fim de dar maior conhecimento aos participantes, das consequências do abuso de estupefacientes.

Unidade de Tratamento para Reclusos toxicod dependentes

Como grande número dos reclusos tiveram experiências de consumo de drogas antes de entrar no Estabelecimento Prisional e por terem cometido crimes relacionados com droga, foi criada em 1997 a Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicod dependentes dirigida à desintoxicação e reabilitação dos reclusos do sexo masculino que manifestaram vontade de submeter-se ao tratamento. Esta Unidade tem por finalidade

ajudá-los a abandonar o vício durante o cumprimento da pena, de maneira a que possam criar um novo modo de vida saudável e preparar-se para prevenir a recaída e o cometimento de novos crimes depois de sair da prisão.

(1) Instalações de serviço

A Unidade encontra-se no 5º andar do bloco V da Zona Prisional Masculina, em que não só funcionam a cantina, a sala polivalente, várias oficinas, o ginásio e a sala de leitura, mas também os dormitórios dos membros da Unidade. Atendendo às necessidades verificadas, o Estabelecimento Prisional adquire, anualmente, novos equipamentos e materiais, na expectativa de aperfeiçoar as instalações da Unidade.

(2) Método de tratamento

Tendo em conta as características dos toxicodependentes, a necessidade de tratamento e reabilitação da toxicodependência e as condições reais e recursos humanos do Estabelecimento Prisional, adopta-se principalmente o método de tratamento denominado “Perspectiva Comportamental-Cognitiva”, para ajudar os membros a alterarem a sua cognição errada sobre o abuso de drogas, compreendendo claramente os verdadeiros prejuízos e graves consequências do seu consumo, corrigindo o mau comportamento e aprendendo a ter uma conduta correcta, novas experiências e artes de vida destinadas a encarar a pressão da vida quotidiana e a relação inter-pessoal. O objectivo final consiste em fazer com que os membros tomem a determinação de abandonar a acção de desvio ao abusar de drogas e estabelecer uma vida nova.

(3) Conteúdo de actividades

O conteúdo do projecto de tratamento e reabilitação de toxicodependência inclui a palestra, aconselhamento psicológico individual, aconselhamento psicológico colectivo, oficina de trabalho sobre as técnicas de comunicação, desporto para o fortalecimento da saúde, partilha de opiniões acerca de determinado tema, reunião ordinária do Grupo, dístico semanal, etc. Este projecto visa, através da realização de uma série de actividades, dar a conhecer aos participantes os prejuízos dos produtos estupefacientes, ensinar-lhes as técnicas de contenção da dependência psicológica da droga e da rejeição da droga, bem como reforçar a sua confiança. Por outro lado, os participantes têm de preencher um inquérito para avaliar as suas características e estado, a fim de permitir à U.T.R.T. proceder ao aconselhamento psicológico e ao trabalho de acompanhamento a favor dos mesmos.

(4) Número dos membros e duração de tratamento

O tratamento tem a duração de 2 anos. Ao fim de 1 ano, atendendo ao resultado do tratamento, o interessado poderá ser submetido a um 2º ano de tratamento, a fim de lhe reforçar os propósitos e aprender um ofício. A U.T.R.T. tem a capacidade máxima de 20 pessoas do sexo masculino, sem restrição etária.

Perspectivas do futuro trabalho

No próximo ano, para melhor responder às necessidades dos presos, o Estabelecimento Prisional de Macau, para além de dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano transacto, no sentido de organizar palestras relacionadas com a prevenção do consumo de estupefacientes, irá intensificar a prevenção do SIDA e trabalhos afins, no sentido de elevar o conhecimento patológico dos reclusos portadores, infelizmente, da doença de sida e aliviar as suas preocupações emocionais, entretanto, educando-os a terem responsabilidades face à própria vida e à sociedade. Por outro lado, visto que parte dos reclusos com falta de conhecimento quanto à doença de sida, o EPM irá organizar palestra educativa para estes, a fim de ter uma atitude correcta e tomar as medidas de prevenção quanto à doença de Sida.



Propaganda do plano de combate da Sida



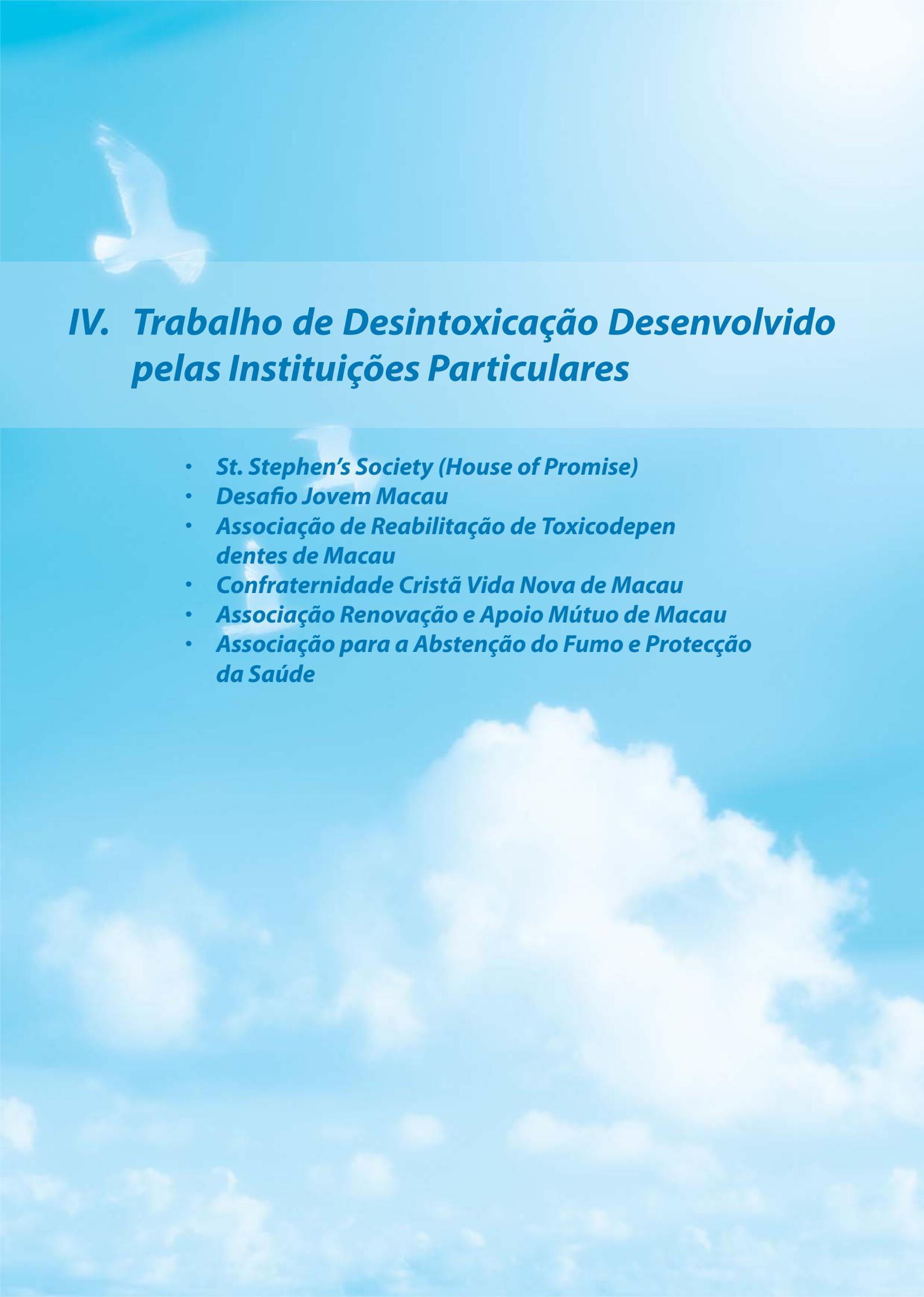
Recluso na palestra sobre o prejuízo da droga organizada pela Secção Juvenil da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau



Reclusos participante na palestra sobre o prejuízo da droga e Jogo 'conhecer se a si mesmo'



Discussões entre reclusos na actividade do Plano do combate da SIDA



IV. Trabalho de Desintoxicação Desenvolvido pelas Instituições Particulares

- ***St. Stephen's Society (House of Promise)***
- ***Desafio Jovem Macau***
- ***Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau***
- ***Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau***
- ***Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau***
- ***Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde***

Trabalho de Desintoxicação Desenvolvido pelas Instituições Particulares

St. Stephen's Society (House of Promise)

Breve apresentação

A *St. Stephen's Society (House of Promise)* em Macau foi fundada em 1987 e no mesmo ano os trabalhadores da Sociedade começaram a prestar o serviço no Território. Já foi no ano de 1966 que a *Sr.ª Jackie Pullinger* abriu um centro de jovens na cidade-aldeia de Kowloon, a fim de prestar o serviço aos jovens e adolescentes que perderam os estudos e fornecer uma esperança de renascimento aos jovens susceptíveis de ser seduzidos e influenciados por sociedades criminosas. A *St. Stephen's Society (House of Promise)* é actualmente membro da União de Serviço Social de Hong Kong e membro do Arquivo Central de Dados sobre o Abuso de Medicamentos de Hong Kong.

Breve apresentação do trabalho realizado em 2007

(1) Serviço extensivo ao exterior

- Foi organizada uma série de actividades para jovens e adolescentes, com o objectivo de lhes permitir, através de discussões e jogos, estabelecerem a justa concepção da vida, os estimular a desenvolverem suas potencialidades e fazer com que conhecessem os efeitos do abuso de drogas.
- Os trabalhadores do Centro contactaram com jovens de diversas camadas de base da sociedade, ajudando-os a resolverem problemas existentes no quotidiano.

(2) Serviço de desintoxicação e reabilitação

- Os trabalhadores do Centro forneceram o aconselhamento e opiniões às pessoas consumidoras de drogas, estimulando-as a estabelecerem o novo modo de vida.
- Ajudaram com o método de "reeducação" os consumidores de drogas a conhecerem e tratarem os problemas referentes à origem da droga, de modo a que pudessem receber o tratamento médico no plano físico e psicológico.
- Prestaram aos utentes o serviço de reabilitação de pelo menos um ano, ajudando-os, com o modelo de família, a eliminarem o vício de se drogarem.
- Forneceram o serviço de treino e formação aos reabilitados, de modo a que estes pudessem também ajudar pessoas com necessidades relacionadas.
- Acompanharam as pessoas que já concluíram o "Plano de Reabilitação" e saíram do Centro, prestando-lhes ainda o serviço de reunião regular no Centro.
- Prestaram a familiares de consumidores de drogas o serviço de apoio e orientação.

(3) Perspectiva

- Formar os trabalhadores do Centro e voluntários para que possam prestar o serviço comunitário ainda melhor.
- Desenvolver actividades comunitárias de sensibilização, ajudando os residentes na comunidade a conhecerem os efeitos do abuso de drogas.

Desafio Jovem (Secção Masculina)

Breve apresentação

Trata-se dum centro de desintoxicação evangélica fundado pelo padre Juvenal Calvário Clemente, de nacionalidade portuguesa, que em 1987 descobriu um vale em Coloane, onde só havia uma casa de pedra há muito abandonada. Achando este ambiente muito conveniente para se transformar num aldeamento para efeito de desintoxicação, apresentou ao Governo um pedido para a cedência deste vale para instalação duma instituição para desintoxicação evangélica. Com efeito, este Centro “Desafio Jovem” veio a entrar oficialmente em funcionamento em 1989.

O Centro disponibiliza programa de tratamento por internamento com duração não inferior a um ano, tendo como principal objectivo proporcionar um ambiente adequado e adoptar métodos de tratamento sem medicamentos para ajudar os consumidores de drogas a absterem-se do vício e a reabilitarem-se fisiologica e psicologicamente. Atendendo ao aumento dos casos de consumo de droga entre jovens, ao consumo crescente da droga leve em vez da heroína, droga mais consumida no passado, assim como a diminuição da idade do primeiro consumo de droga, o Centro vê a necessidade de levar os jovens a respeitarem e assumirem as responsabilidades sociais. Seguindo o critério do Cristianismo de curar outros e de influenciar a vida dos outros, este Centro começou a alargar os seus destinatários, passando a servir também jovens toxicodependentes. Com a adopção do modelo educativo de inteligência múltipla, é prestado apoio aos jovens a levarem uma nova vida, com vista ao reestabelecimento da relação com a família e ainda à reintegração social.

Actividades Principais em 2007

Educação Preventiva Comunitária

Para consolidar a atenção dos jovens à situação do abuso de drogas, em resposta à mudança rápida da sociedade de Macau e ao problema de degeneração da função familiar, é necessário reforçar a educação preventiva a respeito. Por isso, em 2007, a Secção continuou a organizar diversas actividades para jovens e adolescentes, de modo a que pudessem continuar a receber, fora das aulas, conhecimentos e técnicas sobre a recusa do abuso de drogas. Os principais modelos de actividade eram: o workshop, actividade competitiva ao ar livre, acampamento e jogos ultrapassáveis da própria capacidade. Através da sua participação nestas actividades interessantes, os jovens e adolescentes têm conhecido ainda mais profundamente a sua própria capacidade e fortalecido a sua própria confiança e concepção do valor. O progresso destes jovens participantes é devido, além dos seus próprios esforços, ao trabalho entusiástico dos trabalhadores da Secção, que viviam com eles com as suas experiências e perspicácias acumuladas no passado e organizaram cuidadosamente todas as actividades para eles.

Encerramento do Workshop “Estabelecimento de Comidas Ka Nam”

Com o desenvolvimento do serviço diversificado, a Secção dedica-se incansavelmente à exploração de novos tipos de serviço para que os utentes possam receber diversos conhecimentos e experiências nos cursos formativos e ter mais oportunidades estagiárias de emprego antes da sua reinserção social. Em 2006, a Secção abriu um workshop chamado “Estabelecimento de Comidas Ka Nam”. Mas, durante o seu funcionamento ocorreu um problema relativo à licença de negócio, que seria insolucionável, e mais tarde surgiu ainda mais infelizmente a perda grave de trabalhadores. Tudo isto provocou a impossibilidade da continuação do funcionamento, e nestas circunstâncias difíceis, a Secção teve que decidir o encerramento do Estabelecimento no Verão de 2007. Assim, a esperança longamente ansiosa da Secção de ter um workshop profissional desvaneceu-se finalmente.

Situação de Evolução da Secção

Nos últimos anos, o problema do abuso de drogas por parte de jovens e adolescentes tem preocupado cada vez mais a sociedade. Com a mudança da forma comunitária e do modelo individual e o rápido desenvolvimento económico, os casos de abuso de drogas por parte de jovens têm ocorrido uns atrás de outros. Especialmente, no fim de 2006, cinco jovens, que trabalhavam como serventes num bar de karaoke, cometeram o tráfico ilícito de drogas no bar, tendo vendido quetamina a seus conhecidos e tendo sido detidos pela polícia. Em virtude de o problema de abuso de drogas se tornar cada vez mais grave, para fazer com que os jovens e adolescentes toxicodependentes se livrassem do consumo de droga, a Secção tem vindo a dedicar-se à prestação, a eles, dos serviços de desintoxicação, aconselhamento, educação de vida sadia em grupo e formação profissional, de modo a que possam abandonar o vício, enfrentar activamente a vida, reinserir-se na sua família e na sociedade e passar uma vida completa e feliz, praticando-se assim o espírito de “atenção de todos a todos” e satisfazendo a necessidade física, mental, espiritual e de comunicação social dos jovens e adolescentes problemáticos.

Para dominar a direcção e modelo do ulterior desenvolvimento e funcionamento de diversos tipos do serviço de apoio a jovens, os trabalhadores dedicados a este empreendimento necessitam da regulação psicológica e da reorganização do trabalho em determinadas medidas. Por isso, é uma grande tarefa da Secção consolidar o sentido de responsabilidade e capacidade dos seus trabalhadores de diversos tipos. No último ano, a Secção tem experimentado diversas alterações e reajustamentos importantes (tais como a perda de pessoal, a construção básica do novo lar, a reorganização de recursos, etc.) e tem enfrentado múltiplos obstáculos e desafios. Nestas circunstâncias, no ano que vem, os diversos trabalhadores da Secção têm que continuar a encarar corajosamente estes problemas, participando em conjunto no trabalho de regulação adequada das regras de gestão da vida do lar de jovens; dos recursos humanos, do modelo de educação e da ideia e princípio de trabalho. Só deste modo, a Secção poderá funcionar com maior eficácia, aproveitando ainda melhor os seus recursos materiais e humanos e registando novos desenvolvimentos.

Perspectiva

Com o desenvolvimento vigoroso do serviço de apoio a jovens, é urgentemente necessário transmitir o espírito do “Desafio Jovem” de geração para geração, de modo a que os jovens e adolescentes com necessidades relacionadas recebam o apoio e ajuda correspondente. Por isso, o Desafio Jovem terá no futuro os seguintes trabalhos principais:

1. Fazer preparativos para a inauguração de um novo lar;
2. Fazer com que os novos tipos de serviço de apoio a jovens, longamente preparados, entrem com êxito em funcionamento;
3. Coordenar o funcionamento geral e aumentar o quadro do pessoal de diversos tipos e formar os voluntários, em resposta à necessidade do novo desenvolvimento do serviço da Secção.
4. Reforçar a formação profissional de trabalhadores da Secção e aumentar seus conhecimentos e técnicas especializadas, assentando assim a sólida base para a inauguração do novo lar;
5. Reestruturar e desenvolver o serviço de apoio extensivo para jovens ao exterior.



Edifício da residência masculina.



Palestra sobre actividades de jovens ao ar livre e no recinto escolar.



Actividade à caça de novidades.

Casa da Esperança (Secção Feminina)

Breve apresentação

Com o rápido desenvolvimento económico que se tem verificado nos últimos anos, os problemas sociais e particularmente o aumento do número de pedidos de apoio por parte das consumidoras de droga têm captado a atenção pública. Face a essas necessidades da sociedade, foi criada em 1995 a Casa da Esperança – Secção Feminina do Desafio Jovem. A Secção Feminina localizava-se na Aldeia do Ópio na Estrada do Alto de Coloane, Seak Pai Wan, que devido à falta de mão de obra, deparou-se sempre com imensos problemas no seu funcionamento. Em finais de 2001, em virtude do desenvolvimento de Coloane houve necessidade de se retirar daquele local ficando assim interrompidos os respectivos serviços. Em 2003, com o auxílio do IAS foi reconstruído um edifício com dois pisos no terreno onde estava instalada a Secção Masculina. Assim, a Casa da Esperança passou a funcionar em novas instalações, tendo como objectivo disponibilizar programa de tratamento por internamento não inferior a um ano.

Actividades Principais em 2007

Intercâmbio e Estudo para Enfrentar o Novo Desafio

Em virtude do facto de a situação do abuso de drogas em Macau se tornar cada vez mais grave, a Secção não só discutiu em 2007 com instituições relacionadas de Macau sobre a estratégia para a enfrentar, mas ainda enviou trabalhadores a Singapura para visitar o “Desafio Jovem” e fazer o intercâmbio profissional com seus dirigentes e trabalhadores *in loco*. Esta actividade de visita tem permitido a Secção aprender muitas novas ideias de gestão e de funcionamento do serviço, contribuindo significativamente para o seu sistema de prevenção e tratamento do abuso de drogas, para a optimização da sua qualidade do serviço e funcionamento, para a melhoria da sua técnica de correcção da mentalidade e conduta erradas de jovens toxicodependentes, e para o tratamento ainda mais objectivo e adequado dos problemas de jovens consumidores de drogas por parte dos seus trabalhadores.

Formação sobre Habilidades Técnicas Individuais

Para promover o desenvolvimento e crescimento individual das utentes e ajudá-las a estabelecerem a sua própria imagem antes da sua reinserção social, a Secção organizou para elas diversos tipos de cursos formativos, tais como o curso básico de computador, o curso de formação de serventes, o curso de aprendizagem de artes de cozinha, etc. Estes cursos permitiram aos seus participantes estabelecerem o seu projecto de desenvolvimento individual e terem algumas habilidades técnicas básicas antes de saírem da Secção para se reintegrarem na sociedade.

Consolidação da Atenção e Amor Comunitário

Além da manutenção do seu funcionamento normal quotidiano e da persistência na organização de cursos de formação profissional, a Secção esforçou-se para que as utentes tivessem mais oportunidades de prestação da sua atenção à sociedade, ajudando-as a estabelecerem a atitude de atenção às comunidades fracas e a ideologia de estima da vida. Quando as utentes realizavam o trabalho voluntário em diversas instituições de serviço social de Macau, a Secção prestava-lhes o serviço de aconselhamento e acompanhamento necessários. Assim, elas conseguiram aprender no seu trabalho as boas técnicas de comunicação social e a boa disposição de ânimo para enfrentar ulteriormente a realidade social no seu caminho de reinserção social.

Perspectiva

1. Esperar desenvolver na Secção Feminina o serviço de apoio para jovens extensivo ao exterior.
2. Organizar mais diversos tipos de cursos formativos para consolidar a motivação de estudo das utentes e as suas habilidades técnicas básicas.
3. Aproveitar recursos comunitários para desenvolver actividades desportivas de utentes e reforçar a sua capacidade de comunicação social, de modo a que elas tenham melhores condições necessárias para a reinserção social.



Edifício da residência feminina.



Reunião familiar na Secção.



Actividade de jovens no recinto escolar.

Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau

Breve apresentação sobre a instituição

Fundada em 1993, a Associação Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) é uma instituição não lucrativa, estabelecida em Macau há 10 anos, com o objectivo de prestar serviços de desintoxicação e reabilitação mediante internamento aos toxicodependentes com vontade de se absterem da droga, serviço que é desenvolvido a partir do conceito “comunidade terapêutica”. A ARTM disponibiliza serviço de tratamento consoante as necessidades de cada um dos utentes, prestando-lhe apoio físico, psicológico e social. O programa de tratamento tem a duração não inferior a um ano, a fim de apoiar os utentes a abandonar o vício e levar uma vida nova. O conteúdo do programa inclui: vida colectiva, assunção das responsabilidades, aconselhamento para os pares, aconselhamento psicossocial, grupos de tratamento, palestras temáticas, formação profissional, actividades comunitárias, actividades recreativas, aquisição de interesses e grupos de apoio a familiares, tendo como objectivos aprofundar os conhecimentos dos utentes em relação aos seus problemas pessoais e, em particular, ao seu vício da droga, promover o desenvolvimento pessoal, apoiar no reestabelecimento da relação dos utentes com seus familiares e na reinserção social dos utentes, por forma a que estes possam adoptar um novo modo de vida saudável.

Conceito de reabilitação

A reabilitação não corresponde apenas à admissão num centro de tratamento e ao cumprimento dum ano do programa. Ela é pois uma profunda mudança de atitude, na maneira de ver o Mundo, a vida, de valorizar a sua auto-estima, o amor próprio, a dignidade, a honestidade, de renascer e também o corte com o passado e com os supostos amigos, sem nunca perder de vista tudo quanto se passou, a fim de que se possa estar permanentemente alerta e atento a todos os perigos para enfrentar o futuro. Para a ARTM, a Vontade é a palavra-chave para se conseguir ultrapassar todos os obstáculos e alcançar o sucesso.

Actividades realizadas em 2007

(I) Série de Acções de Formação para Utentes:

Para melhorar as habilidades técnicas de vida e trabalho dos utentes, ajudá-los a confirmarem o seu próprio valor, a elevarem a sua própria confiança e capacidade de se socorrerem dos seus próprios esforços e a assentarem uma base estável para ulteriormente se reintegrarem-se ainda melhor na sociedade e darem maiores retribuições à sociedade, a Associação seguiu este ano suas experiências do passado e organizou para eles uma série de cursos de formação sobre os conhecimentos e técnicas relacionadas. Nestes cursos, os utentes não só têm adquirido muitos conhecimentos e técnicas profissionais, mas também têm sido formados relativamente nos aspectos da paciência e perseverança, da qualidade de respeito de outrem, da consciência de estudo perpétuo e do espírito de auto-suficiência, tendo-se apercebido de que só deste modo poderão adaptar-se à nova vida vindoura.

Em 2007, com o apoio financeiro do IAS, foram organizados para os utentes os seguintes cursos de formação:

1. Curso Elementar de Electricistas

Com o apoio técnico da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, foi organizado com sucesso este Curso que durou mais de dois meses. Sob a guia do orientador especializado, os utentes participantes aprenderam o cálculo de electricidade, a protecção contra o choque eléctrico, o uso de aparelhos, técnicas de operação concreta e teorias especializadas relacionadas.



2. Curso Básico sobre a Operação de Computador e o Método de Input em Chinês

Como principal instrumento amplamente aplicado na sociedade contemporânea, o computador vê-se em diversos lugares. Para reforçar a competitividade dos utentes no ulterior mercado de emprego e a sua capacidade de adaptação à futura vida social, a Associação desde sempre se dedicou a fornecer-lhes oportunidades de formação sobre a operação do computador. Com a orientação do especialista em informática, os utentes participantes no curso têm aprendido técnicas básicas de operação do computador, a aplicação básica do *Microsoft Windows* e o método de *Input* em Chinês.

3. Curso Básico de Inglês

Hoje em dia, Macau é uma cidade internacionalizada, em que como segunda língua, o Inglês é usado muito amplamente nos diversos sectores de actividade. Para encurtar a distância entre o nível dos utentes e a exigência social, a Associação não só tem organizado para eles o curso técnico especializado, mas também o curso de Inglês. Sob a orientação de docentes ingleses estrangeiros, os utentes participantes têm aprendido o vocabulário inglês necessário para o uso no quotidiano e têm adquirido a capacidade básica de ouvir, escrever e falar em Inglês



4. Grupo de Interesse pela Música

Para cultivar nos utentes o amor pela música e fazer com que a tomem como método de alívio emotivo, a Associação organizou em 2007 um curso de interesse pelo *jazz* com tambor, que durou três meses. Com o ensino do orientador músico qualificado, os utentes participantes no curso experimentaram inicialmente o interesse pelo “toque do tambor”. No fim do curso foi formado um conjunto musical chamado “Orquestra do Sol Nascente”, entre os membros da orquestra incluem-se cinco antigo participantes no curso e dois empregados da Associação. Em finais de Dezembro, a Orquestra foi convidada pelo Complexo de Serviço da Associação de Promoção da Prosperidade de Macau para representar a sua actividade de luta contra a droga. Posteriormente, os utentes convidados expressaram que esta representação tinha reforçado o seu interesse pela música e tinha elevado a sua autoconfiança.

(II) Visitas e Actividades Comunitárias:

1. Série de Actividades “Oferta da Ajuda Oportuna”

Dirigidos por empregados da Associação, os utentes visitaram no ano de 2007 oito instituições de serviço social, incluindo o Centro de Crianças da Colina da Penha, o Centro Hong Ning do Hospital Kiang Wu de Macau, o Instituto de Menores, a Associação Reabilitação “Fu Hong” de Macau (Centro Hong Ieng), a Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau, o Centro de Reconstrução de Cegos de Macau e o Centro de Serviço a Idosos da União Geral das Associações dos Moradores de Macau.



Os utentes da Associação manifestaram-se muito concentrados em todas as actividades de visita. Trocaram sentimentos amistosos com os trabalhadores das instituições visitadas através da representação de magia e canto, e através da oferta de prendas, concluindo-se assim as actividades de visita numa atmosfera cheia de alegria e carinho. Os participantes expressaram o apoio à organização deste tipo de actividade, considerando que se revestiam de grande significado e contribuíam para o seu conhecimento das comunidades fracas, para a formação do seu amor e para o reforço da sua atenção à sociedade.

2. 3.º Torneio-Convite de Basquetebol contra a Droga

O Torneio-Convite desenvolvido anualmente, que se toma como tema a luta contra a droga, tem por objectivo permitir os participantes sentirem os efeitos positivos e interesse trazidos pelo desporto e reforçar o intercâmbio entre as instituições. Em 2007, este Torneio contou com o apoio de cinco entidades de Macau, enviando suas próprias equipas para participarem na actividade, incluindo o IAS, o Escritório de Advogados Justos C&C, a Associação de Jovens Cristãos de Macau, a Associação das Casas de Portugueses de Macau e a Associação de Águias Voantes Adolescente. Um total de mais de cem pessoas assistiram à actividade, numa atmosfera calorosa. Todas as equipas participaram na competição com o melhor estado espiritual e os espectadores presenciaram-na com grande interesse. No fim do torneio-convite houve o convívio com banquete, em que participaram quase 80 pessoas. A actividade permitiu os utentes da Associação sentirem o apoio e estímulo social, reforçando a sua confiança e determinação para enfrentar diversos desafios no processo de reabilitação.



3. 4.º Torneio-Convite de Futebol “Dizer Não à Droga”

O torneio-convite de futebol é outra actividade comunitária da Associação com o tema de “Dizer Não à Droga”, tendo por objectivo divulgar a mensagem da boa constituição física e informações sobre a luta contra a droga e enfatizar a autoconfiança, a iniciativa e a determinação que são as atitudes necessárias no processo de desintoxicação. A actividade também contribui para o reforço da cooperação e amizade entre as instituições de desintoxicação e os serviços governamentais relacionados. O Torneio-Convite de Futebol de 2007 contou com o apoio de sete entidades de Macau, que enviaram equipas para participar



nele, incluindo: o IAS, a Polícia Judiciária, o Estabelecimento Prisional de Macau, a Escola de Português, o Escritório de Advogados Justos C&C, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau e a Associação de Jovens Cristãos de Macau.

(III) Formação de Trabalhadores e Seminários

Para ajudar ainda mais eficazmente os utentes que decidiram deixar de consumir drogas e abandonarem o vício e a reintegrarem-se na sociedade, a Associação exige a todos os empregados que tenham a atitude activa de adquirir continuamente novos conhecimentos e elevar a qualidade do serviço. Em 2007, a Associação não só enviou empregados para participarem nos cursos de formação profissional organizados pelo IAS, mas também desenvolveu uma série de actividades formativas relacionadas com o trabalho contra a SIDA, incluindo o envio de empregados ao Complexo de Tratamento do Golfo de Kowloon de Hong Kong e ao Centro de Atenção à SIDA de Hong Kong para aí fazer a investigação e intercâmbio de experiências *in loco*; a organização de um workshop chamado "Tratamento de Casos Relativos à SIDA, Dirigido para o Trabalho contra a Droga" com o apoio da *Hong Kong Society for the Aid and Rehabilitation of Drug Abusers*, que enviou dois profissionais qualificados para ser orientador do workshop. O conteúdo desta iniciativa contribui significativamente para o tratamento e acompanhamento dos casos relativos à SIDA por parte dos trabalhadores da Associação.



Workshop sobre o Tratamento de Infecção de SIDA Associada ao Consumo de Droga

A Associação participa activamente, desde sempre, em actividades internacionais. Em 2007, participou sucessivamente nas seguintes reuniões internacionais: 22.ª Edição do Seminário Bienal Internacional da IFNGO; Reunião de Intercâmbio de Experiências, organizada pelo Gabinete contra a Droga e Crime da ONU em Tailândia; Seminário Nacional sobre a Prevenção e Tratamento do Abuso de Drogas 2007; 17.ª Edição do Seminário de Organizações Não Governamentais da Região Ásia-Pacífico da IFNGO; além da ajuda à preparação do Fórum de Organizações Não Governamentais do Globo para 2008 e da Reunião Consultiva da Região Ásia-Pacífico. Através da participação nestas acções internacionais, os empregados da Associação conseguiram partilhar as experiências relacionadas com profissionais de diversas regiões e conhecerem a situação mais recente do trabalho de prevenção e tratamento dos efeitos da droga nos diversos lugares do mundo e os problemas necessários para a prestação da grande atenção.



Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 2007.



22.ª Edição do Seminário Bienal Internacional da IFNGO.

(IV) Serviço de Apoio à Família

Em virtude do facto de os familiares dos consumidores de drogas/substâncias psicotrópicas se encontrarem sempre num estado em que não tenham ninguém para desabafarem, num dilema e sem ajuda alguma, e que estão a enfrentar grandes pressões de diversos tipos, sobretudo referentes aos problemas de casamento, educação dos filhos, dificuldade económica, violência doméstica, etc., a Associação espera criar uma rede de atenção mútua na comunidade, através do serviço do grupo de apoio à família e da realização mensal de uma reunião de familiares dos seus utentes sujeitos ao tratamento da toxicod dependência, fornecendo-lhes entretanto uma plataforma onde o apoio pode ser solicitado. Em 2007, o grupo de apoio à família organizou para eles diversos tipos de actividades, incluindo uns workshops com a promoção da saúde física e mental como tema principal, palestras, convívios de familiares e actividades recreativas e desportivas, além de lhes ter prestado serviços gratuitos de consulta médica com o apoio do hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau.



Grupo de Apoio a Familiares

(V) Serviço de Apoio Extensivo ao Exterior

Em 2007, a Associação desenvolveu várias vezes o serviço de apoio extensivo ao exterior, numa tentativa de recorrer ao método mais directo, contactar com os grupos toxicod dependentes, especialmente o grupo com o vício de consumir a heroína, a fim de lhes divulgar informações sobre a luta contra a droga e de os aconselhar a deixar o vício. Através deste trabalho, a Associação também tem obtido informações sobre drogas mais recentes e a situação recente dos respectivos grupos, o que facilita a adopção de contramedidas eficazes.

Por outro lado, através deste trabalho, a Associação tem conseguido transmitir à comunidade em alto risco os conhecimentos básicos sobre a higiene e cuidados pessoais, sobre a prevenção de doenças infecto-contagiosas (tais como a SIDA, hepatite, doenças venéreas, etc.), e sobre a recusa da partilha de seringas e instrumentos de seringa. Seguindo a ideologia de redução de prejuízos, os trabalhadores da Associação ainda têm emitido aos utentes de seringas prendas em pacotes donde consta da guia para a limpeza de seringas e têm-lhes explicado a relação entre o abuso de drogas e a contracção de doenças contagiosas.

(VI) Trabalhos Desenvolvidos Noutros Sectores

Em 2007, a Associação continuou a cooperar com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Macau, permitindo dois estudantes da Faculdade fazerem o estágio de 150 horas no Centro de Tratamento Médico da Associação, cujo conteúdo incluía o aconselhamento individual, o tratamento em grupo, a coordenação de actividades e alguns trabalhos administrativos simples, de modo a que eles pudessem sentir os diversos desafios no trabalho prático de tratamento e reabilitação. Experiência esta é impossível de ser obtida nas aulas da Faculdade.

Em 2007, a Associação estava muito ocupada no trabalho de prevenção primária. Não só organizou palestras sobre a prevenção primária, sucessivamente em quarto escolas de línguas estrangeiras — Escola Portuguesa, Instituto de Canadá, Escola Internacional e Colégio Feminino do Sagrado Coração de Canossa (Secção Inglesa), em que participaram um total de 622 alunos; mas também acolheu visitas de muitas instituições particulares no seu Centro de Tratamento situado em Coloane. Por exemplo, em 2007 houve

um total de 967 alunos, “águias voantes” adolescentes de Macau, visitaram a Associação, ouvindo no seu lar a explicação de especialistas sobre os efeitos trazidos por diferentes drogas tanto ao corpo como ao espírito, sobre métodos de recusa da sedução de drogas, etc. Além disso, a Associação ainda produziu, com o apoio financeiro do IAS, uma série de materiais para a divulgação de informações sobre a droga, tais como molas de folhas soltas, esferográficas, bases para copos, cartazes e caricaturas, que foram distribuídos aos participantes nas actividades de luta contra a droga organizadas pela Associação, e as bases para copos ainda foram enviadas por empregados da Associação a diversos estabelecimentos de diversão nocturna, de modo a que as informações anti-drogas pudessem ser divulgadas para diversos cantos da sociedade.

Além de todo acima mencionado, a Associação ainda projectou um conjunto de filmes de curta metragem sobre o combate à droga, sobretudo sobre as consequências do abuso de substâncias psicotrópicas e sobre a advertência aos jovens e adolescentes para serem responsáveis pela sua própria escolha, tomando como principais destinatários os jovens e adolescentes das comunidades portuguesas e inglesas. Estes filmes foram transmitidos na Radiodifusão de Macau.



Materiais de propaganda sobre a prevenção da toxicodpendência



Delegação visitante de *Macau Flying Eagle* e sua participação na palestra sobre a prevenção primária.



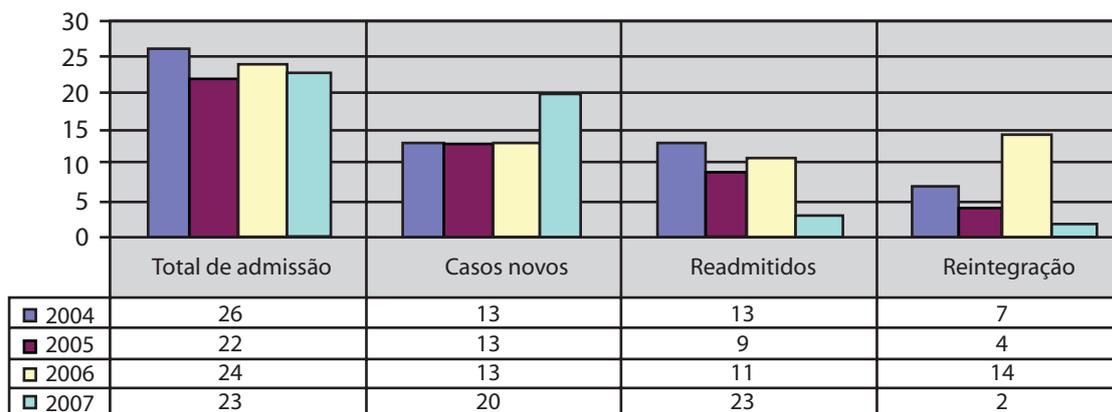
Delegação visitante no âmbito do Projecto para o Intercâmbio de Experiências do Combate à Droga entre Guangdong, Hong Kong e Macau



Visita da Associação de Voluntários de Macau.

Situação do internamento no lar durante os anos de 2004 a 2007

Mapa comparativo 2004 – 2007



O Quadro de cima mostra a situação recente do internamento de utentes. Em relação aos últimos 4 anos, o número total de admissão registado em 2007 era semelhante; os números de casos de reintegração e de readmitidos eram baixos; e o número de casos novos era o mais alto.

Estes números indicam que em 2006 foi relativamente pouco o número de utentes que conseguiram concluir o programa de tratamento com a duração mínima de 1 ano, o que significa que em 2006 a maioria de utentes admitidos não tinha determinação suficiente para superar o seu problema pessoal e abandonar o vício da droga. Fazendo uma comparação entre o número de casos novos e o número total de admissão, foi verificado que em 2007 a maioria de utentes admitidos pediu o serviço de tratamento pela primeira vez (ou ficou submetida ao tratamento há muitos anos atrás e não conseguiu concluir o programa). A redução do número de readmitidos significa que os utentes que não conseguiram abandonar o vício em 2006 continuariam a enfrentar o problema da droga. Daí se verificar a necessidade de alargar a cobertura do serviço externo.

Os dois utentes que concluíram o programa de tratamento em 2007 já se reintegraram na sociedade e começaram a levar uma vida nova com os familiares. Até Março de 2008 o lar tinha um total de 8 utentes, dos quais 3 ingressaram há mais de 2 anos e 2, há mais de 3 meses.

Perspectiva

Em 2008, além de continuar a ajudar aqueles que estão dispostos a sujeitar-se ao tratamento da toxicod dependência para se livrarem da droga e a reconstruírem a sua nova vida e a continuar a organizar diversas actividades incluindo a visita, a formação de empregados e de utentes, o desenvolvimento de actividades do grupo de crescimento e do grupo de encarregados de educação, assim como o intercâmbio exterior, a Associação reforçará a sua atenção aos familiares dos utentes e ampliará gradualmente a esfera de destinatários do serviço do Grupo de Apoio a Familiares dos Utes, ou seja, os destinatários do seu serviço não só se vai limitar à esfera de familiares dos seus utentes.

Com o apoio financeiro do IAS, a Associação abrirá em meados do ano de 2008 um Centro de Serviço Extensivo ao Exterior em Macau, esperando tornar ainda melhor o serviço de apoio extensivo ao exterior. O Centro a ser criado fornecerá gratuitamente o almoço e estabelecimento para tomar banho àqueles que ainda não estão dispostos a sujeitar-se ao tratamento da toxicod dependência e, entretanto, vai ser promovida em prol dos mesmos educação e ainda serem organizadas as respectivas palestras, esperando que os prejuízos e efeitos negativos trazidos pela droga a eles e a toda a sociedade sejam reduzidos.

Actividades de 2007

Natureza da actividade	Conteúdo	Data
Palestra preventiva	Escola Portuguesa	Ano inteiro
	Colégio Canadiano de Macau	Ano inteiro
	Escola das Nações	Ano inteiro
	<i>Sacred Heart Canossian College</i>	Ano inteiro
Serviço externo	Acções de redução de danos em diversos locais críticos de Macau	Ano inteiro
	Distribuição de bases de copo em diversos locais de diversão nocturna	Ano inteiro
Visitas ao exterior	Série de actividades de visita em 2007: Apoio em tempo oportuno	Ano inteiro
	Lar de Nossa Senhora da Penha	7 de Abril
	Centro Hong Neng do Hospital Kiang Wu	6 de Junho
	Instituto dos Menores de Macau	17 de Junho
	Associação Fu Hong de Macau (Centro Pou Chui)	15 de Outubro
	Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau (Casa de Petisco "Sam Meng Chi")	31 de Outubro
	Cruz Vermelha (Centro de Assistência Médica)	24 de Novembro
	Centro de Reabilitação de Cegos	12 de Dezembro
	Centro de Dia da Areia Preta da UGAM	9 de Janeiro de 2008
Recepção das delegações visitantes	Macau Flying Eagle	Ano inteiro
	Projecto para o Intercâmbio de Experiências do Combate à Droga	12 de Janeiro
	"Prevenção das doenças transmissíveis" do DPTT	26 de Março
	Casa de Reabilitação	11 de Maio
	UGAM: Intercâmbio entre jovens voluntários de Taiwan, Hong Kong e Macau	30 de Junho
	Jovens cristãos	7 de Julho
	Lions Club de Macau	23 de Setembro
	Escola D. Luís Versiglia Ká-Ho-Macau (Centro de Formação Profissional do Serviço de Educação para Adultos)	8 de Novembro
	Associação Geral dos Operários de Macau	9 de Novembro
	Associação de Voluntários de Macau	2 de Dezembro
	DSEJ (Centro de Actividades Juvenis da Areia Preta)	9 de Novembro
	Lions Club de Macau	22 de Dezembro
	YMCA	30 de Dezembro
Recepção das delegações visitantes	Visita à Cruz Vermelha	6 de Maio
	Organização do 5.º Torneio de Futebol "Dizer Não à Droga"	24 e 27 de Maio
	Participação no Torneio de Bowling da Nova Vida	2 de Junho
	Participação nas actividades comemorativas do Dia Internacional de Combate ao Tráfico Ilícito de Drogas	23 de Junho
	Participação na actividade "Viagem pela cidade em busca de conhecimentos de drogas"	29 de Julho
	Participação no jantar comemorativo do 10.º Aniversário de <i>Macau Flying Eagle</i> .	2 de Setembro

Natureza da actividade	Conteúdo	Data
Recepção das delegações visitantes	Participação na competição de xadrez da nova vida	15 de Setembro
	Participação nas actividades comemorativas do 40.º aniversário do IAS	15 de Setembro
	Participação na actividade "Declaração sobre SIDA" de Macau	2 de Dezembro
	Participação na festa de Natal organizada pelo IAS	8 de Dezembro
	Participação na actividade "Combate à droga" da Associação Promotora do Desenvolvimento de Macau	29 de Dezembro
Acções de formação para alunos	Série de acções de formação para alunos do ano de 2007	Ano inteiro
	Curso básico de inglês	Ano inteiro
	Curso de informática para alunos	Ano inteiro
	Curso de iniciação de mandarim	Ano inteiro
	Curso de soldadura e pintura	Janeiro e Fevereiro
Acções de formação para trabalhadores	Série de acções de formação para trabalhadores do ano de 2007: Curso sobre SIDA	Ano inteiro
	Visita ao Centro de Energia de Hong Kong	18 de Abril
	Visita ao Centro de Tratamento Integrado de Kao Long Wan de Hong Kong	23 de Outubro
	Workshop sobre Tratamento de Casos de SIDA Associados ao Consumo de Droga	17 de Dezembro
	Visita ao "Carinho aos Doentes da SIDA de Hong Kong"	25 de Janeiro de 2008
	Participação no Workshop sobre "Prestar grande atenção à SIDA"	14 de Junho
	Participação no Workshop "Aplicação da música dos tambores africanos no trabalho de aconselhamento"	1 de Agosto
Participação em palestras/workshops	Partilha de experiências do trabalho de aconselhamento para lidar com a doença da SIDA	29 de Abril
	Palestra da Universidade de Ciência e Tecnologia: Abuso do álcool	24 de Julho
	Palestra da Universidade de Ciência e Tecnologia: Tratamento da prostatite crónica	3 de Novembro
Seminário	Participação no Seminário sobre "Mecanismo de Aperfeiçoamento da Qualidade"	28 de Abril
	Apoio na organização da 22.ª edição do Seminário Bienal Internacional da IFNGO	12 a 18 de Maio
	Participação na sessão de divulgação do resultado do Inquérito sobre o Abuso de Drogas Transfronteiriço pelos Jovens	26 de Maio
	Participação no encontro de intercâmbio realizado pelo UNODC realizado na Tailândia	Setembro
	Participação na Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	18 a 20 de Setembro
	Apoio na organização da sessão de consulta da região da Ásia-Pacífico pelo Forum das Organizações Não Governamentais de 2008	31 de Outubro a 1 de Novembro
	Participação no Seminário "Redução de Danos" de Hong Kong	3 de Dezembro
	Participação na 17.ª Edição do Seminário do IFNGO (Brunei)	3 a 5 de Dezembro
Trabalho com os encarregados de educação	Grupo de apoio aos encarregados de educação de 2007	Ano inteiro

Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Centro para Reabilitação de Toxicodependentes e Secção de Serviço Extensivo ao Exterior

Breve apresentação da instituição

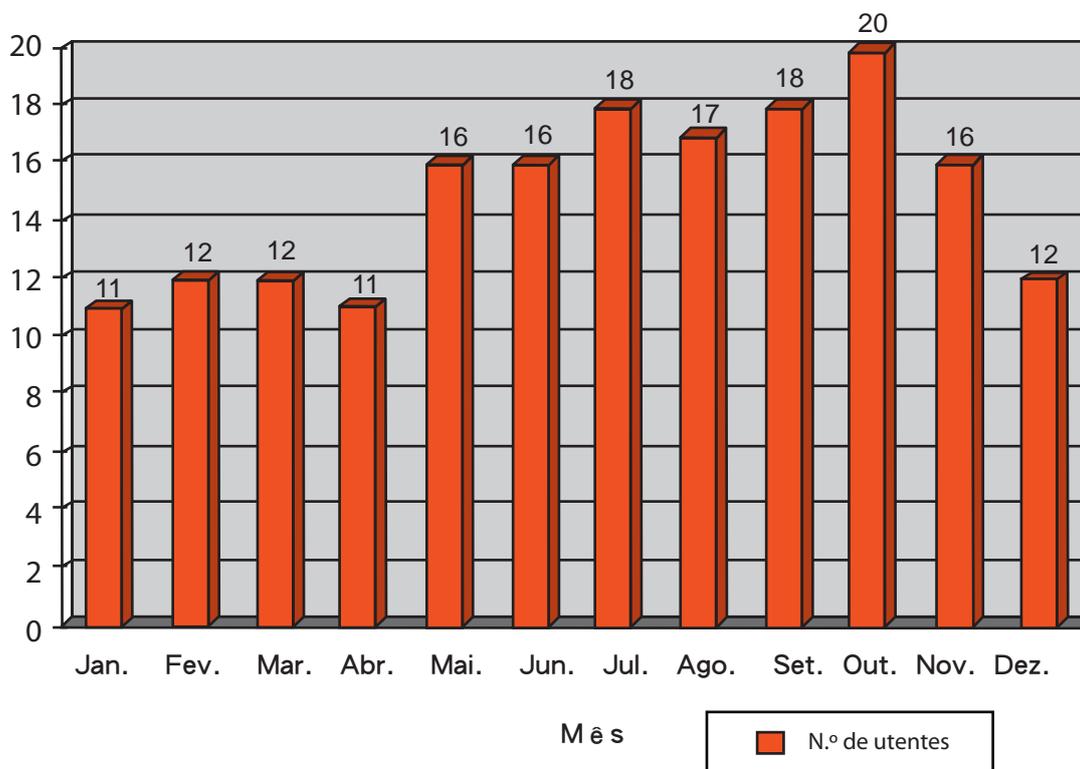
A Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau (a seguir designa-se abreviadamente por Confraternidade), fundada em 1996, é uma instituição não lucrativa de desintoxicação evangélica. Com o amor de Cristo Jesus, ajuda consumidores de drogas a abandonarem o vício da droga, a reconstruírem o lar e a reintegrarem-se na sociedade. A Confraternidade endireita, com a “grande capacidade evangélica”, o valor da vida dos consumidores de drogas, fazendo com que revejam a esperança e reestabeleçam a autoconfiança e valor da gente, no ambiente de terem sido abandonados por familiares e pela sociedade.

Acções em 2007

Centro de Reabilitação de Toxicodependentes *Estatística dos utentes admitidos*

Em 2007, deram entrada no Centro 34 utentes (um total de 41 pessoas/vezes), dos quais 9 entraram pela primeira vez e 25 eram reincidentes. A média mensal de utentes foi de 14,9 (Ver Quadro 1), sendo respectivamente de 20 e 11 os números mensais máximo e mínimo de utentes. Em 2007, registou-se um aumento de menos de 1% no número de utentes admitidos, quando comparado com o ano de 2006.

Internamentos em 2007



Actividades

Formação dos Trabalhadores:

- Sobre o trabalho de serviço de apoio a encarregados de educação: Esta formação tem permitido aos trabalhadores conhecerem o método de tratamento por narração, e as insuficiências existentes no seu trabalho e o que deviam melhorar.



Orientador com os utentes.

- Reunião de organizações não governamentais da região Ásia-Pacífico e no seminário de Cantão, Hong Kong e Macau sobre o combate à droga: Foram aumentados os participantes destas actividades e todos conseguiram obter oportunidades de formação para aprender novas coisas, partindo de diferentes ângulos que lhes permite, ampliar o seu próprio campo de visão e aumentar os conhecimentos sobre a prevenção e tratamento da drogas.

Formação de Utentes

- Através da participação na formação do Grupo de Emprego "Eu Tenho a Capacidade", os utentes conseguiram aprender conhecimentos práticos sobre a reparação doméstica, tendo reforçado assim a sua autoconfiança.



Grupo de reparação de torneiras de água.

- Através da participação no curso de formação “A Saúde Não É Fácil”, os utentes que estavam sujeitos ao tratamento e reabilitação da toxicod dependência, os reabilitados da toxicod dependência e os respectivos beneficiários do serviço social no âmbito relacionada aumentaram os seus conhecimentos sobre a prevenção de doenças infecto-contagiosas, sobre a prevenção da recaída no abismo da droga, sobre a prevenção do abuso excedente de medicamentos/drogas, sobre o tratamento de feridas, etc., tendo reforçado a sua própria consciência sobre a sua própria protecção e a redução de prejuízos trazidos pela droga.



- Através da participação no Concerto “Dizer Não à Droga”, em que os reabilitados da toxicod dependência contaram suas próprias experiências, os utentes que se sujeitam à desintoxicação têm fortalecido ainda mais a sua determinação sobre a abstinência do vício. Entretanto, os presentes têm obtido ainda mais conhecimentos positivos sobre os consumidores de medicamentos/drogas.
- Competição — Ao longo do ano têm sido organizadas para os utentes competições sobre o xadrez chinês e sobre a pesca de peixes.



Jogando xadrez chinês.



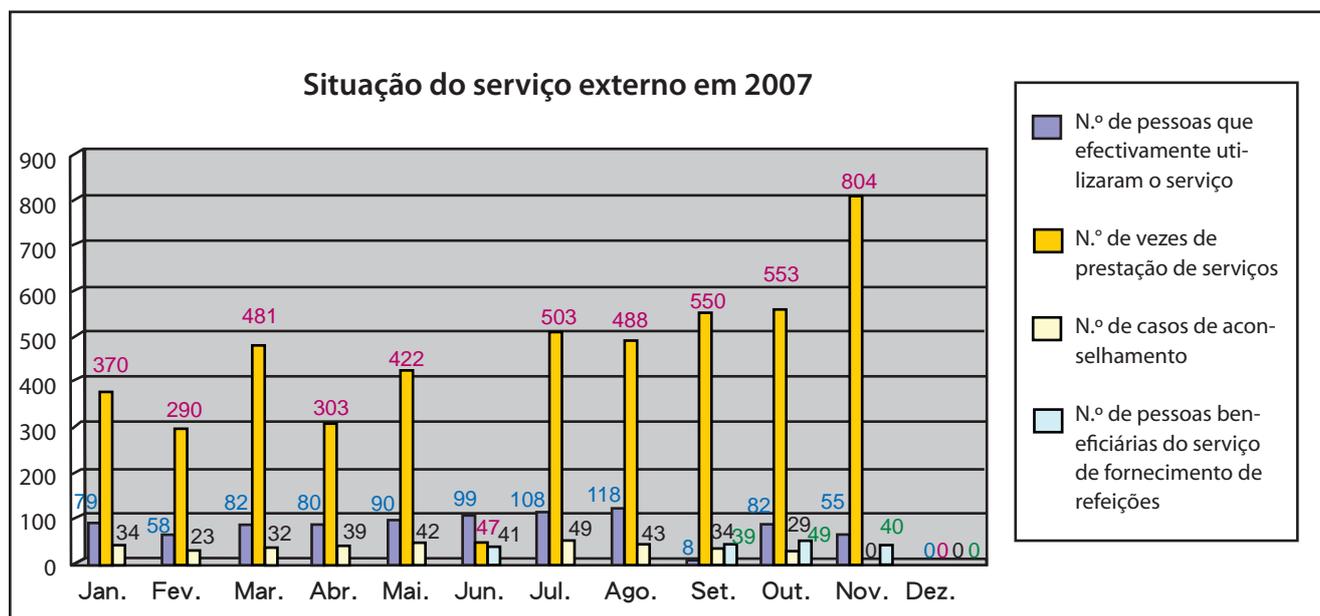
Pesca.

Concurso de design de automóveis “Viagem pela cidade em busca de conhecimentos de drogas”
 Trata-se de uma actividade de maior dimensão da Confraternidade Cristã Vida Nova. Em colaboração com o IAS, a Confraternidade organizou este Concurso, tendo como objectivos levar os participantes a conhecer os trabalhos desenvolvidos pelas instituições locais de desintoxicação, elevar a consciência da população sobre o combate à droga e despertar a atenção dos jovens para os efeitos da droga sobre a saúde e a sociedade. Com grande entusiasmo, os concorrentes enfeitaram os automóveis com slogans de luta contra a droga.



Secção de Serviço Extensivo ao Exterior

Estatística dos serviços



Conteúdo do Trabalho

A primeira parte é o trabalho de sensibilização e promoção. A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior produziu alguns panfletos e cartazes, divulgando o risco que possa vir a ter com o abuso de drogas e a partilha de seringas. Os trabalhadores da Secção estiveram nos locais onde apareciam frequentemente os consumidores de drogas a afixarem cartazes, organizando irregularmente palestras relacionadas com a droga, e para as quais foram convidados os profissionais para explicarem como prevenir a recaída no abismo da droga, a fim de reduzir as oportunidades de reincidência no consumo de drogas. Estas acções de sensibilização e palestras permitiram a população conhecer ainda melhor os malefícios da droga.

A segunda parte trata-se dos trabalhos de rotina. Além da verificação e aprovação dos pedidos dos requerentes, incluem-se ainda o serviço da cantina extensiva ao exterior, a visita domiciliária, a visita ao Estabelecimento Prisional, o acompanhamento dos toxicodependentes reabilitados, o serviço extensivo às ruas, o tratamento dos casos transferidos pelos serviços governamentais e pelas respectivas instituições particulares, o fornecimento de vestidos contra o frio às pessoas economicamente carenciada, etc.

Actividade de Serviço Extensivo ao Exterior “Equipa de Atenção à Vida — Projecto de Promoção da Saúde”

Esta actividade tinha por objectivo ajudar os consumidores de drogas a adquirirem conhecimentos relativos às doenças infecto-contagiosas, saúde e à higiene dos consumidores de droga, por forma a elevar a sua consciência sobre a importância da saúde e a necessidade de prevenir contra as doenças infecto-contagiosas, como também a melhoria da higiene no uso de medicamentos. Esta actividade durou meio ano. Os membros da Equipa de Serviço Extensivo ao Exterior, foram os voluntários contratados, os quais deslocaram-se com materiais de sensibilização produzidos, aos pontos negros para contactar com os consumidores de drogas e organizaram até actividades de *barbecue*. O êxito alcançado no planeamento e na execução destas actividades devem aos contributos prestados pelos trabalhadores, voluntários e utentes entusiastas.

Resumo e Perspectiva

Centro para Reabilitação de Toxicodependentes

Desde o nascimento da Confraternidade, o seu serviço tem experimentado inúmeros pontos altos e baixos, e em 2007 experimentou ainda mais desafios. Os desafios do interior incluíam: redução no número de utentes internados; a mudança de pessoal da camada dirigente e dos trabalhadores, o aumento do número de viaturas para o uso no serviço extensivo ao exterior e um único modelo de apoio financeiro, etc. Os desafios do exterior incluíam: o aumento do serviço de tratamento de substituição por *Metadona*, o agravamento do abuso de drogas transfronteiriço, a propagação de doenças infecto-contagiosas, a mudança dos tipos de drogas consumidas, a idade cada vez mais jovem dos consumidores de drogas, etc. Estes problemas estão a dar choques à sociedade e à Confraternidade. Por isso, seguindo o princípio de “pôr os utentes em primeiro lugar”, no próximo ano, a Confraternidade concentrará os seus esforços no desenvolvimento e treino a prestar aos utentes internados no seu Centro para Reabilitação de Toxicodependentes; Assim, baseando-se na noção básica da reabilitação e partindo da necessidade dos utentes, procurar-se-á conhecer as dificuldades dos utentes e ajudá-los a solucioná-las. Além disso, ainda pensa explorar completamente as insuficiências do seu próprio serviço a fim de se reestruturar e de se renovar, de modo a que a vida dos utentes seja ainda melhor cultivada.



Reunião da Equipa de Voluntários.



Actividade de *barbecue*.

Secção de Serviço Extensivo ao Exterior

A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior também experimentou grandes mudanças de pessoal, incluindo a saída dos trabalhadores do posto de trabalho e a recuperação efectuada por parte do proprietário, o que obrigou a Secção a suspender temporariamente o seu serviço. Estas crises não têm amedrontado a Secção, e antes pelo contrário serviram de estímulo à Secção que resolveu por iniciar a reforma para elevar a qualidade do seu serviço. No ano que vem, a Secção fará a sua reestrutura interna e colaborará com a Casa de Reabilitação (Residência Temporária) para desenvolver o serviço de apoio extensivo às ruas, acompanhar os ex-utentes, inculcar nos consumidores de drogas a consciência sobre a redução de prejuízos trazidos pela droga e para criar o grupo de exploração de negócios.

Casa de Reabilitação

Breve apresentação da instituição

Fundada em 2001 com o apoio financeiro do IAS, a Casa de Reabilitação tem como destinatários do serviço os consumidores de drogas e o seu trabalho consiste principalmente na formação a dar antes de se empregar, aconselhamento familiar, aconselhamento individual e reunião em grupo, esperando ajudá-los a reconstruírem a sua nova vida. A Casa de Reabilitação não só é uma “residência temporária”, mas também um local de reconstrução da alma e crença, onde os utentes possam renovar a sua vida, vencer a sedução da droga e deixar-se da maldade para se dirigir à bondade, no sentido de reconstruir deste modo a si mesmas e reintegrar-se na sociedade, passando a ter uma vida normal com os seus próprios esforços e dando retribuições à sociedade.

Retrospectiva do Trabalho Realizado em 2007

Em 2007, a Casa de Reabilitação envidou grandes esforços para prestar aos utentes o serviço de formação profissional antes de eles serem empregados, o serviço de acompanhamento depois de eles terem saído da Casa e o serviço de prevenção da recaída no abismo da droga. A maioria dos ex-utentes que saíram da Casa podem persistir na sua promessa e crença e atrevem-se a vencer diversas dificuldades e estão dispostos a contribuir com os próprios esforços para a sociedade. O seu progresso é um grande estímulo para os trabalhadores da Casa de Reabilitação. No entanto, eles também têm encontrado diversas dificuldades, especialmente a discriminação de algumas pessoas na sociedade, o que é um ataque contra a sua autoconfiança, fazendo com que se sintam inferiores. Por isso, a aceitação social é a chave para eles começarem uma nova vida.

As actividades realizadas em 2007 incluem:

1. Educação moral dos cidadãos:

Depois de os utentes terem concluído o curso de desintoxicação e passarem para a etapa de reabilitação, a Casa de Reabilitação prestou-lhes principalmente o serviço de formação e educação sobre o crescimento individual. Através da educação cívica visa reforçar a sua consciência cívica e cultivar neles a justa concepção da vida; Ajudou-os a aprenderem os métodos de tratamento da crise e habilidades técnicas para a prevenção da recaída no abismo da droga e a elevarem a sua capacidade de autocontrolo. Através da participação nas actividades voluntárias, cultivou neles a atenção sobre os grupos em situação vulnerável e sobre as técnicas para o estabelecimento de uma boa relação inter-pessoal e as técnicas de comunicação social.

2. Trabalho de reconstrução familiar:

Os utentes receberam a formação na Casa é apenas a etapa transitória da sua reinserção social. Um utente pode ou não reintegrar-se na sociedade para passar a ter uma vida normal está estreitamente relacionado com o apoio e aceitação deles por parte da sua família. Em 2007, a Casa realizou muitos trabalhos relativos à prestação de aconselhamento às famílias dos utentes.

3. Trabalho de acompanhamento dos ex-utentes da Casa:

Os ex-utentes que saíram da Casa de Reabilitação encontraram novas dificuldades na sua adaptação ao ambiente social, no seu trabalho ou na família, o que lhes provocou diversas pressões difíceis que tinham que enfrentar. Por isso, de nove meses a um ano contados a partir da sua saída da Casa, os assistentes sociais continuavam a prestar-lhes os serviços de apoio e acompanhamento, conhecendo a sua situação de vida e trabalho depois da saída da Casa, organizando regularmente para eles actividades desportivas e recreativas e estimulando-os a participarem activamente nas acções de grupo para trocar pensamentos e sentimentos.

4. Apoio ao emprego de utentes:

A Casa de Reabilitação procurava empregadores para os utentes que tinham a vontade de trabalhar, ajudando-os a encontrarem o emprego e a fazerem a avaliação antes de serem empregados.

5. Visita a reclusos no Estabelecimento Prisional de Macau:

Os trabalhadores da Casa deslocavam-se regularmente ao Estabelecimento Prisional de Macau para visitar os reclusos toxicodependentes, no sentido de lhes apresentar o objectivo do serviço da Casa e de estabelecer boas relações com os membros da Unidade de Tratamento de Reclusos Toxicodependentes. Os trabalhadores esperam que os reclusos pudessem conhecer que a Casa de Reabilitação seria a ponte que lhes permite a sua reinserção social e a sua recriação de uma família normal, sempre que depois de sair do Estabelecimento Prisional e não conseguissem reestabelecer a autoconfiança nem conseguissem obter uma vida nova.

Actividades ao longo do ano

Além de prestar aconselhamento e treino, o Centro também organizou periodicamente actividades recreativas e visitas. A realização das diversas actividades favorece ao desenvolvimento integral dos utentes, reforçando tanto a sua capacidade de lidar com os outros como a sua auto-confiança.

Actividades realizadas pela Casa de Reabilitação em 2007

Actividades ao exterior

Data	Designação da actividade	Conteúdo
16 de Janeiro	Dia do Desporto	Passeio pela bicicleta/karaoke
Janeiro	Formação pré-laboral/granja-piloto	Jardinagem/agricultura (uma vez por semana)
2 de Fevereiro	Série de actividades de serviço social	Visita ao Lar de Idosos de Ká-Hó
11 de Fevereiro	Festa de combate à droga	Concurso de karaoke
16 de Fevereiro	Festa de Ano Novo Lunar	Festa de convívio por ocasião do ano novo lunar
Março	Formação pré-laboral/granja-piloto	Jardinagem/agricultura (uma vez por semana)
14 de Março	Série de actividades de serviço social	Visita ao Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia e apoio na limpeza do lar
Abril	Formação pré-laboral/granja-piloto	Jardinagem/agricultura (uma vez por semana)
28 de Abril	Aniversário da Associação	Jantar comemorativo
Maio	Formação pré-laboral/granja-piloto	Jardinagem/agricultura (uma vez por semana)
12 de Maio	Sessão de divulgação do resultado do Inquérito sobre o Abuso de Drogas	Divulgação do resultado do Inquérito sobre o Abuso de Drogas Transfronteiriço pelos Jovens
Junho	Formação pré-laboral/granja-piloto	Jardinagem/agricultura (uma vez por semana)
23 de Junho	Dia Internacional da Droga	Tendinhas de jogos
24 de Junho	Cerimónia de Graduação	Cerimónia de Graduação dos alunos do Colégio da Bíblia
Julho	Formação pré-laboral/granja-piloto	Jardinagem/agricultura (uma vez por semana)
29 de Julho	“Viagem pela cidade em busca de conhecimentos de drogas”	Visita aos equipamentos de combate à droga
13 de Agosto	Relatório de investigação sobre abuso de drogas	Divulgação do resultado do inquérito sobre o abuso de drogas pelos estudantes universitários de Macau
18 de Agosto	Segurança social de Macau	Conhecer a situação de segurança social de Macau

Data	Designação da actividade	Conteúdo
18 de Setembro	Seminário sobre a reinserção social	Reinserção social dos toxicodependentes em tratamento
2 de Outubro	Barbeque	Convívio para trabalhadores, voluntários e alunos
6 de Outubro	Seminário sobre a medicina do foro psíquico	Toxicodependentes e doenças mentais
21 de Outubro	Actividades de combate à droga	Tendinhas de jogos
25 de Outubro	Seminário sobre educação permanente dos adultos	Divulgação da ideia de aprendizagem contínua
Novembro	Formação pré-laboral	Jardinagem (uma vez por semana)
Dezembro	Formação pré-laboral	Jardinagem (uma vez por semana)
21 de Dezembro	Festa de natal	Jantar

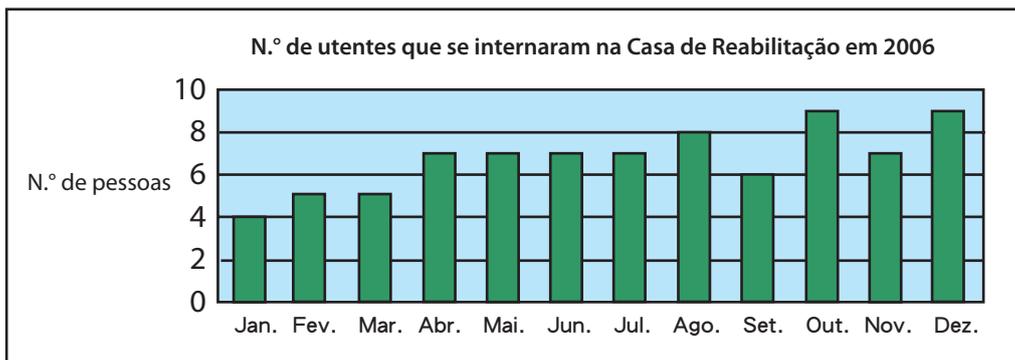
Actividades formativas

Data	Designação da actividade
5 de Fevereiro	Visita ao Centro de Desintoxicação "Chen Xi" de Dongguan
24 de Março	Aplicação de terapia narrativa
12 de Março	Palestra "Conhecimentos sobre toxicoddependência"
14 de Abril	Treinos no exterior
14 de Maio	Seminário Internacional da IFNGO sobre Famílias sem drogas
18 de Maio	Workshop "Educação, apoio e prestação de informações sobre a SIDA"
20 de Maio	Workshop sobre trabalho no exterior
29 de Maio	Curso de formação "Prestar grande atenção à SIDA"
14 de Junho	Visita às instituições de apoio aos doentes da SIDA de Hong Kong
7 de Julho	Curso de formação NLP
21 de Julho	Visita às instituições de desintoxicação de Hong Kong
31 de Agosto a 1 de Setembro	Conceito e teoria do design e implementação das actividades dirigidas aos jovens toxicoddependentes em alto risco
18 de Setembro	Seminário sobre reinserção social
2 de Outubro	Visita ao Centro de Desintoxicação "Leng Ngoi" de Hong Kong

Internamento na Casa de Reabilitação

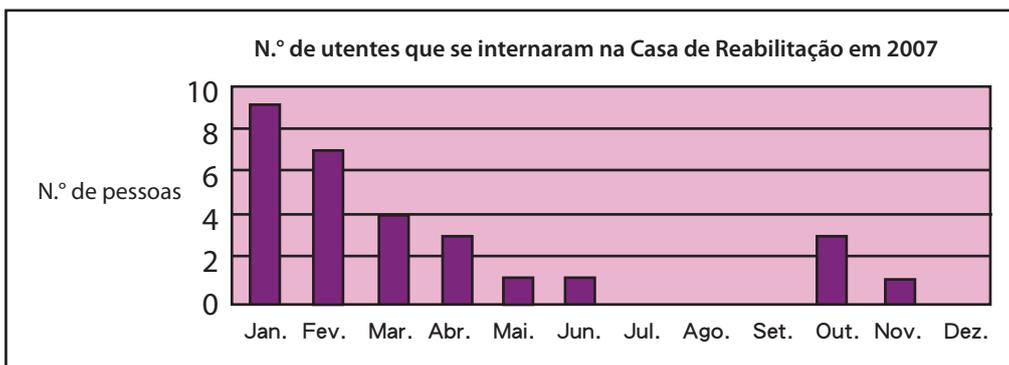
N.º de utentes que se internaram na Casa de Reabilitação em 2006

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
4	5	5	7	7	7
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
7	8	6	9	7	9



N.º de utentes que se internaram na Casa de Reabilitação em 2007

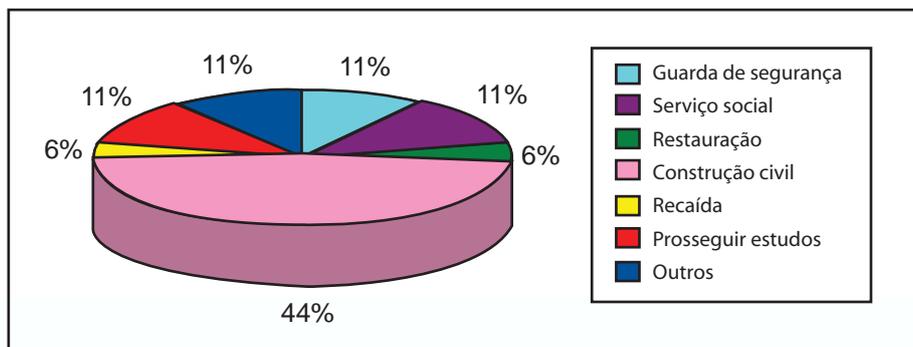
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
9	7	4	3	1	1
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
0	0	0	3	1	0



Nota: Devido à infiltração no lar, foi interrompida a admissão de utentes durante o período de Julho a Setembro de 2007.

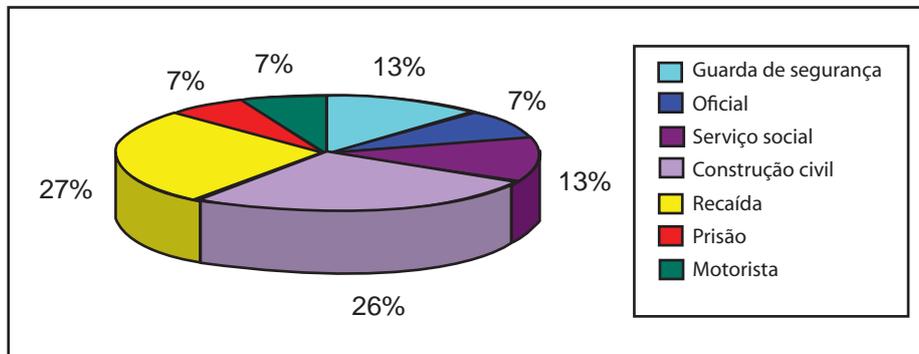
Situação de reinserção social dos utentes em 2006

Guarda de segurança	Serviço social	Restauração	Construção civil	Recaída	Prosseguir estudos	Outros
2	2	1	8	1	2	2



Situação de reinserção social dos utentes em 2007

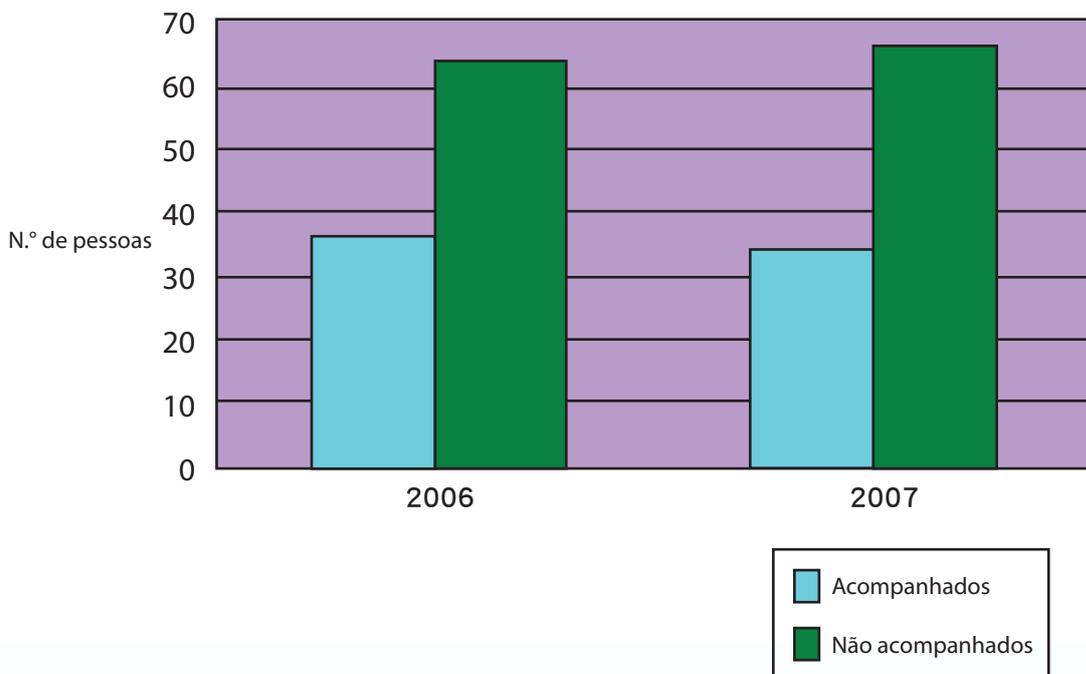
Guarda de segurança	Oficial	Serviço social	Construção civil	Recaída	Prisão	Motorista
2	1	2	4	4	1	1



Situação de acompanhamento dos familiares dos utentes em 2006/2007

	2006	2007
Acompanhados	36	34
Não acompanhados	64	66

Situação de acompanhamento dos familiares dos utentes em 2006/2007



Conclusão e perspectiva de futuro

(1) Conclusão

No ano passado, sob a influência da mudança social e de reajustamento da estrutura económica de Macau, a Casa de Reabilitação encontrou dificuldades no aspecto de recursos humanos. A falta do apoio de pessoas com conhecimentos e técnicas especializados, a insuficiência da formação de trabalhadores da linha de frente e a perda dos trabalhadores afectaram o funcionamento normal e a continuidade dos trabalhos prestados pela Casa. Mas, com os esforços conjuntos para uma meta comum, os empregados conseguiram vencer estas dificuldades e cumpriram as tarefas definidas, correspondendo às esperanças das famílias dos utentes e de diversas camadas sociais.

Nos últimos anos, com o desenvolvimento vigoroso da economia de Macau, o número dos desempregados tem-se reduzido continuamente. No entanto, ainda há muitas pessoas reabilitadas da toxicod dependência que têm encontrado diversas dificuldades no seu caminho de emprego. Apesar de alguns conseguirem ser empregados, os trabalhos por eles encontrados são geralmente físicos ou temporários, e apenas alguns poucos deles conseguiram encontrar trabalhos relativamente estáveis. Esta situação mostra que o emprego dos reabilitados da toxicod dependência não é decerto fácil. O desemprego das pessoas em situação vulnerável engendra frequentemente muitos problemas referentes a indivíduos e famílias e mesmo a toda a sociedade. Em virtude disso, a Casa de Reabilitação esforça-se incansavelmente para ajudar os utentes a procurarem oportunidades de emprego para que possam integrar-se o mais cedo possível na comunidade e inserir-se na sociedade, dando para frente o primeiro passo.

(II) Perspectiva

O trabalho futuro está cheio de desafios e dificuldades e a situação da falta de recursos humanos não poderá ser fundamentalmente mudada. Apesar disso, a Casa de Reabilitação continuará a reforçar o serviço de reabilitação profissional aos utentes, prestará o serviço urgente de alojamento temporário aos utentes com necessidade e prestará aos utentes um conjunto de serviços contínuos, incluindo o alojamento, treino diurno, ajuda do grupo de apoio mútuo, a reabilitação profissional, a procura de mais oportunidades de cooperação com o sector comercial, o fornecimento de informações e tendências sobre o mercado de emprego, a fim de os ajudar a reintegrarem-se na comunidade e a passarem a ter uma vida normal. Consideramos firmemente que sem oportunidades de emprego, é impossível a reinserção social dos utentes.

No próximo ano, a Casa de Reabilitação vai reforçar os seguintes trabalhos:

1. Trabalho de acompanhamento de casos:

Através da boa avaliação e gestão, estabelecerá relações com os destinatários do serviço e prestar-lhes-á o serviço de aconselhamento, com o objectivo de poder intervir ainda mais eficazmente no problema de abuso de drogas no período inicial. Além disso, reforçará o serviço de acompanhamento aos ex-utentes que tenham saído da Casa.

2. Ajuda a utentes na sua reconstrução familiar:

No ano que vem, vai reforçar o trabalho de ajuda a utentes para a reconstrução da família normal. Para o efeito, organizará regularmente para os utentes a reunião com os seus familiares, de modo a que ambas as partes possam reestabelecer a confiança mútua, assentando-se uma sólida base para a reconstrução da sua família harmoniosa.

3. Continuação da promoção do serviço a reclusos no Estabelecimento Prisional:

Em 2008, a Casa de Reabilitação continuará a desenvolver activamente o serviço a reclusos no Estabelecimento Prisional de Macau, prestando a ajuda às pessoas que tenham saído do Estabelecimento Prisional na sua reinserção social.

4. Reforço do trabalho de serviço extensivo ao exterior:

Continuará a coordenar activamente o trabalho de desintoxicação promovido pelo Governo da RAEM, organizando a equipa de serviço extensivo ao exterior para que se desloque às diversas zonas de Macau e transmita as informações sobre a redução de prejuízos para os consumidores de drogas, prestando-lhes o respectivo serviço de apoio, o serviço de transferência institucional, o serviço de fornecimento de refeições e o serviço de consulta e aconselhamento.

5. Formação especializada de trabalhadores na frente:

Reforçará a formação dos trabalhadores da linha de frente de modo a que possam elevar a qualidade de serviço através do aprofundamento dos seus conhecimentos e técnicas profissionais.

Actividades dos utentes.



Tendinhas de jogo no Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas.



Actividades recreativas dos utentes do Centro.



Participação de utentes no trabalho agrícola.



Visita dos utentes a um lar de idosos.



Participação dos utentes no "Grande Concurso de Bowling do Verão contra a Droga".

Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Smart Youth

Breve apresentação

A Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, fundada em 1996, é uma instituição particular de desintoxicação não lucrativa, prestando desde sempre serviços a adultos consumidores de drogas. Em resposta à mudança contínua da sociedade e ao aparecimento interminável de novos tipos de droga, criou em 2003 a Smart Youth, que tem por objectivo ajudar jovens a afastarem-se da droga, a explorarem potencialidades individuais, a concretizarem o ideal e a vigorizarem a vida; seguir o espírito de caridade de Jesus Cristo; e adoptar diversos métodos de trabalho para ajudar e aconselhar especialmente os jovens em risco a absterem-se do vício, levando os mesmos a conhecerem os efeitos negativos de medicamentos/drogas sobre a sua saúde e guiando-os a procurarem o significado da vida. Entretanto, ainda se dedica à promoção da prevenção do abuso de drogas nas camadas sociais média e inferior.



Conteúdo do Serviço

- Contactar por iniciativa com os destinatários do serviço, com métodos de trabalho extensivo ao exterior, à noite e em altas horas da noite, permitindo-lhes conhecerem os efeitos do abuso de drogas sobre eles próprios.
- Ajudar, com o método de intervenção para a redução de danos, os utentes jovens a enfrentarem o problema de abuso de drogas, fornecendo-lhes informações efectivas sobre o abuso de drogas e a educação sadia, estimulando os consumidores de drogas a reduzirem gradualmente o consumo de drogas e usarem devidamente medicamentos, a fim de reduzir os efeitos negativos de medicamentos/drogas sobre a sua saúde.
- Prestar os serviços adequados aos destinatários de serviço, incluindo sobretudo a organização de palestras temáticas e a prestação do exame físico *in loco*; desenvolver para os utentes diversas actividades recreativas e desportivas, actividades formativas, actividades radicais de interesse para jovens, actividades estas que contribuem para evitar que os jovens sejam pegados aos clubes nocturnos e para reforçar a sua comunicação social e melhorar as suas relações inter-pessoais.
- Instalar postos de serviço no local de serviço extensivo ao exterior para prestar o serviço de exame médico aos jovens que vaguem na rua durante a noite.
- Realizar o trabalho de transferência, servindo melhor os seus destinatários, com o objectivo de fazer com que os utentes jovens recebam melhores serviços e cresçam vigorosamente nos diversos serviços de atenção e carinho.

Breve Apresentação do Trabalho Realizado em 2007

1. Trabalho de Serviço Extensivo ao Exterior

- Contactar com jovens consumidores de drogas ou jovens em alto risco.

Em virtude do facto de nos últimos anos o problema de jovens vaguearem durante a noite ou "irem ao norte abusar de drogas" se tornar cada vez mais grave, em 2007 a Smart Youth prestava aos jovens com a

tendência de abuso de drogas e em alto risco o serviço de aconselhamento *in loco* nos pontos de concentração de jovens, sobretudo à entrada das Portas do Cerco (Ver Foto 1) e nas salas de karaoke (Ver Foto 2), transmitindo-lhes informações sobre os efeitos do abuso de drogas a fim de excitar a sua motivação de abstinência do vício e redução de prejuízos provocados pelo abuso de drogas.

● Trabalho de serviço extensivo ao exterior em alta noite e divulgação

A Smart Youth enviava assistentes sociais do serviço extensivo ao exterior a discotecas, salas de karaoke e outros clubes nocturnos, assim como às Portas do Cerco para contactar por sua iniciativa com jovens que preferiam vaguear durante a noite e lhes transmitir informações sobre os efeitos do abuso de drogas. Às sextas feiras e aos sábados, viam-se às entradas das Portas do Cerco e nas salas de karaoke grande número de jovens que iam divertir no interior da China durante toda a noite, ou entravam para se divertirem. Nos diversos postos de serviço, os assistentes sociais distribuíam pelos jovens aí presentes materiais de divulgação (Ver Foto 3) e materiais de sensibilização sobre a prevenção do abuso de drogas (Ver Foto 4). Para permitir mais jovens conhecerem os efeitos provocados pelo abuso de drogas, este ano foram lançados mais recursos no trabalho de serviço extensivo ao exterior e o número dos jovens contactados aumentou de 757 na primeira metade do ano para 1.795 na segunda metade do ano e a quantidade de materiais de sensibilização distribuídos nas primeira e segunda metades do ano foi respectivamente de 2.869 e 2.734 exemplares. No trabalho de serviço extensivo ao exterior, os trabalhadores da Smart Youth não só distribuíam materiais de sensibilização, mas também aproveitavam esta ocasião para estabelecer relações com os jovens com necessidades e discutir com eles sobre os efeitos negativos exercidos pela droga sobre eles próprios.



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

● Trabalho de rede extensivo ao exterior

Nos diversos tipos do serviço extensivo ao exterior, só o trabalho realizado em altas horas da noite é insuficiente, porque com o reforço da operação de limpeza dos agentes de autoridade, cada vez mais jovens consumidores de drogas mudam seus locais de consumo de estabelecimentos de diversão públicos para lugares secretos e aqueles jovens que abusam de chamado “xarope para tosse” são ainda mais dificilmente contactados. Em virtude desta situação, em 2007, a Smart Youth aproveitou recursos limitados para experimentar um novo plano do trabalho de serviço extensivo ao exterior, ou seja, o trabalho de rede extensivo ao exterior, com o objectivo de aproveitar plenamente o costume de jovens de preferir entrar na Internet, e pôr nela alguns conhecimentos básicos



sobre a saúde e informações sobre os efeitos provocados pelo abuso de drogas. No processo da discussão com os jovens toxicodependentes na Internet, os trabalhadores da Smart Youth estimulavam-nos a estimarmos a sua própria saúde e irem pedir por iniciativa a ajuda de assistentes sociais.

2. Actividades Desportivas

A Smart Youth organiza desde sempre diversas actividades desportivas para os destinatários do serviço, utilizando a ideia de “mudança ambiental” para lhes prestar serviços adequados. Sabemos claramente que eles não têm remédios para se livrarem da sedução da droga e devemos adoptar medidas eficazes para os ajudar a mudarem o ambiente em que abusam de drogas e a reestabelecerem a sua imagem positiva e atitude activa para com a vida. Em 2007, foram organizadas as seguintes actividades de desporto: o curso de maquilhagem, actividade de barbeque, actividade de exploração ao ar livre (Ver Foto 5), curso de guitarra, curso de inglês, curso de interesse, *War Game* (Ver Foto 6), corrida de automóveis de pequena dimensão, etc. Esperamos prestar, através da organização destas actividades, atenção aos jovens consumidores de drogas e cultivar neles a justa concepção do valor.



Foto 5



Foto 6

3. Série de Formações de Trabalhadores

● Workshop sobre a Técnica do Treinador

No processo da prestação do serviço a jovens, a formação dos trabalhadores é decerto necessária. Para o efeito, neste ano a Smart Youth convidou o Sr. Sam Tai Wai, o primeiro orientador do Centro de Apoio à Formação “Tat Ian” para ensinar aos empregados da Smart Youth e assistentes sociais estagiários as técnicas do treinador, que como espelho pode reflectir o estado de ânimo da outra parte. Através da participação nesta formação, os empregados têm percebido como contactar e aconselhar os jovens consumidores de drogas e como permitir a outra parte regular oportunamente a sua disposição de ânimo e livrar-se gradualmente do jugo da droga.

● Série de formações em Hong Kong

Há um dito antigo chinês: “Conhecendo-te bem a ti mesmo e conhecendo bem o teu adversário, podes ser invencível.” No processo do seu trabalho de serviço extensivo ao exterior, a Smart Youth está desde sempre ciente de que deve aprender da vizinha região de Hong Kong em muitos sectores de actividade. Por isso,



Foto 7



Foto 8

no ano imediatamente passado, a Smart Youth esforçou-se por desenvolver actividades de intercâmbio com instituições relacionadas de Hong Kong, tendo visitado um total de três instituições dela que são as seguintes: o *Evergreen Lutheran Centre of Hong Kong*; o *Salvation Army Hong Kong, Chai Wan Integrated Youth Service Centre* (Ver Foto 7) e a *Hong Kong Youth Service Division* (Ver Foto 8). Na sua visita e intercâmbio de três dias sucessivos, os trabalhadores da Smart Youth conheceram os diferentes modelos do serviço extensivo ao exterior de Hong Kong, ampliando o seu campo de visão e apercebendo-se ainda melhor da direcção justa do serviço aos jovens consumidores de drogas em Macau.

4. Trabalho de Sensibilização e Educação Comunitária

Com o desenvolvimento rápido da sociedade, o nível da vida familiar eleva-se geralmente. Mas, ao mesmo tempo também surgem diversos problemas sociais, sobressaindo os juvenis. Em 2007, os acidentes violentos aumentaram continuamente, publicando-se mensalmente os problemas relativos ao abuso de drogas por parte de jovens e ao tráfico ilícito de drogas. Em virtude disso, a Smart Youth e o Centro de Serviço Social de Macau co-organizaram uma actividade de convívio denominada “Escrever a Nova Página e Mostrar o Novo Aspecto Elegante” (Ver Foto 9), tendo por objectivo esperar educar, através da divulgação de informações sobre a prevenção do abuso de drogas, os jovens a resistirem à sedução da droga, esperar apelar para toda a sociedade que preste atenção ao facto de o problema do abuso de drogas por parte de jovens se ter tornado cada vez mais grave nos últimos anos; esperar estimular os encarregados familiares e docentes escolares a elevarem a vigilância contra o problema do abuso de droga por parte de jovens e a preocuparem-se com o seu crescimento vigoroso.



Foto 9



Foto 10

Este ano, os trabalhadores da Smart Youth ainda se deslocavam a diversas escolas para organizar palestras sobre a prevenção do abuso de drogas, em que os orientadores convidados explicavam os efeitos do abuso de drogas sobre o corpo físico e a mentalidade. (Ver Foto 10)

Além disso, a Smart Youth ainda convidou o Sr. Chan Chon Chon, inspetor geral do Centro de Aperfeiçoamento da Especialidade de Finanças e Economia de Macau, para explicar os segredos da administração financeira no quotidiano (Ver Foto 11), com o objectivo de fornecer aos jovens reabilitados da toxicod dependência que já tinham uma vida normal e a outras pessoas interessadas pelo conhecimento de segredos da administração financeira uma oportunidade de estudar colectivamente a teoria sobre a administração financeira.



Foto 11

5. Outros Trabalhos

● Intercâmbio académico

A Smart Youth e a Associação de Estudantes do Instituto Politécnico de Macau co-organizaram uma actividade denominada “Ruptura com a Droga — Reunião de Publicação e Intercâmbio de Informações sobre o Problema Relativo à Juventude e Abuso de Drogas” (Ver Foto 12). Nesta reunião foi publicada principalmente a “Investigação da Situação sobre os Pareceres de Estudantes Universitários de Macau sobre a Droga e sobre o Seu Abuso de Drogas em Salas de Karaoke ou Discotecas”; a Smart Youth também publicou nela a Investigação “sobre as Dez Causas da Recusa do Abuso de Drogas por Parte de Jovens e Adolescentes”



Foto 12



Foto 13

● Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 2007

Na Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência, o representante da Smart Youth pronunciou um discurso (Ver Foto 13), apelando às diversas camadas sociais para a prestação da atenção à situação do abuso de drogas por parte de jovens e adolescentes.

● Actividade de Intercâmbio de Experiências no Norte

Os assistentes sociais da Smart Youth e de diversas instituições e escolas experimentaram pessoalmente o mundo de diversão de jovens e adolescentes no norte (Ver Foto 14), tendo por objectivo conhecer, através desta actividade, os modelos de acção de jovens consumidores de drogas e apresentar em comum as sugestões para a prevenção e tratamento do problema relativo ao abuso de drogas por parte de jovens de Macau.



Foto 14

● Visita da Associação de Assistentes Sociais e Colegas da Universidade de Hong Kong

O Prof. Leong Chou Pan e a Dra. Chang Kit Man, ambos da Faculdade de Acção Social e Administração Social da Universidade de Hong Kong, dirigiram mais de dez membros da Associação de Colegas à Smart Youth para conhecer a situação sobre o trabalho de prevenção do abuso de drogas por parte de jovens e o trabalho de serviço extensivo ao exterior em altas horas da noite em Macau (Ver Foto 15).



Foto 15

- Trabalho de serviço a encarregados familiares

A responsabilidade do problema de abuso de drogas por parte de jovens não só reside nestes jovens, mas também está estreitamente relacionada com a moralidade e qualidade dos seus encarregados familiares. Para que mais encarregados familiares conhecessem a crise de crescimento de jovens, sobretudo os problemas relativos à sua vagueação nocturna, gazeta ou abuso de drogas, a Smart Youth organizou em 2007 uma reunião de partilha de experiências para encarregados familiares (Ver Foto 16), em que os aconselhadores reabilitados da toxicod dependência, convidados pelo grupo de encarregados familiares do Movimento Católico de Apoio à Família, falaram sobre as causas do seu próprio abuso de drogas e sobre suas experiências psicológicas no processo da abstenção do vício (Ver Foto 17), permitindo os encarregados familiares participantes conhecerem ainda melhor os motivos da acção de desvio de jovens e do seu abuso de drogas.



Foto 16



Foto 17

Resumo e Perspectiva

A situação do abuso de drogas por parte de jovens torna-se cada vez mais complicada e a idade dos jovens consumidores de drogas tende para ser cada vez mais jovem. Alguns jovens não só vão ao interior da China abusar de drogas, mas também trazem ilegalmente as drogas restantes de volta a Macau e vendem-nas em clubes nocturnos ou em escolas, o que não só afecta a estabilidade da sociedade, mas também ameaça directamente o seu próprio crescimento são, preocupando muito os nossos trabalhadores dedicados ao combate à droga.

Na ano imediatamente passado, a Smart Youth não só reforçou o trabalho de serviço extensivo ao exterior em altas horas da noite a fim de apoiar o crescimento normal dos jovens consumidores de drogas, mas também organizou diversos cursos e actividades de interesse para os utentes. Com o desenvolvimento dos diversos serviços prestados a jovens e adolescentes, surgiram graves problemas relativos aos espaços e recursos humanos do serviço, que só podiam satisfazer a necessidade do tratamentos dos assuntos públicos, mas não podiam satisfazer a necessidade do desenvolvimento de diversas actividades planeadas, razão por que para o desenvolvimento de actividades, a Smart Youth tinha que alugar lugares a diversas organizações sociais, o que aumentou o peso do trabalho dos empregados da Smart Youth. Além disso, a exiguidade de lugar também afecta directamente o desenvolvimento do trabalho próprio da Smart Youth e a insuficiência de recursos humanos e materiais afecta o espírito combativo da equipa de trabalhadores. Por tudo isso, no futuro é urgente tomar medidas eficazes para solucionar estes problemas, incluindo o aumento de lugares de serviço para que os destinatários do serviço tenham mais espaços de actividade, o aumento de recursos humanos para elevar o sentido de familiarização e entusiasmo dos empregados da Smart Youth, o reforço da formação dos trabalhadores e a ajuda efectiva aos jovens consumidores de drogas na sua reconstrução da vida sadia.

Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau

Breve apresentação da instituição

A partir de 1989, algumas instituições particulares que se dedicavam aos trabalhos da desintoxicação foram criando lares com o objectivo de ajudar os consumidores de droga no processo de desintoxicação. Decorridos dez anos sobre a criação desses lares, verificou-se que os reabilitados tinham dificuldades em se reintegrarem na sociedade, o que deu origem ao aumento de casos de reincidência do consumo da droga. Face a esta situação, em 2000 um grupo de ex-toxicodependentes com o apoio do Governo criou em Macau a primeira organização de auto-apoio para desintoxicação e reabilitação, denominada Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau, com vista a auxiliar as suas potencialidades em prol da sociedade. Através do trabalho voluntário e das visitas, os associados poderão afirmar-se a si próprios e criar uma imagem positiva, por forma a obter o apoio e a aceitação da sociedade. Em finais de Dezembro de 2003 e por deliberação da assembleia geral dos associados foi fixado o nome de “Associação Renovação e Apoio Mútuo”.

Retrospectiva do trabalho em 2007

A Associação tem duas subunidades – Secção de Serviço Social e Secção de Apoio Mútuo e Desenvolvimento (adiante designada por “Secção de Exploração”). A primeira responsabiliza-se principalmente pela organização de diversas actividades formativas vocacionadas para a promoção da reinserção social dos membros da Associação; e a segunda dedica-se ao serviço de apoio ao emprego e ao reforço da competência profissional dos associados a quem são atribuídos trabalhos entregues à Associação pelas entidades do exterior, como por exemplo, limpeza, combate a mosquitos, obra de benfeitoria, etc.

Secção de Serviço Social

Serviço de fornecimento do almoço

Desde a sua fundação, a Associação tem vindo a fornecer aos associados o serviço de fornecimento gratuito do almoço, para atenuar a sua pressão de vida. Em 2007, um total de 3.660 pessoas beneficiaram deste serviço.

Intercâmbio, formação e actividades sócio-recreativas

Em 2007, foram organizados vários cursos de formação, dos quais se destacaram cursos referentes à reparação de instalações de água e de electricidade, à carpintaria, à maquinaria e ao uso de instrumentos, contando com a participação de 85 pessoas. Além disso, foi enviado um total de 36 pessoas, incluindo membros dos conselhos administrativo e fiscal, sócios e assistentes sociais, para participar em vários cursos de formação sobre a prevenção e tratamento do abuso de medicamentos, organizados pelo IAS.

No que diz respeito ao desenvolvimento de actividades de intercâmbio, em 2007, a Associação enviou vários membros dos conselhos administrativo e fiscal, bem como assistentes sociais para participarem em comemorações do aniversário da *Pui Hong Self-help Association of Hong Kong*, seminários sobre a SIDA, actividades de combate à droga das instituições particulares e das escolas de ensino superior. A Associação também incentivou a participação dos sócios nessas actividades, no sentido de enriquecer as suas experiências de trabalho e os seus conhecimentos acerca de prevenção e tratamento da toxicod dependência.

Quanto ao desenvolvimento de actividades sócio-recreativas, a Associação organizou 17 actividades sócio-recreativas, incluindo a celebração das festividades, o sarau do aniversário associativo, Dia Internacional da

Droga, concurso de design da tendinha de jogos "Lin Zexu" e concurso de representações da festa de natal, em que participou um total de 328 pessoas.



Encontro de intercâmbio com a Pui Hong Self Help Association



Encontro de intercâmbio com *Cáritas Lok Heep Club* de Hong Kong



Encontro de convívio para pais e filhos – jogos em grupo

Retrospectiva do trabalho em 2007

O trabalho voluntário permite aos sócios desenvolver as suas potencialidades, contribuir para a sociedade e apoiar os grupos mais vulneráveis. O trabalho voluntário organizado pela Associação inclui a prestação de diversos serviços como obras de pequenas reparações no domicílio, limpeza, combate a mosquitos, etc., a favor das pessoas necessitadas, sobretudo idosos isolados, pessoas deficientes e reabilitados de doenças mentais. Além disso, também colaborar com outras instituições particulares no sentido de reforçar as habilidades técnicas e a competitividade dos sócios através de treinos in loco.

Em 2007, um total de 285 pessoas participou no trabalho voluntário prestado em 72 ocasiões.



Apoio aos sócios na limpeza da casa.



Apoio aos idosos na substituição de lâmpadas.

Equipa de Voluntários Especiais para a prestação do serviço externo

A Equipa de Voluntários Especiais, criada em 2004 e composta pelos reabilitados da toxicod dependência, tem como objectivo a redução de danos. Os trabalhos da Equipa incluem a visita aos pontos críticos de abandono de seringas, a deslocação às diversas zonas para a recolha de seringas abandonadas, a distribuição de panfletos publicitários e preservativos e o reforço da consciência dos consumidores de droga, cidadãos e trabalhadores de sexo sobre o risco do VIH e de outras doenças infecto-contagiosas. Em 2007, foi realizado um total de 22 operações para a recolha de seringas abandonadas, em que participou um total de 108 pessoas, tendo sido recolhido um total de 1.342 seringas. Em relação à distribuição de panfletos, foi realizado um total de 5 operações, contando com a participação de 30 pessoas.



Seringas abandonadas.



Seringas recolhidas.

Serviço de acompanhamento - serviço extensivo ao exterior

O serviço de acompanhamento é assegurado pela equipa composta por assistentes sociais e toxicod dependentes reabilitados, que tem como missão contactar por iniciativa própria com os recém-reabilitados da toxicod dependência e ajudá-los a adaptarem-se à vida normal, principalmente através da visita domiciliária, entrevista, via telefónica, consulta jurídica, etc. Em 2006, em colaboração com o Complexo de Apoio a Toxicod dependentes do IAS, foi criado um serviço de acompanhamento para os recém-reabilitados, no sentido de lhes prestar aconselhamento e apoio imediatamente após a sua saída do lar, por forma a assegurar que os reabilitados abandonem definitivamente o abuso de drogas.

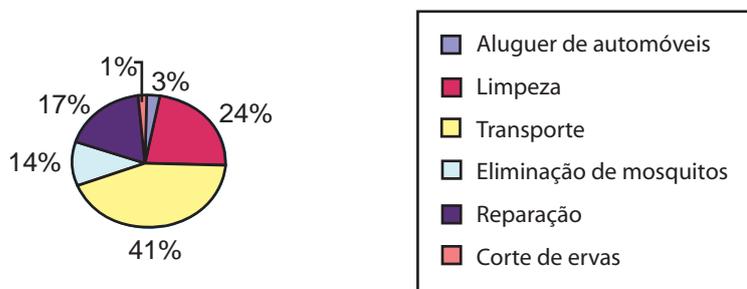
Em 2007, no que se refere à colaboração com o IAS na prestação de serviço de apoio aos toxicod dependentes que acabaram de sair de lares, foi realizado um total de 28 operações. No mesmo ano, a Equipa prestou serviço a um total de 1.711 pessoas e os serviços prestados na sua maioria eram contacto telefónico e entrevista.

Serviço de Exploração

Trabalhos encomendados

Em 2007, um total de 221 obras foi entregue ao Serviço de Exploração, incluindo a corte de ervas, a eliminação de mosquitos, a limpeza, o transporte, a reparação e a limpeza de aparelhos de ar-condicionado. Um total de 2.589 pessoas/vezes participaram nestes trabalhos e o volume de negócios atingiu MOP393.089,30.

Estadística das obras realizadas pelo Serviço de Exploração em 2007 (Segundo o tipo de obras)

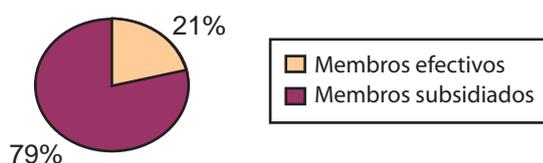


Estadística dos membros da Associação

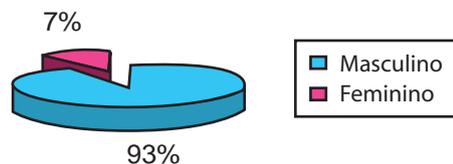
Situação dos membros da Associação

Até Dezembro de 2007, a Associação contava com 160 membros, dos quais 24 eram membros efectivos e 136 membros subsidiados; 149 eram do sexo masculino e 11 do sexo feminino; 98 moravam em Macau e os restantes 22 em Zhuhai, China; a maioria era distribuída pelos grupos etários de 41 a 60 anos, sendo 22% com idades compreendidas entre os 51 e os 55 anos e 16% com idade de 41 a 45 anos.

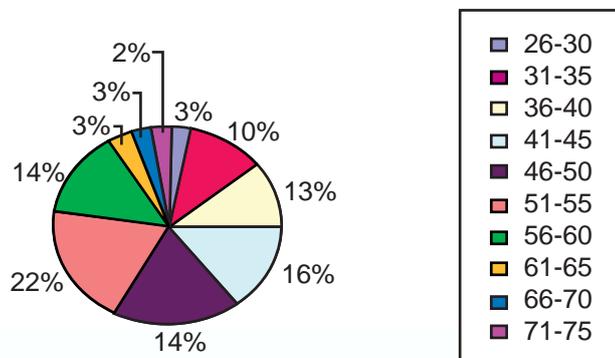
Percentagem dos membros efectivos e dos subsidiados (até ao fim de 2007)

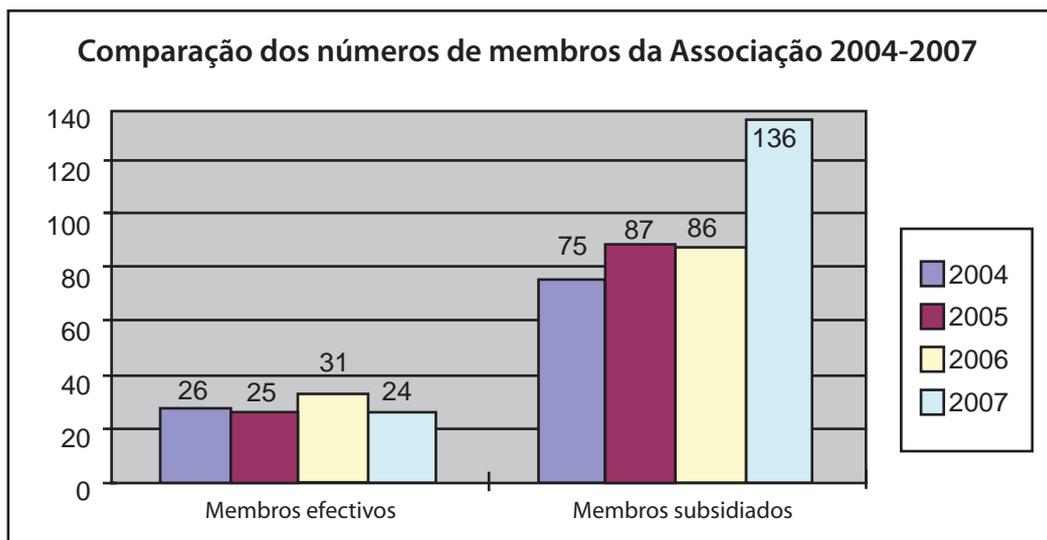


Distribuição dos membros por sexo (até ao fim de 2007)



Distribuição dos membros por grupo etário (até ao fim de 2007)





Números estatísticos

Estatística dos beneficiários do serviço da Associação		2006	2007
Secção de Serviço Social	N.º de beneficiários do serviço extensivo ao exterior	1,848	1,711
	N.º de participantes em actividades e encontros	545	83
	N.º de participantes em actividades pontuais	700	562
	N.º de entradas e saídas e de beneficiários do almoço	3,295	3,660
Secção de Exploração	N.º de utentes que executaram os trabalhos da Secção de Exploração	2,169	2,338
Total de utentes		8,557	8,354

Conclusão

A Associação, criada há 8 anos, tem assumido um papel activo no desenvolvimento dos seus serviços, nomeadamente serviço social, serviço de exploração, procurando ajustar os seus serviços em função das necessidades dos toxicodependentes.

No aspecto do desenvolvimento do serviço social, a Associação continuou a desenvolver os seus serviços sob o princípio de "servir a família" e organizou diversas actividades e convívio, incentivando a participação conjunta dos sócios e dos seus familiares, a fim de redobrar a comunicação entre os mesmos, estreitar a ligação entre os sócios e promover a colaboração dos outros associados no desenvolvimento dos espíritos de solidariedade, de união e de apoio mútuo. Para consolidar a imagem positiva dos reabilitados da toxicodependência, foram realizadas acções de sensibilização junto da comunidade. A Associação estimula ainda os membros a participarem no trabalho voluntário, incluindo a limpeza, a eliminação de mosquitos, a apanha de seringas abandonadas nos pontos negros. Em simultâneo, foram produzidas publicações para levar o público a conhecer melhor os reabilitados da toxicodependência.

No aspecto da divulgação da mensagem preventiva contra a SIDA, a Associação mobilizou os associados a prestar carinho à comunidade de prostitutas, distribuindo-lhe preservativos e cultivando nela a valorização do altruísmo.

Em relação ao Serviço de Exploração, foram abertos diversos cursos, nomeadamente nas áreas de maquinaria, limpeza, reparações, etc., de modo a que os associados pudessem adquirir habilidades técnicas nos primeiros tempos da sua reinserção social. O Serviço de Exploração também recebeu diversas encomendas de obras, a fim de que os associados pudessem contribuir a sociedade com os conhecimentos adquiridos, prestando apoio aos necessitados.

Perspectiva

Em 2008, com base nos serviços existentes, a Associação irá reforçar diversos serviços de trabalhos, aumentar os conhecimentos profissionais dos trabalhadores e reforçar a sua consciência sobre a segurança.

Serviço de apoio à família

Serão aumentadas as visitas, no sentido de entrar em contacto com os familiares dos associados, conhecer melhor a sua situação e incentivá-los a participar nas actividades para pais e filhos. Serão criados mais serviços em função das suas necessidades.

Formação profissional

Serão diversificados os serviços disponibilizados pela Secção de Exploração e, em simultâneo, reforçadas as acções de formação, nomeadamente os cursos sobre a gestão de obras e cursos de informática, de modo a levar os associados a conhecer melhor os diversos processos de trabalho.

Educação comunitária

Serão reforçadas as acções de sensibilização para consolidar a imagem positiva dos reabilitados da toxicodependência, através da prestação de apoio aos mais necessitados, nomeadamente idosos isolados e doentes mentais.

Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde e Associação de Beneficência Au Hon Sam - Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica

Breve apresentação

Fundada em 1980 por um grupo de personalidades sociais, a Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde tem por objectivo divulgar conhecimentos sobre o combate ao tabagismo para a protecção da saúde, e promover campanhas anti-tabagismo em prol da saúde dos cidadãos. Todos os anos, desenvolve diversas actividades sócio-culturais. Em 1989, foi criada uma outra entidade sem fins lucrativos – a Associação de Beneficência Au Hon Sam que tem por objectivo prestar assistência aos necessitados. Ao longo dos anos, tem prestado serviços diversificados à população. A Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde e a Associação de Beneficência Au Hon Sam têm desenvolvido diversas acções preventivas para a divulgação de conhecimentos sobre os efeitos do tabaco. Devido ao aumento do número de cidadãos e jovens fumadores, torna-se necessário reforçar a consciência da população sobre a saúde. E ainda, para atingir o objectivo de “Macau, cidade saudável”, as duas associações, em colaboração com o IAS, criaram o Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica, tendo como objectivo o combate ao tabagismo.

Em 2004, as duas Associações colaboraram para implementar o Plano-Piloto do Serviço de Tratamento de Tabagismo, e em Fevereiro de 2005, foi inaugurado oficialmente o Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica, sendo a Associação de Beneficência Au Hon Sam responsável pela prestação do mesmo serviço de desabitação tabágica e o IAS, pela prestação de apoios financeiro e técnico.

Objectivos e metas

Apoiar os fumadores a deixar o vício de fumar; fornecer dados relativos ao tratamento de tabagismo, de modo a levar os fumadores a conhecer os efeitos do tabaco sobre a saúde, consolidar a sua determinação de abandonar o vício e melhorar a sua saúde; prestar serviços de aconselhamento e medicamentos, a fim de elevar a eficácia do tratamento e elevar a autoconfiança e a capacidade pessoal.

Conteúdo do serviço

1. Fornecedor aos fumadores que tenham vontade de se absterem do vício informações sobre o serviço;
2. Prestar o serviço de avaliação médica e psicológica nas etapas inicial e última da abstinência do vício, e ajudar na elaboração do programa de tratamento do tabagismo;
3. Fornecedor de graça medicamentos no tratamento do tabagismo;
4. Prestar serviço de aconselhamento psicológico aos fumadores em tratamento;
5. Organizar cursos sobre tratamento do tabagismo no sentido de consolidar o resultado duradouro do tratamento, através da troca de experiência em grupo e do apoio mútuo.

Destinatários do serviço

Cidadãos com vontade de se abster do tabaco, independentemente da sua idade.

Formalidades para pedir o serviço

Para mais informações, poderá ligar para 28572929 ou dirigir-se ao Serviço Médico, sito na Rua do Matapau, n.º 87, durante o horário de consultas.

Trabalho realizado pelo Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam

Desde a criação em Setembro de 2004 do serviço gratuito de consulta externa de desabituação tabágica, graças ao patrocínio e apoio do IAS, assim como ao empenhamento dos embaixadores contra o tabaco, dos cidadãos e da população fumadora, o trabalho anti-tabágico foi realizado com êxito. Em 2007, o número de consultas aumentou para 1.366, a que correspondeu um total de 613 fumadores, sendo de 66% a taxa de sucesso de abstenção. Para detalhes ver quadro abaixo.

Quadro 1 – Utentes de ambos os sexos da consulta externa em 2007

N.º de utentes da consulta externa em 2007				
Mês	Primeiras consultas dos utentes do sexo masculino	Primeiras consultas do utente do sexo feminino	Consultas seguidas dos utentes do sexo masculino	Consultas seguidas dos utentes do sexo feminino
Janeiro	59	10	58	5
Fevereiro	27	9	30	10
Março	28	20	44	30
Maio	28	3	52	8
Junho	13	10	54	20
Julho	96	25	39	17
Agosto	20	5	67	4
Setembro	16	6	75	12
Setembro	24	6	56	9
Outubro	20	5	55	9
Novembro	32	3	39	6
Dezembro	86	62	48	4
Subtotal	449	164	617	136
Total	613		753	

Quadro 2 – N.º de utentes que conseguiram abandonar o vício

Abandono com sucesso	404
Abandono sem sucesso	209

Quadro 3 – N.º de utentes da consulta externa de 2005 a 2007

N.º de utentes da consulta externa de 2005 a 2007					
2005	N.º de pessoas/ vezes	2006	N.º de pessoas/ vezes	2007	N.º de pessoas/ vezes
Primeiras consultas	277	Primeiras consultas	664	Primeiras consultas	613
Consultas seguidas	670	Consultas seguidas	917	Consultas seguidas	753
Total	947	Total	1.581	Total	1.366

Em 2007, a Associação de Beneficência Au Hon Sam continuou a persistir em divulgar conhecimentos sobre a abstenção do fumo e a protecção da saúde, publicando anúncios sobre a abstenção gratuita do fumo, todos os dias, em diversos jornais de fama, e editando um folheto intitulado “Registos sobre a Abstenção do Fumo e a Saúde” em cada meio ano. Tal como nos anos anteriores, este ano também foram organizadas actividades de combate ao tabagismo, incluindo o convívio comemorativo do Dia de Abstenção do Fumo de Macau, o convívio comemorativo do Dia de Saúde de Macau, o concurso de pinturas e caricaturas de alunos jovens para a abstenção do fumo, o concurso de perguntas e respostas sobre conhecimentos elementares da abstenção do fumo, o concurso de teatro de jovens contra o tabaco e a droga, a palestra para a abstenção do fumo. Todas estas actividades contaram com o apoio de muitas escolas, permitindo os alunos jovens receberem repetidamente a educação sobre os prejuízos trazidos pelo tabagismo à saúde e à sociedade. Além disso, também como de sempre, este ano ainda foram organizados grupos de jovens para ir visitar lares de idosos na península de Macau, na Taipa e em Coloane, distribuindo prendas aos idosos, prestando-lhes a atenção e levando-lhes a alegria, o que tem vindo a contribuir significativamente para educar a geração jovem a levarem para diante a excelente tradição de respeito e amor pela terceira idade. No passado, quando compatriotas no interior da China sofriam calamidades de inundações, a Associação oferecia-lhes oportunamente vestuário e outros objectos e ainda doava instrumentos médicos a hospitais locais. Em 2007, a fim de reforçar o seu trabalho, a Associação participou nas actividades de combate à droga, organizadas pelo IAS, e na acção de alimentação sem tabaco, promovida pelos Serviços de Saúde; trocou visitas com instituições de saúde pública de Hong Kong e da região de Zhuhai, tendo aprendido experiências avançadas do controlo de tabaco nas regiões vizinhas. Por exemplo, foi este ano que organizou em duas ocasiões delegações para visitar o Gabinete de Controlo de Tabaco do Departamento de Saúde de Hong Kong e o Comité de Consumo de Tabaco e Saúde de Hong Kong; organizou junto com o sistema de saúde pública de Zhuhai uma reunião de intercâmbio de experiências para a abstenção do fumo; assistiu em Setembro ao Seminário Nacional sobre a Prevenção e Tratamento do Abuso de Drogas e participou também neste mês num workshop de formação sobre a abstenção do fumo e do abuso de drogas, organizado pelo IAS. Em Outubro, enviou uma delegação (de seis membros) a Taipei para assistir

ao Seminário sobre a Prevenção e Tratamento de Prejuízos do Tabaco nas Quatro Regiões dos Dois Lados do Estreito, em que a sua delegação apresentou a situação da abstenção do fumo em Macau e aprendeu seriamente as experiências da China Continental, de Taiwan e de Hong Kong no seu trabalho de abstenção do fumo. Depois do regresso a Macau, a delegação ofereceu uma conferência de imprensa, informando da situação real do seminário realizado em Taipei para promover ainda mais o trabalho contra o consumo de tabaco em Macau. Além disso, como anteriormente, os trabalhadores da Associação ainda persistiram, com esforços conjuntos, em realizar o trabalho de sensibilização sobre o combate ao tabagismo, transmitindo, através de diversas formas incluindo jogos em *stands*, palestras, exposições de fotos, espectáculos literários e artísticos, aos cidadãos, sobretudo aos alunos jovens, os conhecimentos sobre os prejuízos trazidos pelo consumo de tabaco à saúde e a abstenção do fumo, estando decididos a levar até ao fim a acção de combate ao tabagismo e esforçando-se por transformar Macau numa cidade sadia.

A partir de 2004, a Associação organiza aos sábados, à tarde, a reunião de abstenção do fumo, convidando embaixadores contra o tabaco (um total de 10 pessoas), pessoas que se abstiveram com êxito do vício de fumar, pessoas que estavam a sujeitas à abstenção do fumo e familiares destas pessoas para contar na reunião os conhecimentos adquiridos no processo da abstenção do fumo e trocar experiências da abstenção do fumo, estimulando-se mutuamente e esperando que os fumadores se abstivessem do vício o mais pronto possível e voltassem a ter uma constituição física sã. Na reunião as pessoas que saíram bem-sucedidas na abstenção do fumo foram premiadas e mesmo foram organizadas para viajar e participar em actividades recreativas, o que é um grande estímulo para os fumadores que ainda estão sujeitos à abstenção do fumo.

Perspectiva

Em virtude do facto de nos últimos anos o número de fumadores jovens e femininos ter tendido para aumentar e o número dos cidadãos formadores não ter registado a diminuição sensível, acrescentando-se-lhe que a corrente mundial tem vindo a tender para a abstenção do fumo e o combate ao tabagismo, a fim de garantir a saúde da população, manter limpo o ambiente e fresco o ar, e responder ao apelo do Governo da RAEM para criar uma cidade sã, a Associação considera necessários o reforço da sensibilização sobre as superioridades da cidade sem tabaco e a execução ainda mais firme das medidas contra o consumo do tabaco, de modo a que todos os cidadãos tenham uma vida maravilhosa. Com o apoio da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e dos Serviços de Saúde, especialmente do apoio financeiro e técnico do IAS, incluindo os fundos e todos os medicamentos para a abstenção do fumo, a Associação tem colaborado com o IAS no desenvolvimento do serviço de consulta externa gratuita à abstenção do fumo, que tem atendido milhares de fumadores desde a última dezena de Setembro de 2004, fornecendo-lhes diversos tipos de medicamentos para a abstenção do fumo, prestando-lhes o aconselhamento psicológico e explicando-lhes a importância e métodos da abstenção do fumo a fim de fortalecer a sua confiança e determinação para a abstenção do fumo. Mas, tendo em conta que é ainda insuficiente a sensibilização em questão e ainda não é suficientemente alto o nível da consciência de fumadores, a Associação considera ainda necessários a continuação dos esforços dos trabalhadores dedicados a este serviço de promoção da abstenção do fumo, e o firme apoio do governo, das associações e instituições particulares e da população em geral. Só assim, o trabalho de abstenção do fumo poderá ter ainda maiores êxitos. Todos os trabalhadores da Associação têm a plena confiança e farão todos os esforços para realizar ainda melhor este trabalho.

Estamos firmemente convencidos de que no futuro, com os esforços conjuntos do governo e das diversas camadas sociais, a economia de Macau continuará a desenvolver-se e o nível da vida da população continuará a elevar-se. Nestas circunstâncias, os problemas provocados pelos prejuízos do tabagismo deverão ser gradualmente solucionados com a nossa sabedoria e visão de longo alcance, através da adopção de diversas medidas de controlo eficaz. A nossa meta é transformar Macau numa cidade sem tabaco. O nosso objectivo de pensar e fazer tudo em prol da população será atingido.

Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde, Associação de Beneficência Au Hon Sam e Associação de Saúde de Macau Actividades de 2007

Mês	Designação da actividade
Ano inteiro	Consultas externas de desabituacão tabágica gratuitas
Março a Maio	3.ª edição do Torneio de Basquetebol "Macau energético"
Abril	Visita ao Gabinete de Controlo de Tabaco dos Serviços de Saúde de Hong Kong
Maio	Concurso de desenho e banda animada anti-tabágico para jovens estudantes de Macau
Junho	Palestra contra tabaco e droga e cerimónia de entrega de prémios
Junho	Participação na festa do mestre de medicina tradicional chinesa "Wa To"
Junho	Participação no workshop contra tabaco e droga realizado pelo IAS (2 dias)
Junho	Comemorações do Dia sem Tabaco de Macau (15.º aniversário)
Julho	Estabelecimentos de reatauração sem tabaco
Setembro	Conferência de imprensa "Consultas sobre a legislação de controlo de tabaco e droga" realizada pela Associação
Setembro	Participação na Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência de 2007
Setembro	Visita à Comissão de Tabaco e Saúde de Hong Kong
Outubro	Participação no Seminário sobre a Prevenção e Tratamento do Tabagismo das "quatro regiões dos dois lados do estreito" realizado em Taiwan
Outubro	Conferência de imprensa realizada pela Associação no sentido de discutir as opiniões sobre a legislação sobre o controlo de tabaco em Macau
Outubro	Festa para idosos por ocasião da 58.º aniversário da implantação da RPC
Novembro	Visita aos idosos (Asilo Santa Maria)
Novembro	3.º concurso de conhecimentos sobre o tabagismo para jovens estudantes
Dezembro	Participação no seminário académico internacional sobre o ambiente e a saúde
Dezembro	Concurso de Representações Teatrais de Combate à Droga para Jovens Estudantes
Dezembro	Comemorações do Dia de Saúde de Macau
Dezembro	Encontro de intercâmbio do sistema anti-tabágico de Xiangzhou de Zhuhai



V. Trabalho de Investigação e Estudos



A fim de conhecer melhor o panorama da toxicodependência em Macau, o Governo da RAEM tem dado grande importância ao trabalho de estudos. Em 2007, foi levado a cabo um conjunto de investigações sobre o consumo de drogas entre jovens, tendo sido concluído o Relatório sobre a Avaliação de Eficácia do Programa de Educação de Vida Sadia. Além disso, para conhecer melhor a situação concreta sobre o consumo de drogas em Macau, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS realiza sempre estatística e análise dos casos de pedido de tratamento e das decisões dos tribunais sobre os casos relativos à droga, no sentido de divulgar oportunamente os dados sobre a toxicodependência em Macau e a situação de infecção de doenças associadas ao consumo de drogas, fazendo comparação das penas aplicadas nos casos criminais relativos à droga.

Investigações sobre o consumo de drogas entre jovens

Na sequência do “Relatório da Investigação sobre os Jovens e a Droga em Macau” de 2001, do “Relatório da Investigação sobre os Jovens de Rua e o Abuso de Drogas” de 2003 e do “Relatório da Investigação sobre os Estudantes Universitários e a Droga em Macau”, o Instituto de Acção Social incumbiu, no período do fim de 2006 a 2007, uma vez mais, o Centro de Investigação Educacional da Faculdade de Educação da Universidade de Macau e o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau de realizar um estudo análogo, no sentido de se inteirar da situação actual de abuso de medicamentos por parte dos jovens. O estudo foi elaborado de forma sistemática e tendo como destinatários os diferentes grupos de jovens e como principal conteúdo o seguinte: 1) Cognição e atitude dos jovens perante os medicamentos em geral; 2) Cognição sobre as substâncias mais consumidas e o seu grau de aceitação; 3) Avaliação do grau de risco do contacto com as diferentes drogas por parte dos jovens; 4) Determinação da percentagem dos jovens que realmente abusam de drogas, a partir dos números recolhidos; 5) Análise das causas do abuso de medicamentos e dos factores ambientais, etc.. Para aumentar a representatividade das amostras, além dos grupos de estudantes do ensino secundário, de estudantes do ensino superior e de jovens de rua, os destinatários do presente estudo incluem também o grupo de estudantes do 4.º ao 6.º ano do curso primário, cujo número de amostras recolhidas é de 2.261, 1.363, 165 e 718, respectivamente, perfazendo um total de 4.507. Além disso, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre a situação de abuso de medicamentos por parte dos jovens, foram realizadas pela primeira vez entrevistas em profundidade junto de 48 jovens estudantes, com o objectivo de sanar as insuficiências do inquérito.

Conforme o presente estudo, verifica-se que os diferentes grupos de jovens estudantes possuem conhecimentos relativamente positivos sobre a administração de medicamentos na sua generalidade. De uma maneira geral, os mesmos adoptam uma atitude meticulosa em relação ao consumo da droga em comprimidos, haxixe e heroína. Mais se verifica que um total de 89 pessoas, ou seja, 2,1% dos estudantes entrevistados manifestam ter consumido drogas, o que revela que se mantém relativamente baixa a percentagem dos estudantes que chegaram a abusar de drogas, sendo a droga em comprimidos e a haxixe, as drogas mais consumidas por estes. Em relação aos jovens de rua, apesar de terem uma atitude meticulosa perante a heroína, os mesmos inquiridos manifestam um grau de receptividade relativamente elevado para com os novos tipos de droga, sendo igualmente elevado o seu grau de susceptibilidade de consumir drogas. Dos jovens de rua inquiridos, 39 manifestam ter consumido drogas, representando 23,6% do total dos inquiridos, percentagem esta que é muito superior à dos jovens estudantes.

O inquérito destinado aos jovens estudantes revela igualmente um grau de aceitação relativamente elevado para com o tabaco e o vinho, aceitação que aumenta à medida que a idade dos inquiridos avança. Em relação ao consumo de tabaco, as percentagens dos estudantes que alguma vez fumaram são por ordem ascendente as seguintes: estudantes do 4.º ao 6.º ano do curso primário ocupam 7,3%; estudantes do curso secundário, 19,3%; estudantes do curso superior, 21,4%. É de notar que o consumo de tabaco também se verifica nos estudantes do 4.º ao 6.º ano do curso primário. Em relação ao consumo de bebidas alcoólicas, as percentagens dos estudantes que alguma vez beberam são por ordem ascendente as seguintes: estudantes do 4.º ao 6.º do curso primário ocupam 47,8%; estudantes do curso secundário, 74,0%; estudantes do curso superior, 77,1%. A maioria dos estudantes manifestam que geralmente têm acesso às bebidas alcoólicas em festividades ou festas de aniversários, as quais são sobretudo cerveja e vinho. O inquérito ao tabagismo e alcoolismo não se realizou junto dos jovens de rua, visto que a maioria destes já têm experiência no seu consumo.

Fazendo uma comparação entre os resultados do presente estudo e dos outros realizados nos anos anteriores, verificam-se sobretudo as seguintes tendências: 1) A percentagem dos jovens estudantes que consomem droga tem vindo a baixar (de 3,9% para 2,1%); a percentagem dos consumidores de drogas que os inquiridos conhecem também tem vindo a baixar; 2) A percentagem dos jovens de rua que consomem droga sofre um aumento notável (de 18,1% para 23,6%); vários indicadores de alto risco (tais como, a percentagem dos consumidores de drogas que os inquiridos conhecem, a resistência contra a droga, a vigilância sobre a droga, o grau de aceitação manifestado pelos inquiridos em relação aos consumidores de droga, etc.) apresentam igualmente uma tendência para subir.

O resultado do estudo supramencionado mostra que a maior parte dos jovens de Macau têm certos conhecimentos e capacidade para resistir ao consumo de drogas. Em comparação com as regiões vizinhas, a situação do consumo de drogas entre jovens está relativamente sob controlo, sendo igualmente mais baixa a percentagem dos consumidores de droga entre jovens estudantes, em relação aos países do sudeste asiático, da Europa e da América. Além disso, o novo estudo revela que os jovens estudantes têm uma consciência relativamente elevada sobre a resistência contra a droga e que não se nota aumento no número dos casos de consumo de drogas, o que reflecte tanto os esforços desenvolvidos nos últimos anos pelas escolas e pelos serviços do Governo na educação preventiva da toxicodependência como a sua eficácia. As escolas funcionam como uma rede de protecção, dando mais oportunidades aos estudantes a adquirir conhecimentos e técnicas específicos nesse sentido. Todavia, o inquérito aos jovens de rua mostra que o problema do abuso de drogas entre jovens marginais têm vindo a piorar, tendo sido registado um aumento significativo dos consumidores de droga neste grupo de jovens. Daí que se verifica um risco cada vez maior. À medida que a economia de Macau desenvolve rapidamente e que a família sofre mudanças na sua estrutura, tem vindo a aparecer cada vez mais jovens que se encontrem em situação de abandono escolar ou de desemprego. Neste contexto, é evidente que os jovens desligados da rede escolar sejam mais susceptíveis de consumir drogas.

Presentemente, os trabalhos de prevenção e tratamento da toxicodependência em Macau estão encarar muitos desafios. O Governo vai continuar a consolidar as forças de prevenção na rede escolar, intensificando a educação preventiva contra o tabagismo e o alcoolismo, reforçando o serviço extensivo de apoio aos jovens em risco e desenvolvendo acções preventivas especialmente para os encarregados de educação. Em simultâneo, estudos e investigações relativos a essas matérias continuarão a ser feitos para um conhecimento actualizado da situação da toxicodependência em Macau e a adopção de medidas necessárias, a fim de exercer um controlo eficaz nesse sentido que corresponda à evolução da sociedade.

O presente relatório de estudo é divulgado no website Anti-drogas e no website do IAS (www.antidrugsgov.mo/, www.ias.gov.mo/), e disponível no Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

do IAS, sito na Rua de Sanches de Miranda, nº 5, 1.º andar, Macau. Por outro lado, o IAS também vai distribuir o relatório aos estabelecimentos de ensino e às instituições ligadas à área. Para mais informações, é favor telefonar à Linha Aberta Anti-Drogas: 28781791.

Resultado da Investigação sobre o Abuso de Drogas por Jovens de Macau (2001-2003)

Dados revelados pelos entrevistados que já tomaram drogas seguintes:

	Estudantes do curso secundário	Estudantes do curso superior	Jovens de rua
Droga em comprimidos	3,1%	3,5%	11,2%(Quetamina) 7,8%(Ecstasy)
Haxixe		2,8%	8,6%
Heroína	0,8%	1,5%	1,7%
Percentagem total de abuso (N.º de pessoas)	3,4% (108 pessoas)	4,3% (154 pessoas)	18,1% (21 pessoas)
N.º de amostras (N.º de inquéritos válidos)	3,187 pessoas	3,599 pessoas	116 pessoas
Estudantes VS Jovens de rua	3,9% (262 pessoas/6,786 pessoas)		18,1%
Total	4,1% (283 pessoas / 6.902 pessoas)		

Resultado da Investigação Perseguidora sobre o Abuso de Drogas por Jovens de Macau, (2006-2007)

Dados revelados pelos entrevistados que já tomaram drogas seguintes:

	Estudantes do 4.º ao 6.º ano do curso primário	Estudantes do curso secundário	Estudantes do curso superior	Jovens de rua
Droga em comprimidos / Quetamina	0,6%	2,3%	2,3%	14,5%(Quetamina) 15,1%(Ecstasy)
Haxixe				13,3%
Heroína		0,8%	0,9%	2,4%
Percentagem total de abuso (N.º de pessoas)	0,6% (4 pessoas)	2,3% (51 pessoas)	2,5% (34 pessoas)	23,6% (39 pessoas)
N.º de amostras (N.º de inquéritos válidos)	718 pessoas	2,261 pessoas	1,363 pessoas	165 pessoas
Estudantes VS Jovens de rua	2,1% (89 pessoas / 4,342 pessoas)			23,6%
Total	2,8% (128 pessoas / 4,507 pessoas)			

Camada etária dos entrevistados:

- Estudantes do 4.º ao 6.º ano do curso primário: (de 10 a 12 anos ou superior)
- Estudantes do curso secundário: (12 anos ou inferior até 18 anos ou superior)
- Estudantes do curso superior: (18 anos ou inferior até 25 anos ou superior)
- Jovens de rua: (de 12 anos a 24 anos)

Resultado da Investigação sobre o Consumo de Tabaco e Bebidas Alcoólicas por Jovens de Macau

Dados revelados pelos entrevistados que já consumiram tabaco e bebidas alcoólicas

2001-2003	Estudantes do curso secundário	Estudantes do curso superior	Jovens de rua
Tabaco	23%	25,1%	66%
Vinho	69,1%	84,9%	78%
N.º de amostras	3.187 pessoas	3.599 pessoas	116 pessoas

2006-2007	Estudantes do 4.º ao 6.º do curso primário	Estudantes do curso secundário	Estudantes do curso superior
Tabaco	7,3%	19,3%	21,6%
Vinho	47,8%	74%	77,1%
N.º de amostras	718 pessoas	2,267 pessoas	1,363 pessoas

Comparando as duas investigações supramencionadas, registou-se uma descida pequena das percentagens de consumo de tabaco pelos estudantes dos cursos secundário e superior.

Avaliação da eficácia do Programa de Educação de Vida Sadia

Em 2006, o IAS realizou a avaliação e estudos sobre os resultados da execução do “Programa de Educação para Uma Vida Sadia”, para promover o desenvolvimento do trabalho de educação preventiva sobre o combate à droga. O relatório da avaliação e estudos foi publicado em Novembro de 2007. Este foi realizado pelo Centro de Investigação Educacional da Faculdade de Educação da Universidade de Macau por incumbência do IAS, tendo por objectivo avaliar a situação da execução do Programa através da investigação de beneficiários, conhecer a procura e esperança de alunos e docentes sobre o Programa de Educação e reunir e fornecer os dados de referência necessários para a ulterior avaliação e desenvolvimento ainda melhor do Programa.

Os métodos de estudos incluem: a investigação de destinatários do Programa (com a escola com unidade), a entrevista com docentes e alunos, a análise dos textos das políticas relacionadas, a análise de textos dos materiais de ensino relacionados e a observação da situação do ensino/aprendizagem.

O resumo dos resultados da investigação e estudos é o seguinte:

1. Na área da prevenção e tratamento do abuso de drogas e no campo de educação preventiva, o Governo da RAEM tem vindo a adoptar uma atitude activa. Desde 2000 até hoje, quase em todos os relatórios anuais das linhas de acção governativa, está indicada claramente a direcção do desenvolvimento da “educação preventiva” e o projecto de execução concreta, o que mostra plenamente a sua grande atenção à educação sobre o abuso de drogas. O estabelecimento do “Programa de Educação para Uma



Vida Sadia”, a criação do “Centro de Educação de Vida Sadia” têm tornado em realidade o trabalho de generalização e promoção das informações sobre a prevenção e tratamento do abuso de drogas.

2. Actualmente, a quantidade dos materiais de ensino sobre a educação da prevenção primária na área escolar é ainda relativamente insuficiente. Acrescentando-se-lhe que o problema de abuso de drogas se torna cada vez mais complicado e os consumidores de drogas se tornarem cada vez mais jovens, é realmente muito necessário promover o Programa de Educação para Uma Vida Sadia que toma a educação sobre a prevenção do abuso de drogas como meta principal.
3. O objectivo deste Programa consiste em permitir os alunos elevar o nível de conhecimento sobre os medicamentos/drogas e as habilidades relacionadas com o controlo do abuso deles, aumentar os seus conhecimentos sobre a prevenção do abuso de drogas e consolidar a sua capacidade prática neste plano. A presente avaliação, feita através da análise dos dados relativos aos casos escolares relacionados e através da entrevista profunda com alunos e docentes, mostra que o Programa já tem alcançado a sua meta estabelecida.
4. Os equipamentos do Centro de Educação de Vida Sadia, a atitude dos docentes e a metodologia de ensino, assim com os conteúdos do Programa de Educação são todos positivamente apreciados pelos alunos e docentes inquiridos, que consideram que os cursos organizados segundo o Programa têm desempenhado o bom papel de guia no estudo e crescimento dos alunos (sobretudo no aspecto da educação preventiva do abuso de drogas, contribuindo significativamente para o complemento e consolidação do apoio às actividades pedagógicas na área escolar. No processo da entrevista, a maioria dos docentes e alunos inquiridos exprimiram energicamente a sua esperança de aumentar as horas de aula dos cursos.
5. A maioria dos inquiridos não apoiam ou recusam o abuso de drogas. Mesmo mantêm a atitude prudente para com os remédios para o uso médico, não apoiam os doentes a tomarem remédios sem o conselho do médico e têm bastantes conhecimentos sobre as marcas e métodos de uso de medicamentos. Muitos alunos expressaram que só depois da sua participação nos cursos organizados pelo Centro conseguiram conhecer que o tabaco e as bebidas alcoólicas também são tipos da droga, sentindo-se muito surpreendidos em relação ao facto de o cigarro conter milhares de elementos. Mas, parte de alunos ainda têm a compreensão confusa sobre os tipos da droga, considerando por exemplo: “Todos os tipos da droga têm a função médica.”
6. Os alunos inquiridos têm a compreensão relativamente profunda e completa sobre os efeitos do tabagismo, expressando a maioria deles recusar-se firmemente a fumar. Para com o consumo de bebidas alcoólicas, têm uma atitude relativamente afável e o grau de aceitação obviamente mais alto do que a acção de fumar. Alguns alunos mesmo têm experiências de tomar bebidas alcoólicas. Muitos inquiridos disseram que entre seus familiares havia quem tinha o vício de fumar ou consumir bebidas alcoólicas, que punham de parte, de vez em quando, o aconselhamento de familiares e que parte de encarregados familiares consentiam e mesmo estimulavam seus filhos a provarem bebidas alcoólicas. A atitude e acção de fumar ou consumir bebidas alcoólicas por parte de encarregados familiares exercem grandes efeitos negativos sobre seus filhos e são também factores importantes que exercem efeitos sobre os resultados da educação relacionada.
7. A maioria dos inquiridos expressaram que a influência do Programa de Educação para Uma Vida Sadia sobre a sua acção e prática se manifestava principalmente na introspecção e correcção da sua acção de detestação de tomar o jantar ou da sua acção de preferência por certo tipo de alimentos. Segundo

as opiniões de docentes inquiridos, a função principal do Programa de Educação reside em ajudar os alunos a receberem e aprofundarem os conhecimentos sobre a saúde, cultivar neles a justa concepção do valor, e a sua influência sobre a vida de alunos é relativamente pequena.

8. De um modo geral, o grau de compreensão e o nível de prática dos alunos nos seguintes três aspectos “conhecimentos sobre o corpo físico”, “conhecimentos sobre o medicamento” e “desenvolvimento de habilidades”, não são iguais: o grau de compreensão e o nível de prática deles nos primeiros dois aspectos são mais altos e os referentes ao terceiro aspecto, relativamente baixos. O grau de compreensão dos inquiridos sobre os alimentos é o mais alto relativamente a todos os conteúdos nos cursos abertos segundo o Programa de Educação. O nível de compreensão de alguns alunos inquiridos sobre o sistema do corpo físico e sobre a classificação e efeitos de medicamentos e drogas ainda está por elevar.
9. Todos os alunos inquiridos, dos 5.º e 6.º anos do curso de ensino primário, expressaram que não poderiam emprestar seus trabalhos escolares a amigos para que os copiassem, mas poderiam usar as técnicas de recusa aprendidos no curso organizado pelo Centro para exprimir a sua posição e recusar a exigência injusta de seus amigos. No entanto, alguns docentes inquiridos disseram que como os alunos tinham poucas oportunidades para usar as técnicas de comunicação social adquiridas no Centro, seria difícil promover o desenvolvimento das habilidades deles.
10. O ambiente familiar e escolar dos alunos não tem sido coordenado com o ensino/aprendizagem. Por exemplo, em bares escolares vendem-se alguns petiscos insalubres, o que exerce efeitos negativos sobre a vida sadia de alunos.
11. A maioria dos docentes e alunos inquiridos consideram o desenvolvimento do Programa de Educação para Uma Vida Sadia como uma “acção extra-escolar”. Acrescentando-se-lhe que no documento do Centro está indicado claramente que a participação nos cursos abertos segundo este Programa não é uma exigência coerciva, este problema reflecte que a atenção a estes cursos ainda é insuficiente.

Em suma, a partir do ano de 2000, o Programa de Educação para Uma Vida Sadia tem vindo a ser atendido e apoiado pelos docentes e alunos de diversas escolas de Macau. Para desempenhar ainda melhor a função da educação preventiva, o Centro de Educação de Vida Sadia não só deve melhorar as instalações de hardware e o ambiente de ensino/aprendizagem, mas também deve esforçar-se para elevar a qualidade do serviço e aperfeiçoar o conteúdo dos cursos, de modo a que seja aberto para as crianças e jovens de Macau um caminho amplo e plano, favorável para o seu crescimento vigoroso.

Número de consumidores de drogas registado em Macau

Actualmente, em Macau, as entidades que detêm dados sobre os consumidores de drogas incluem o Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS, as instituições particulares de desintoxicação e o Estabelecimento Prisional de Macau. Entre elas, o IAS e as instituições particulares são responsáveis pela apresentação dos dados sobre os utentes voluntariamente sujeitos à desintoxicação e o Estabelecimento Prisional de Macau apresenta principalmente os dados sobre os reclusos com o vício de se drogar. O IAS pretende aperfeiçoar do trabalho de registo dos consumidores de drogas em Macau, otimizar o actual sistema de registo e a plataforma de estatística de dados, a fim de ampliar o âmbito de recolha com precisão de dados reais sobre o abuso de drogas.

Número de consumidores de drogas em Macau registado em 2007 (*Neles existem talvez casos repetidamente registados)

Instituição	Instituto de Acção Social	Instituições Particulares de Desintoxicação	Estabelecimento Prisional de Macau	Total
N.º de pessoas	349	108	46	503
Percentagem	70%	21%	9%	100%

Análise dos casos de desintoxicação voluntária e da situação do abuso da droga

De acordo com os dados do Complexo de Apoio a Toxicodependentes da DTRS do IAS, o número de voluntários que solicitaram o programa de desintoxicação em 2007 foi de 57 representando 16,3% dos casos atendidos no Complexo. Este valor foi o mais baixo em relação aos últimos cinco anos. Em 2007, o número das pessoas acompanhadas no Complexo foi de 349, número análogo ao de 2006. Desde 1991 até ao fim de 2007, o número acumulado de utentes da Consulta Externa foi mais de um mil e o número total de toxicodependentes em tratamento registado na base de dados foi de 1.197.

Dados dos utentes que pediram a desintoxicação voluntária, registados pela DTRS nos últimos anos

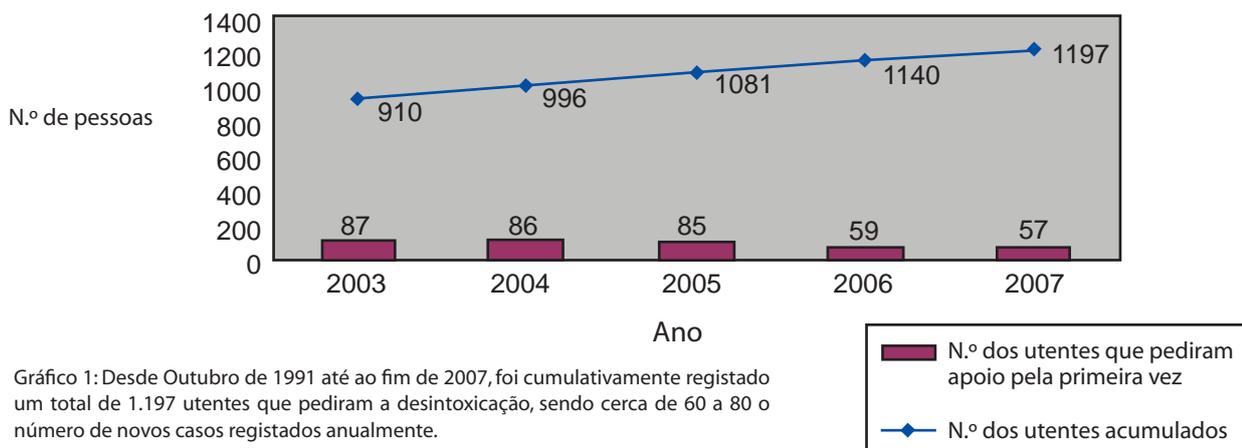


Gráfico 1: Desde Outubro de 1991 até ao fim de 2007, foi cumulativamente registado um total de 1.197 utentes que pediram a desintoxicação, sendo cerca de 60 a 80 o número de novos casos registados anualmente.

Análise comparativa do total dos casos acompanhados e dos novos casos de pedido do apoio em 2007

Dos 349 casos de pedido para consulta externa de acompanhamento, 85% foram do sexo masculino e os restantes do sexo feminino. A idade média situou-se nos 40 anos, sendo apenas de 11 os casos com menos de 20 anos representando 3% desse conjunto. A heroína representou a droga de maior consumo representando 80%. O consumo por injeção por via intravenosa ou muscular representou 64%. Dos 349, 58% eram desempregados, 42% solteiros, 50% naturais da China Continental.

Dos 57 novos pedidos registados em 2007, 77% eram do sexo masculino e 23% do sexo feminino, sendo a idade média de 36 anos. Em termos da faixa etária, o grupo dos 35 aos 39 anos foi o dominante, representando 23%; o grupo dos 15 aos 19 anos foi de 6 pessoas, representando 10%. Dos 57, 30% eram desempregados, 44% naturais de Macau e 38% naturais da China Continental. No que se refere ao consumo da droga, 48% eram consumidores de heroína e 32% eram por injeção por via intravenosa ou muscular.

Dados sobre o número total dos utentes acompanhados e o número dos novos utentes que pediram apoio pela primeira vez em 2007

		N.º total de utentes	Percentagem	N.º de novos utentes	Percentagem
Sexo	Masculino	297	85%	44	77%
	Feminino	52	15%	13	23%
	Total	349	100%	57	100%
Idade	< 14	0	0%	0	0%
	15-19	11	3%	6	10%
	20-24	13	4%	7	12%
	25-29	34	10%	8	14%
	30-34	50	14%	5	9%
	35-39	64	18%	13	23%
	40-44	60	17%	4	7%
	45-59	102	30%	10	18%
	60+	15	4%	4	7%
Tipo de droga	Tipo opiáceo	279	80%	28	48%
	Tipo tranquilizante	3	1%	1	2%
	Tipo estimulante	9	3%	6	11%
	Tipo marijuana	3	1%	1	2%
	Outros	55	15%	21	36%

Sintetizando os diversos indicadores acima expostos constata-se que em 2007 o consumo de heroína continuou a ser o mais generalizado, contudo, outros tipos de droga passaram a ser utilizados pelos novos consumidores. Continuou a verificar-se uma diminuição do consumo de heroína. Dos novos utentes, 6 jovens tinham idade inferior a 19 anos, representando cerca de 10% do total.

Análise das tendências dos novos casos de desintoxicação em anos recentes

Analisando as tendências relativas aos elementos dos novos casos durante os últimos 5 anos, verificou-se uma certa alteração em todos os indicadores importantes sendo de realçar o seguinte: 1) Diminuição contínua do consumo de heroína e aumento de outros tipos de droga. 2) Da análise da idade dos utentes e da sua história do consumo, verificou-se que nos últimos anos a idade média dos novos utentes era cerca de 36 anos e o tempo do consumo de drogas excedia 8 anos em média, registando-se no entanto em 2007 utentes que consumiram droga há mais de 10 anos. Isto significa que nos primeiros tempos do uso abusivo de drogas os consumidores têm fraca motivação para desintoxicação. 3) Com a melhoria da situação económica, o número de novos utentes sem emprego tem vindo a diminuir. 4) Em simultâneo, o número de novos utentes tem vindo a diminuir, sendo o número registado em 2007 o mais baixo nos últimos anos. Com o aumento crescente da percentagem da população vinda do exterior, dos novos imigrantes e dos trabalhadores não residentes, o problema da toxicod dependência torna-se mais complicado, devido ao consumo de droga transfronteiriço, sendo os detalhes evidenciados nos seguintes gráficos.

Em relação ao aumento dos pedidos de apoio por parte dos consumidores de novas drogas, merece a nossa atenção o consumo de droga entre os jovens, sendo necessário fazer preparativos para a prestação do serviço de tratamento a esse grupo populacional. Os dados relativos à desintoxicação voluntária indicam que os utentes só procuram ajuda após dez anos, em média, do consumo de droga. Considerando os efeitos profundos das novas drogas sobre o desenvolvimento físico e psicológico dos jovens e, em particular, os problemas do foro psíquico; mais considerando que muitos poucos dos consumidores de droga que procuram ajuda voluntariamente, torna-se necessário encontrar soluções para a questão, de modo a que um maior número dos jovens toxicodependentes participem voluntariamente no programa de tratamento.

Tendência de evolução das percentagens de sexo dos novos utentes que pediram apoio pela primeira vez

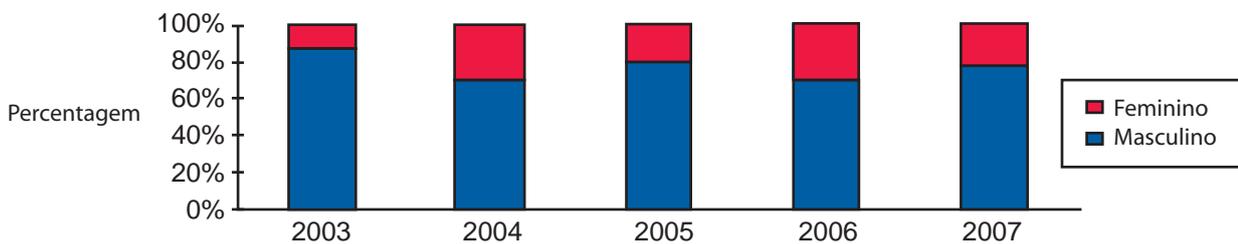


Gráfico 2: Do total dos novos utentes em reabilitação, os do sexo feminino representam cerca de 20 a 30%.

Idade dos consumidores que pediram ajuda

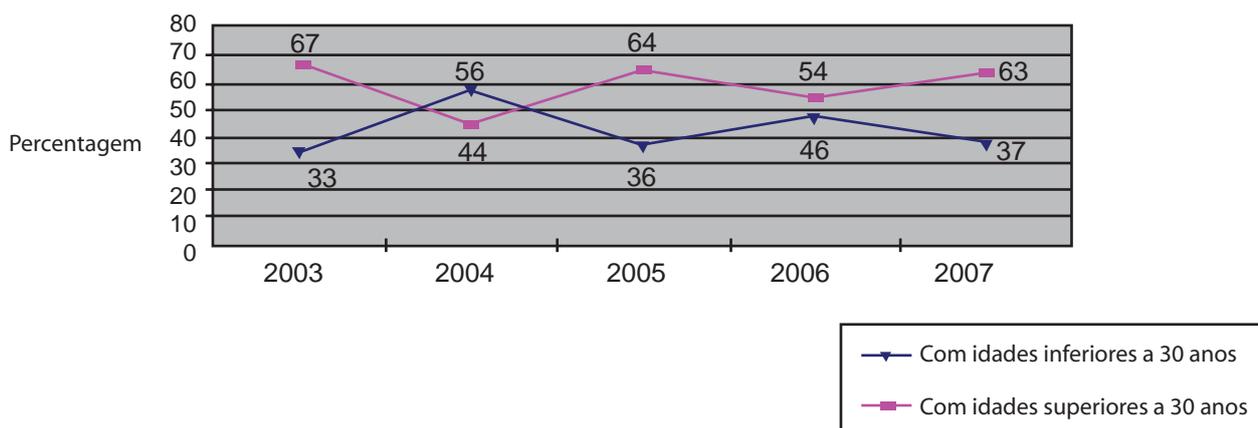


Gráfico 3: A maioria dos consumidores de droga tem sido adultos. A percentagem dos consumidores de droga com idade superior a 30 anos situava-se nos 60%.

Idade a partir da qual se inicia o consumo da droga e tempo do consumo de drogas

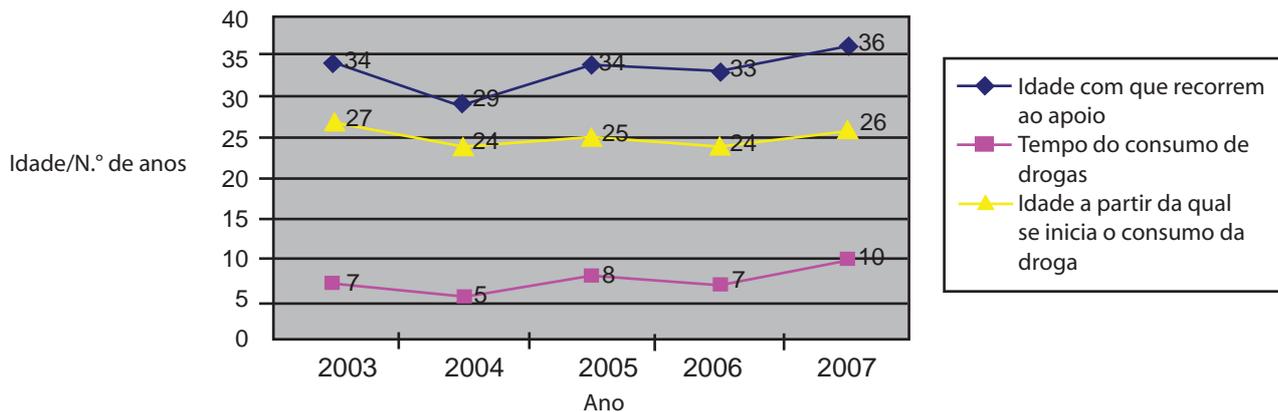


Gráfico 4: Nos últimos anos o primeiro consumo situou-se nos 25 anos de idade. Em 2007, os novos utentes que pediram tratamento tinham 10 anos do consumo de drogas, em média.

Comparação dos tipos de drogas consumidas

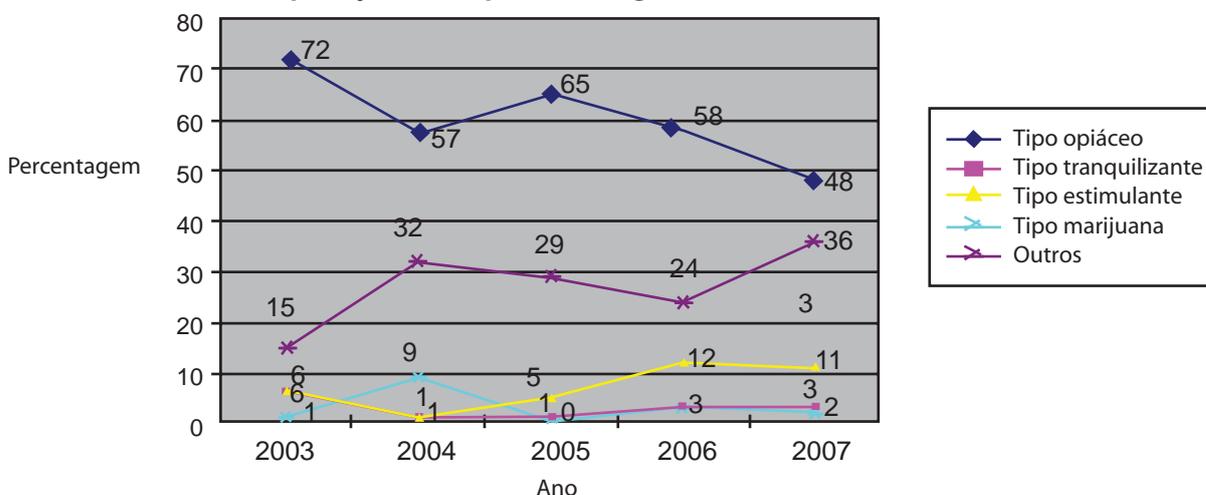


Gráfico 5: A heroína é a principal droga consumida desde sempre, ocupando 48% do total de drogas consumidas em 2007, percentagem esta que é relativamente baixa nos últimos anos. Entretanto, as percentagens de outras drogas consumidas têm subido relativamente, e especialmente a percentagem de estimulantes consumidos nos últimos 3 anos tem subido evidentemente. Regista-se também um aumento relativamente significativo do consumo de outras substâncias, incluindo as novas drogas como a quetamina.

Comparação dos métodos de consumo de drogas

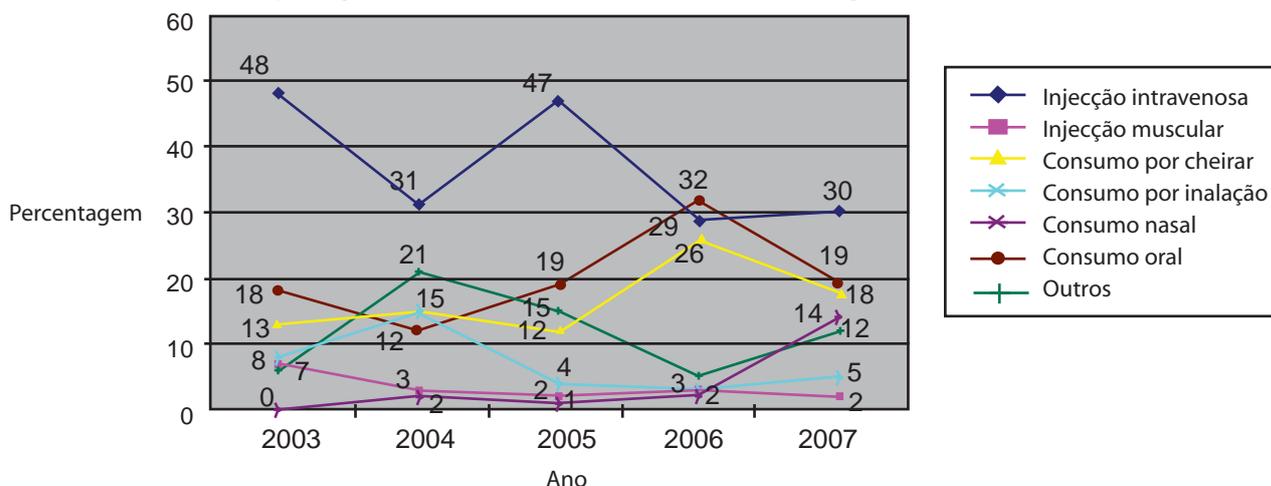


Gráfico 6: A injeção por via intravenosa continua a ser a forma mais usada. Em 2007, cerca de 30% dos utentes eram consumidores de drogas injectadas, percentagem esta que é relativamente baixa em relação aos últimos anos, o que se deve provavelmente à queda do uso de heroína.

Comparação dos lugares de nascimento dos utentes

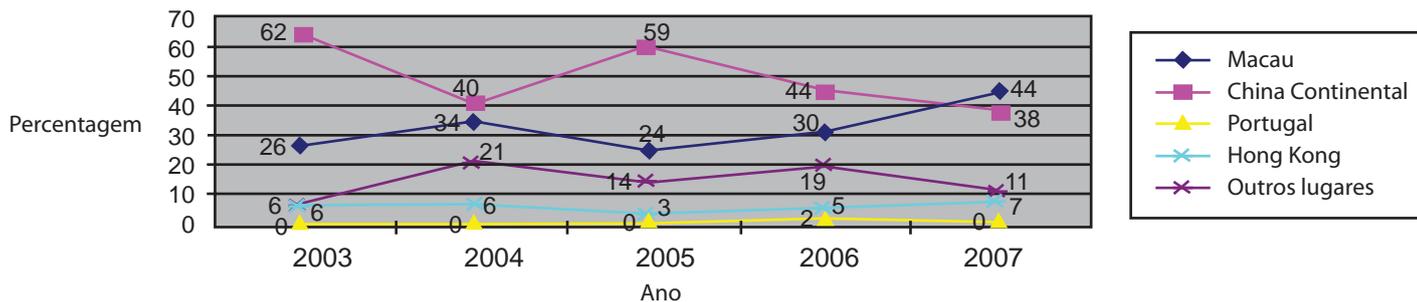


Gráfico 7: A maioria dos novos utentes eram nascidos em Macau e no interior da China. Quanto aos utentes nascidos noutras localidades, foram as utentes de nacionalidade russa que registaram um maior aumento nos anos de 2004 a 2006. Estes números reflectem que a problemática da droga em Macau se torna mais complicada dado o aumento do fluxo da população do exterior, apesar da redução do seu número em 2007.

Comparação do estado civil dos utentes

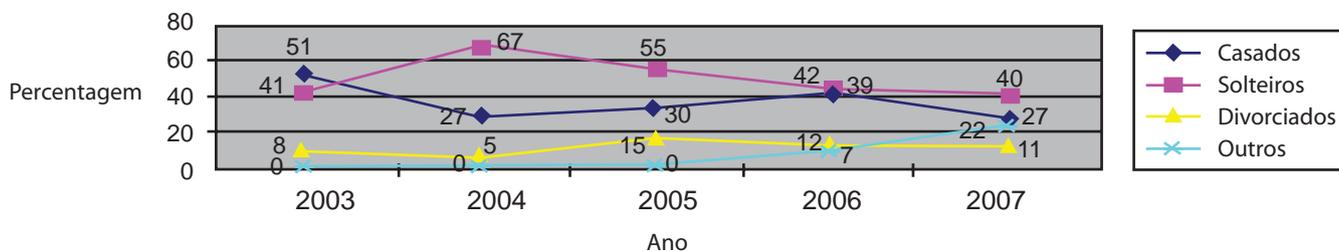


Gráfico 8: No passado os solteiros representavam a maioria, mas as percentagens dos casados e divorciados têm representado cerca de 12%, o que significa que não deve ser ignorado o efeito do consumo de drogas sobre a família.

Comparação da situação de emprego dos utentes

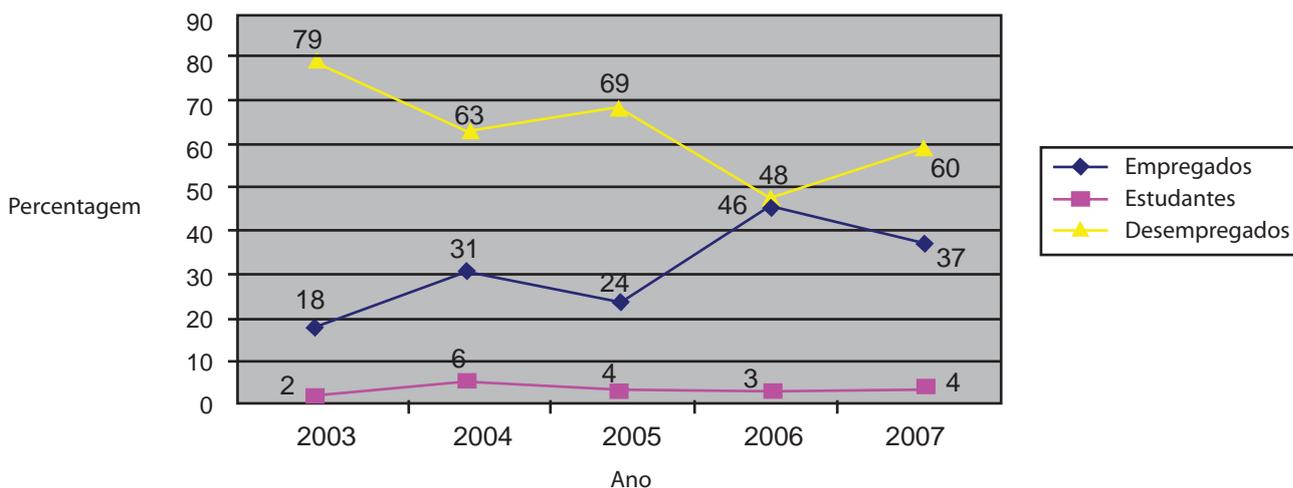


Gráfico 9: Os desempregados constituíram a maioria. Esta situação alterou-se nos últimos três anos, tendo os empregados atingido os 37% em 2007.

Situação de Consumidores de Drogas se Infeccionarem de Doenças Contagiosas

Em 2007, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social realizou um total de 1.076 exames médicos para os utentes. Os resultados dos exames mostram que as taxas de infecção das diversas doenças infecto-contagiosas são semelhantes às de 2006, tendo a taxa de infecção da hepatite C atingido 75%. Entretanto, 12,06% dos utentes sujeitos ao exame médico foram infectados da hepatite B e 8,16%, da TB (tuberculose pulmonar). Além disso, em 2007 a Consulta Externa descobriu 1 utente infectado de VIH, e a taxa de infecção baixou de 3,36% do ano anterior para 0,72% em 2007. Segundo dados dos Serviços de Saúde, em 2007 foi registado 1 toxicodependente infectado por VIH devido à partilha de seringa para o consumo de drogas, número menor do que o de 2006, ano em que se registou um número de 8, o que mostra um melhor controlo da propagação de VIH entre os consumidores de drogas.

Para mais detalhes sobre infecção das doenças transmissíveis entre os consumidores de drogas poderá ser consultado o seguinte gráfico:

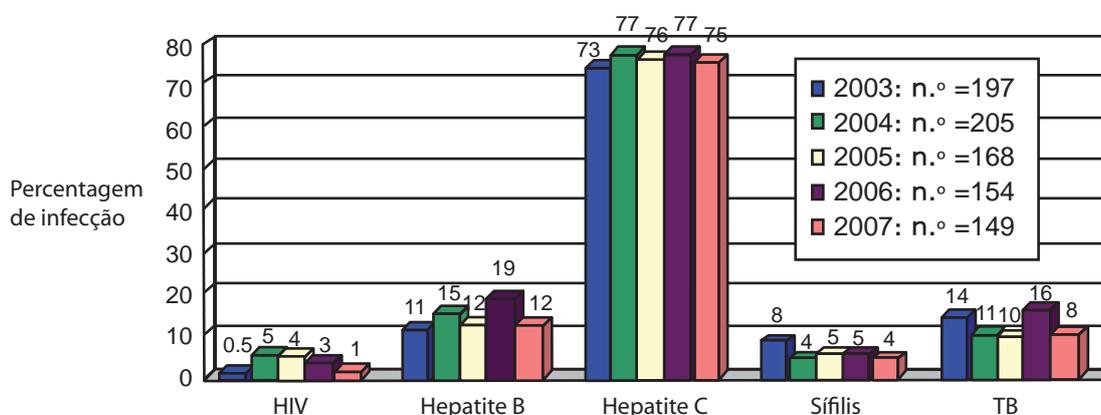


Gráfico 10: A percentagem da infecção de VIH tem merecido a nossa particular atenção, tendo baixado de 3,36% para 0,72% em 2007; no entanto, a taxa de infecção da hepatite C continuou alta.

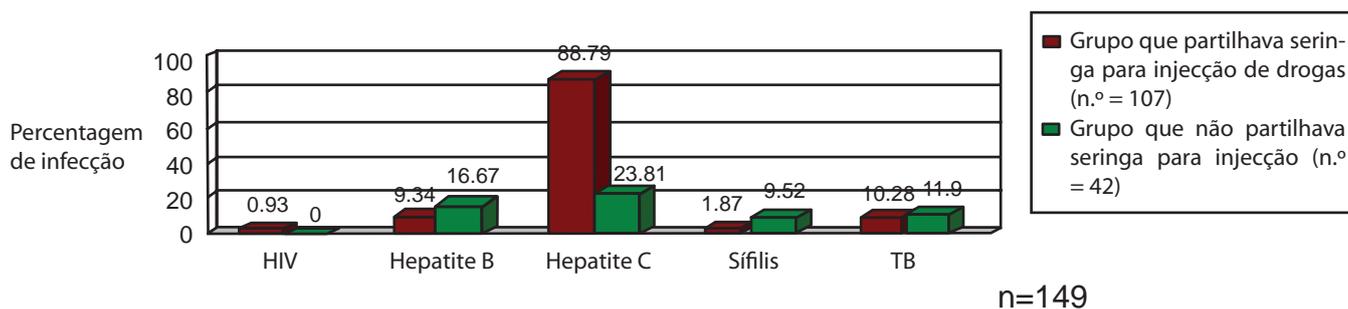


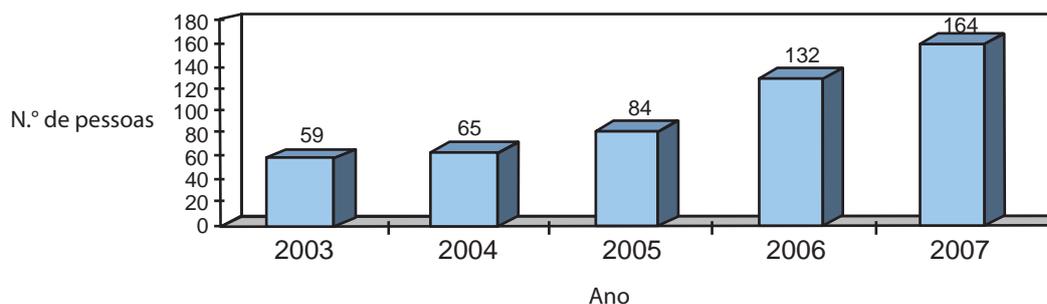
Gráfico 11: A maioria (71,81%) dos utentes sujeitos ao exame médico em 2007 utilizava injeção com seringa para consumo da droga. A situação das doenças infecto-contagiosas contraídas por injeção ultrapassou o grupo de doenças sem a utilização de injeção.

Análise dos dados sobre os crimes de droga

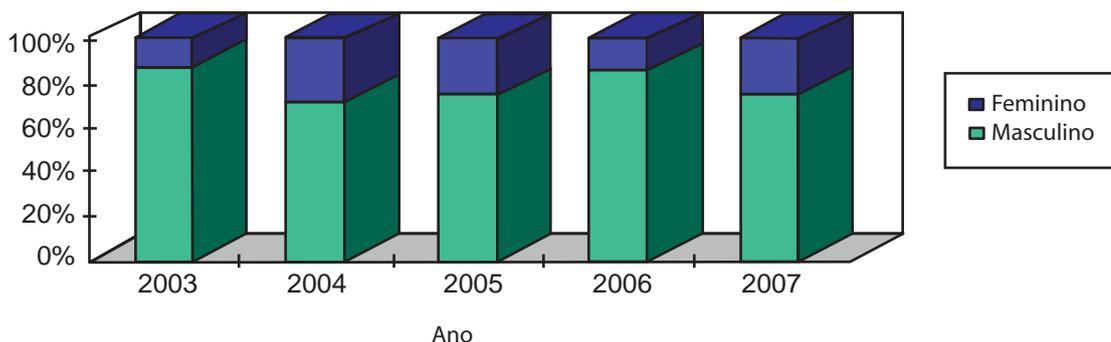
Nos termos do artigo 40.º do Decreto-Lei n.º 5/91/M, cabe ao tribunal entregar cópias das sentenças relacionadas com os crimes de droga ao Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS para efeito de registo. Assim, segundo os registos e estatísticas, foi recebido, em 2007, um total de 152 documentos dos tribunais a coberto de ofício, dos quais 106 eram sentenças, 24 eram pedidos de apoio do IAS no tratamento da toxicodependência, 11 eram pedidos de informações sobre a situação dos toxicodependentes em tratamento e 11 sobre outros assuntos. O IAS emitiu um total de 143 relatórios, dos quais 67 se referiram ao tratamento dos toxicodependentes e 76 sobre os resultados da análise de urina solicitados pelo Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça. Em 2007, foi manifestamente reforçada a cooperação com os tribunais e o Departamento de Reinserção Social, tendo sido aumentado significativamente o número dos referidos relatórios emitidos pelo IAS, em relação ao ano de 2006. O acompanhamento dos casos encaminhados pelos tribunais constitui um dos trabalhos relevantes do Complexo.

Análise da tendência de evolução dos casos relativos à droga nos últimos anos

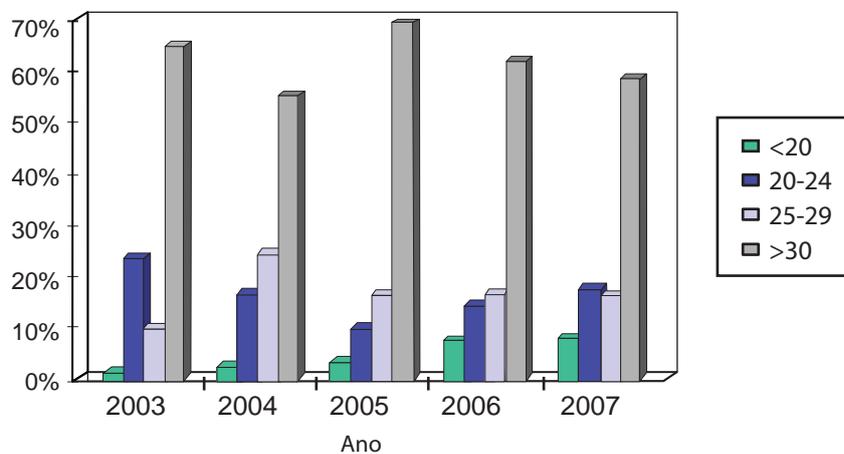
Número das pessoas condenadas



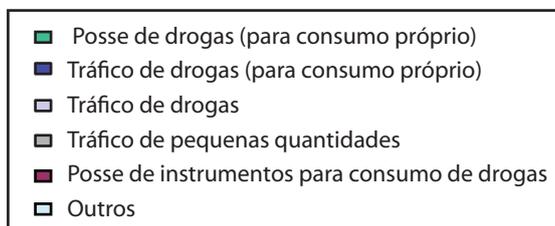
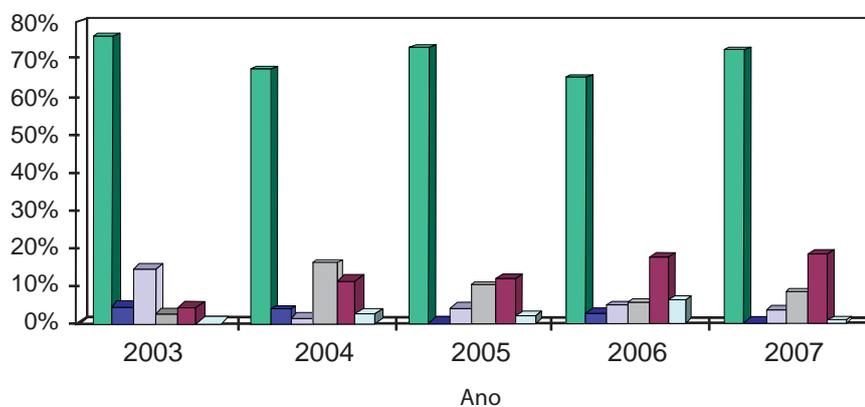
Distribuição dos autores dos crimes por sexo



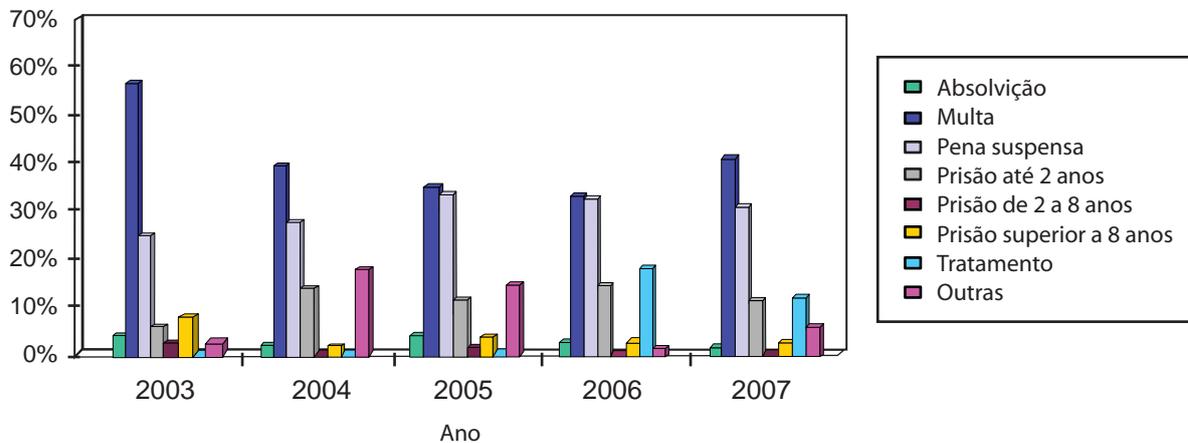
Distribuição dos autores dos crimes por idade



Causas de acusação e de sentença



Penas aplicadas



Conclusão e síntese

Em 2007 registou-se um acréscimo de casos acusados e sentenciados em relação ao ano de 2006, na ordem dos 24%. Relativamente ao sexo, os casos eram na sua maioria do sexo masculino e os do sexo feminino aumentaram ligeiramente em relação ao ano transacto. Em termos de faixas etárias, o grupo com idade superior a 30 anos continuou a ser o dominante. Em relação ao crime foram vulgares as situações de posse da droga (para uso próprio), seguindo-se-lhes a posse de utensílios para consumo de droga, o tráfico de pequena quantidade e o tráfico de drogas. No respeitante às penas, predominaram as multas e as penas suspensas. Importa salientar que foi registada uma tendência para aumentar em relação às penas suspensas com condição de receber tratamento, um aumento de 18% em 2006 e 11% em 2007. Numa análise global, em 2007, verificou-se que apesar de terem dominado penas leves, surgiram sinais de que os praticantes eram tendencialmente mais jovens, facto que merece atenção. Verificou-se um decréscimo das sentenças com aplicação de multas, tendo as mesmas sido convertidas em penas suspensas, em penas suspensas com condições, ou em tratamento de desintoxicação. Estas decisões irão encorajar os consumidores a aceitarem os tratamentos impondo a si próprios uma auto-vigilância da sua conduta, gerando assim efeitos positivos.

De acordo com a experiência da DTRS, os utentes condenados a pena suspensa com condições de receber o tratamento obtiveram um melhor resultado do que os outros, tanto na consulta externa como no programa de internamento. Daí se verifique que o encaminhamento através dos tribunais contribui para reforçar tanto a motivação de desintoxicação por parte dos utentes como a eficácia do tratamento.

A white dove is shown in flight against a clear blue sky with scattered white clouds. The dove is positioned in the upper left quadrant of the image, with its wings spread and tail feathers visible. The overall scene is bright and airy, symbolizing peace and freedom.

VI. Cooperação e Intercâmbio com o Exterior

Cooperação e Intercâmbio com o Exterior

Desde sempre, o Governo da RAEM presta grande atenção à cooperação exterior nos assuntos relativos à luta contra a droga. Em 2007, desempenhou ainda mais activamente o seu papel de plataforma de intercâmbio em questão. Neste ano, organizou com êxito ou apoiou a organização de vários seminários e reuniões de trabalho de grande dimensão, nacionais e internacionais, sobre a prevenção e tratamento do abuso de drogas; continuou a promover o desenvolvimento do plano de intercâmbio de experiências na luta contra a droga em Cantão, Hong Kong e Macau e a participar em reuniões e actividades de intercâmbio, regionais e internacionais, sobre o combate à droga.

Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodpendência

A 5.ª Edição da Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodpendência 2007, organizada pelo IAS do Governo da Região Administrativa Especial de Macau com o apoio da Associação de Prevenção e Tratamento da Toxicodpendência da China e do Conselho de Serviço Social de Hong Kong (*Hong Kong Council of Social Service*), teve lugar em Macau nos dias 18 e 19 de Setembro, com uma assistência de cerca de 200 pessoas. A conferência, subordinada ao tema “Optimizar a prevenção e o tratamento, partilhando os resultados da investigação científica, reforçando a reabilitação e reduzindo os riscos”, permitiu reforçar o intercâmbio e cooperação entre os especialistas, estudiosos e trabalhadores ligados à área de combate à droga da China Continental, de Hong Kong e de Macau, e contribuiu para a elevação do nível e da eficácia dos respectivos serviços. Além do plenário em que foi debatido o desenvolvimento recente dos trabalhos relativos à prevenção e tratamento do abuso de drogas e à redução de danos, foram ainda organizados 4 workshops, em que os presentes discutiram a fundo, respectivamente sobre o trabalho de prevenção e tratamento do abuso de drogas, sobre o relatório da investigação científica, sobre os serviços de reinserção social e de reabilitação, e sobre a redução de danos. A concluir, foi apresentada a informação geral sobre os workshops temáticos. No fim da reunião, o IAS ainda organizou uma visita às instituições de prevenção e tratamento do abuso de drogas de Macau para os participantes vindos de diversos lugares do país. Numa palavra, a Conferência teve sucessos frutíferos e a discussão e intercâmbio eram muito activos. As três partes co-organizadoras da reunião decidiram que a nova edição da Conferência seria realizada em 2009 na Região Autónoma Uigur de Xinjiang.



22.ª Conferência Internacional da IFNGO

A IFNGO (*International Federation of Non-Government Organisations for the Prevention of Drug and Substance Abuse*) foi fundada em 1981. Teve lugar em Macau nos dias de 14 a 18 de Maio de 2007, a 22.ª Conferência Internacional da IFNGO, em que estiveram presentes 205 pessoas, das quais se destacaram 36 especialistas e mais de 20 representantes dos diversos países do mundo. Durante a Conferência, foram trocadas opiniões acerca dos temas “Drogas não são brincadeiras das crianças” e “Famílias livres da droga”, com destaque



para os assuntos relativos à criação de uma família saudável, ao abandono do vício da toxicod dependência e à prevenção do consumo de drogas entre jovens. No decorrer da Conferência, foram ainda discutidos problemas mundiais relativos ao VIH/SIDA, à aquisição do vício do abuso de drogas e aos métodos mais eficazes para a sua prevenção, assim como à redução dos efeitos do consumo de droga sobre a saúde pública.

O encontro de 3 dias consecutivos, organizado pela APFO, inaugurou-se às 10h00 do dia 15 de Maio no segundo andar do Centro de Actividades Turísticas, cuja cerimónia de inauguração foi presidida pelas seguintes personalidades: presidente do IAS, Ip Peng Kin, subdirectora dos Serviços de Turismo, Maria Helena de Senna Fernandes, presidente do Conselho Administrativo da Fundação Macau, Vítor Ng, e vários responsáveis da IFNGO. Durante a reunião, os especialistas e estudiosos vindos de diversos lugares do mundo partilharam as experiências e técnicas da prevenção e tratamento do abuso de drogas em diversas regiões. Entretanto, ainda foi desenvolvido o projecto consultivo "Beyond 2008" da organização regional não governamental, subordinada à Assembleia das Nações Unidas. Além disso, no decorrer deste encontro, pelas 2 horas da tarde do dia 17 de Maio, foi organizado um fórum especial para jovens, em que participaram mais de cem alunos locais e voluntários jovens do estrangeiro, tendo os estudiosos vindos de Macau, Portugal e Hong Kong apresentado comunicações e respondido às perguntas colocadas pelos jovens presentes, com quem trocaram opiniões sobre o problema de abuso de drogas. A discussão foi bastante activa e o seu resultado, satisfatório. No fim do encontro, foi organizada para os seus participantes uma visita a instituições e serviços de prevenção e tratamento da toxicod dependência, incluindo o Centro de Educação de Vida Saudável, subordinado ao IAS, o Desafio Jovem e a Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau.

Reunião Consultiva sobre a Política da Droga da ONU

Organizada pela APFO, esta Reunião teve lugar em Macau em 31 de Outubro e em 1 de Novembro de 2007, com a assistência dos representantes de organizações não governamentais de cerca de 40 países e regiões do mundo. Os presentes trocaram opiniões sobre a política da droga de dez anos da ONU e avaliaram os resultados obtidos pelos governos e organizações sociais na aplicação da convenção internacional. Foram igualmente discutidos os sucessos das organizações não governamentais no controlo de drogas, na execução da política da droga da ONU, na prevenção e tratamento do abuso de drogas e na reabilitação e reinserção social de toxicod dependentes, tendo sido avaliado o mecanismo de cooperação entre as organizações não governamentais, governos e instituições subordinadas à ONU. Além disso, na Reunião também se procurou encontrar soluções para as questões como a prevenção do abuso de drogas, assim como o combate a crimes e à SIDA, a fim de apresentar opiniões de referência e orientações para a futura elaboração da política contra a droga.



Projecto para o Intercâmbio de Experiências do Combate à Droga entre Guangdong, Hong Kong e Macau

Deu-se início ao Projecto em epígrafe em Dezembro de 2006. Trata-se de uma iniciativa da *Narcotics Division, Security Bureau* do Governo da RAEHK, com o apoio do Gabinete da Comissão de Combate à Droga da província de Guangdong e do Instituto de Acção Social do Governo da RAEM. A primeira fase do projecto decorreu de 11 a 15 de Dezembro de 2006 na Província de Guangdong. A segunda fase foi realizada, em Macau, no período entre 9 e 13 de Janeiro de 2007, durante a qual, as delegações de Guangdong e de Hong Kong foram recebidas pelo pessoal do Instituto de Acção Social, tendo visitado várias instituições de prevenção e tratamento da toxicod dependência, incluindo o Centro de Apoio à Educação de Combate ao Abuso de Drogas, o Centro de Educação de Vida Sadia, o Complexo de Apoio a Toxicod dependentes, o Centro Comunitário da Ilha Verde, a Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau, o Centro para Reabilitação de Toxicod dependentes da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau e a Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau. A terceira fase do Projecto foi realizada, em Hong Kong, no período entre 22 e 26 de Janeiro de 2007, durante a qual, as delegações foram recebidas pelo pessoal da *Narcotics Division* de Hong Kong, tendo sido realizadas visitas ao *Jockey Club Drug InfoCentre, Department of Health, Narcotics Bureau, Hong Kong Police, Customs Drug Investigation Bureau, North District Hospital, etc.* Concluídas as três fases do projecto, em 13 de Julho de 2007, a *Narcotics Division* de Hong Kong realizou uma sessão de conclusão, para a partilha de experiências entre os membros das delegações das três regiões e para a apresentação dos diversos relatórios temáticos. As três partes reconheceram que o projecto lhes permitiu reforçar o intercâmbio e a cooperação no âmbito de trabalhos práticos a nível regional em matéria de combate à droga.



50.ª Reunião da Comissão sobre Drogas Narcóticas da ONU

O presidente do IAS, Ip Peng Kin, e a chefe do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência, Vong Yim Mui, estiveram presentes, como membros da delegação da República Popular da China, na 50.ª Reunião da Comissão sobre Drogas Narcóticas da ONU, realizada em Viena da Áustria entre 12 e 16 de Março de 2007. A delegação do Estado foi encabeçada pelo embaixador extraordinário e plenipotenciário da China em Viena, Tang Guoqiang, e pelo sub-secretário geral do Departamento de Combate à Droga do Ministério de Segurança Pública da China, An Guojun. Durante esta reunião, foi discutido o novo desafio a enfrentar no controlo dos produtos químicos precursores de froga e foram trocadas informações sobre a nova tendência da transferência e do tráfico de *Methamphetamine, Phenylpropylamine, MDMA-Ecstasy*, heroína, cocaína e outros narcóticos e substâncias psicotrópicas. Foram deliberados ainda os assuntos relativos à acção consequente da 20.ª Reunião Especial da Comissão, à situação mundial do abuso, tráfico e abastecimento de drogas, à situação da execução do Tratado Internacional de Controlo de Drogas e às funções profissionais relacionadas. Além disso, o chefe executivo do secretariado do Gabinete para os Assuntos Relativos à Droga e Crimes emitiu vários relatórios importantes, incluindo especialmente os sobre o problema mundial de drogas, sobre os frutos obtidos nas reuniões das instituições subordinadas à Comissão sobre Drogas Narcóticas da ONU, e sobre o desenvolvimento, segurança e justiça da sociedade. Este ano, a Comissão sobre Drogas Narcóticas da ONU ainda deliberou e aprovou a proposta apresentada pela Organização Mundial de Saúde, sobre a inclusão da *Oripavine* no Anexo I da "Convenção Unitária sobre Drogas Narcóticas" de 1961, actualizada pelo Protocolo de 1972. (Os dados relacionados podem ser consultados no site do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crimes: <http://www.unodc.org>.)

Visita ao Serviço de Tratamento por Metadona e ao Sistema de Registo Central de Consumidores de Drogas de Hong Kong

Em 2005, o IAS começou a promover o serviço de tratamento com Metadona. Como este serviço ainda se encontra na etapa inicial, é necessário aperfeiçoá-lo continuamente sobretudo nos aspectos da preparação de Metadona, da garantia da sua qualidade e da sua supervisão e gestão administrativa, assim como no aspecto do mecanismo para urgências, e é necessário criar o regime de controlo do risco. Tendo em conta o facto de Hong Kong já ter promovido o serviço relacionado há mais de 30 anos e ter abundantes experiências profissionais, os trabalhadores do IAS e do Centro Hospitalar Conde de São Januário deslocaram-se em 2 de Março de 2007 a Hong Kong, onde visitaram as instalações relacionadas e fizeram a troca de experiências e opiniões com seus congéneres de Hong Kong, principalmente referentes ao processo de preparação de *Metadona* em Hong Kong, à possibilidade da cooperação entre as duas regiões, ao problema técnico relativo à criação do laboratório relacionado, à avaliação do risco e às medidas concretas da gestão.

Além disso, para aperfeiçoar a gestão do registo central da população consumidora de drogas e criar um banco de dados informáticos relativamente completo, o IAS já se empenhou na optimização do actual sistema de registo e do processo estatístico de dados, esperando criar uma plataforma de registo e consulta por *Internet*. Por isso, durante a estadia em Hong Kong, os trabalhadores do IAS, participantes nesta actividade, ainda visitaram a *Narcotics Divison of Hong Kong*, cujos técnicos profissionais lhes explicaram a situação do funcionamento do sistema de registo central de Hong Kong e problemas reais necessários para serem solucionados na plataforma de *internet*, o que contribui significativamente para a ulterior promoção do trabalho relacionado em Macau.

Visita ao *Social Welfare Department of Hong Kong*



Com a entrada em rigor, em 17 de Outubro de 2007, do Regime de Tutelar Educativo de Jovens Infractores, poderá haver casos em que são aplicadas medidas tutelares em virtude do consumo de drogas. Assim, o Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência do IAS organizou em 27 de Setembro de 2007 uma visita de intercâmbio ao *Social Welfare Department of Hong Kong*, em que participou um total de 22 pessoas provenientes de vários serviços governamentais locais (Instituto de Acção Social, Tribunal, Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e Estabelecimento Prisional)

e de organizações sociais (Desafio Jovem, Centro de Desenvolvimento Juvenil da Zona Norte Sheng Kung Hui, Serviço Extensivo ao Exterior da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau e Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da União Geral das Associações dos Moradores de Macau), com o objectivo principal de conhecer as experiências de Hong Kong no trabalho de acompanhamento e aconselhamento para jovens consumidores de drogas e na coordenação das respectivas medidas tutelares. No próprio dia de visita, além da troca de experiências com os trabalhadores dos serviços sociais, os participantes também visitaram *Home for Children and Juveniles in Tuen Mun*, of *Social Welfare Department of Hong Kong* e a *Christian New Being Fellowship* - um lar de acolhimento para jovens consumidores de drogas.

Reunião de Intercâmbio de Experiências do Trabalho de Educação do Município de Dongguan

A realização com sucesso do “Projecto para o Intercâmbio de Experiências do Combate à Droga entre Guangdong, Hong Kong e Macau” permitiu aos trabalhadores destas três regiões, dedicados ao combate à droga, conhecerem a fundo os seus trabalhos. Na reunião, o representante do Gabinete do Comité de Luta contra a Droga da Província de Guangdong expressou a sua apreciação e reconhecimento do modelo e trabalho de educação sobre a prevenção primária de Macau. Por isso, em resposta ao Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas, foram convidados profissionais do IAS do Governo da RAEM, dedicados à luta contra a droga, para assistir à Reunião *in Loco*



sobre o Trabalho de Educação Relativo ao Combate à Droga para as Escolas Secundárias e Primárias do Município de Dongguan, que se realizou em 25 de Junho de 2007, com uma participação de cerca de 250 docentes das escolas secundárias e primárias do Município. Durante a estada em Dongguan, os representantes do IAS fizeram mesmo uma demonstração pedagógica numa escola secundária de Dongguan. Esta demonstração pedagógica foi feita por um técnico do IAS. Os alunos do primeiro ano da Escola Secundária de Yuan Chonghuan, participaram com grande interesse nesta actividade educativa, que se realizou numa atmosfera agradável. Além disso, os representantes do IAS fizeram ainda intercâmbios com funcionários do Departamento de Educação, directores de escola e docentes locais, tendo estes manifestado que o modelo de educação preventiva de Macau poderia servir de referência para o desenvolvimento das acções educativas contra o consumo de drogas na China Continental.



VII. Anexo

- ***Lista das Organizações/Serviços Envolvidos no Combate à Droga em Macau***

Anexo

Lista das Organizações/Serviços Envolvidos no Combate à Droga em Macau

Nome		Tipo de serviço	Endereço	Tel.	Fax	
Instituto de Acção social	Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodpendência	Complexo de Apoio a Toxicodependentes da Divisão de Tratamento e Reinserção Social	Tratamento da toxicodpendência e serviço de apoio social, consulta externa e internamento	Estrada Nova	Hotline: 28358844	28715204
		Divisão de Prevenção Primária	Educação preventiva e divulgação, Serviço de informação e de recepção	Rua Sanches de Miranda, n.º 5, 1.º andar	28781718 Hotline: 28781791	28781720
		Centro de Educação de Vida Sadia	Prevenção e educação para uma vida saudável	Rua Francisco H. Fernandes, n.º 11, 2.º andar-AK 1, Macau	28225778 28225779	28225780
		Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas	Educação preventiva e fornecimento de informações	Rua Sanches de Miranda, n.º 7	28781791	28781720
Serviços de Saúde		Centro de Prevenção e Controlo de Doenças	Controlo de Doenças e educação para uma vida sadia	Alameda Dr. Carlos d/Assumpção, n.º 335-341, Edf. "Hotline", 7.º andar, Macau	28533525	28533524
		Laboratório de Saúde Pública	Análise laboratorial	Estrada dos Parses, Edf. do Laboratório de Saúde Pública	28530291	28530294
		Departamento de Assuntos Farmacêuticos	Inspeção e controlo de medicamentos	Av. Sidónio Pais, n.º 47, Edf. China Plaza, 2.º andar	85983424	28524016
		Serviços de Psiquiatria	Tratamento de doenças mentais	Complexo Hospitalar Conde de S. Januário, r/c	83908868	---
		Serviço de Acção Social	Serviço social de medicina	Complexo Hospitalar Conde de s. Januário, 1.º andar	28313731	---
Polícia Judiciária		Departamento de Ciências Forenses	Análise de drogas e medicamentos controlados	Estrada Flor de Lótus (junto do Posto Fronteiriço do COTAI)	88003222	28870333
		Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes	Investigação criminal	Rua do Minho, Edf. Hung Fat. Bloco 2-2.º andar, Taipa.	83967709	28839496
	Unidade de Tratamento de Reclusos Toxicodpendentes do Estabelecimento Prisional de Macau	Tratamento e reinserção social de toxicodpendentes	Rua de s. Francisco Xavier S/N, Coloane	28881211	28882431	

Website e E-mail dos Serviços Governamentais Envolvidos no Combate à Droga

Nome de serviço	Website	E-mail
Instituto de Acção Social	http://www.ias.gov.mo	dep@ias.gov.mo
Serviços de Saúde	http://www.ssm.gov.mo	info@ssm.gov.mo
Polícia Judiciária	http://www.pj.gov.mo	nar@pj.gov.mo
Estabelecimento Prisional de Macau	http://www.epm.gov.mo	info@epm.gov.mo

Site Anti-drogas de Macau
<http://www.antidrug.gov.mo>
dptt@ias.gov.mo

Associações/Instituições Particulares

	Nome	Tipo, natureza e destinatário de serviço	Endereço	Tel.	Fax	Responsável
Vida Nova de Macau	Gabinete de Coordenação e Centro para Reabilitação de Toxicodependentes*	  	Av. de Artur de Tamagnini Barbosa, Bairro Tamagnini Barbosa, Torre C, r/c, A, B, G, H Email: newlife@macau.ctm.net	28457495 28455576	28457219	Leong Wai Meng
	Casa de Reabilitação*	  	Av. do Almirante Lacerda, Edf. Kam Long E-mail: casack@macau.ctm.net	28933662	28933672	Lam Kong Seng
	Smart Youth	  	Av. do Hipódromo, n.ºs 216-276, Edf. Wai Long Fa Un, r/c-H E-mail: smart823@macau.ctm.net	28470802 28470803	28470809	Lao Chin Soi
Desafio Jovem	Secção Masculina	  	Vale de Bênção, Coloane/ Coloane PO Box n.º 25 E-mail: tcmacau@macau.ctm.net Website: http://home.macau.ctm.net/~tcmacau	28965515 66837600	28965515	Hoi Hong Chek (Secretário-Geral) Leong Kuok Seng (Responsável do Centro)
	Secção Feminina	  		28965515 66602744	28965515	Chu lok Keng
	Associação Reabilitação de Toxicodependentes*	 	Estrada do Campo, n.º 16, Coloane E-mail: artm@macau.ctm.net Website: http://www.artm.org.mo/artm_chi/index.html	28870117	28870118	Augusto Nogueira
	St. Stephen's (House of Promise)	   	Mercado Vermelho PO Box n.º 6613 E-mail: ssssnew@macau.ctm.net	28345026	28345026	Hudson Matthew Alexander
	Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau*	  	Rua dos Hortelãos, n.º 514, Edf. Mei Lin, Bloco 2, Sobreloja E-mail: aram@macau.ctm.net Website: http://www.aram.org.mo	28474348	28474065	Chan Man loi
	Associação de Beneficência Au Hon Sam – Consulta Externa de Desabituação Tabágica*	 	Rua do Matapau, n.º 87, 2.º andar-AB, Macau Website: http://www.smokefreemacau.org	28572929	28355531	Au Hon Sam
<p>* Subsidiadas pelo Instituto de Acção Social</p> <p>Modalidade de Serviços:  Internamento,  Desintoxicação Evangélica,  Residência Temporária,  Assistência Mútua,  Serviço Extensivo ao Exterior</p> <p>Destinatários:  Utentes do sexo masculino,  Utentes do sexo feminino</p>						

Relatório da Luta contra a Droga em Macau 2007

Lista dos Elementos da Conselho de Redacção

Director

Vong Yim Mui (IAS)

Redactores-chefe

Hon Wai (IAS)

Hoi Va Pou (IAS)

Coordenador de Redacção

Tong Mei Leng (IAS)

Membros

Leong Yon Weng (IAS)

Suen Kam Fai (Polícia Judiciária)

Pun Man In (Serviços de Saúde)

Lei Chit Kao (Estabelecimento Prisional de Macau)

Fong Mei Wa (St. Stephen's – House of Promise)

Hoi Hong Chek (Desafio Jovem Macau)

Augusto Nogueira (Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau)

Leong Wai Meng (Confraternidade Cristã Vida Nova, Casa de Reabilitação, Smart Youth)

Chan Man loi (Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau)

Au Hon Sam (Associação de Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde)

Edição

Instituto de Acção Social (Estrada do Cemitério, n.º 6, Macau)

Design e Impressão

ID Media Creation & Consultant Ltd.

Ordem de edições

1.ª edição em Setembro de 2008 com 700 exemplares

IAS/C-PUB-53/DPP-09.2008-700exs.

ISBN 978-99937-52-37-0



澳門特別行政區政府
社會工作局
GOVERNO DA R.A.E.M.
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL

www.antidrugs.gov.mo

ISBN 978-99937-52-37-0



9 789993 752370

